

Copa do Mundo: Em meio à guerra, seleção da Ucrânia joga por última vaga europeia

PÁGINA 30

Emoção.
Zinedine
chora em
coletiva

Ana Cristina Cesar:
Livro revela cartas de amor da poeta

SEGUNDO CADEIRÃO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 2022 ANO XCIV - Nº 32.440 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00



R\$ 1 bilhão jogado no lixo

Apesar da lei federal que determina a desativação dos lixões, o Estado do Rio ainda tem cinco deles, como o do Fischer, em Teresópolis (ao lado), e perde mais de R\$ 1 bilhão por ano na montanha de detritos. Segundo estudo da Firjan, apenas 39,9 mil de 798 milhões de toneladas de material que poderia ser reaproveitado seguem para reciclagem.

PÁGINA 15

EDITORIAL
SÃO INACETÁVEIS CORTES DE VERBAS EM ÁREAS VITAIS

VERA MAGALHÃES
Desespero de Bolsonaro é risco para todos

ELIO GASPARI
Cardeal da Amazônia é recado do Papa Francisco

BERNARDO MELLO FRANCO
Por que Bolsonaro insiste em fugir de debates

Bolsonaro admite não ir a debates para evitar 'pandacas'

Presidente disse que só iria a debates no segundo turno, enquanto Lula quer limite de eventos, e Ciro Gomes critica os dois.

PÁGINA 6

Guerra remodela mercado global do petróleo

Com as sanções impostas pelo Ocidente após a invasão da Ucrânia, a Rússia se volta para o Oriente e incrementa a exportação de petróleo para China e Índia, oferecendo grandes descontos. As importações marítimas pela China podem ter chegado a um patamar quase recorde de 1,1 milhão de barris por dia em maio.

PÁGINA 20

Sequestro de meninas alemãs mobiliza Paraguai

Autoridades paraguaias investigam o paradeiro de duas meninas alemãs, de 10 e 11 anos, sequestradas no final de 2021 por um casal formado pelo pai de uma e pela mãe de outra. Eles não tinham mais a guarda legal das filhas. A polícia acredita que as crianças estejam escondidas em uma comunidade alemã antitânica.

PÁGINA 22

VAGAS EM RECUPERAÇÃO

Emprego reage, mas renda do trabalho recua 7,9% em 1 ano

IBGE: taxa de desemprego no trimestre fechado em abril é de 10,5%, a menor para o período desde 2015

A recuperação do mercado de trabalho levou o país, segundo o IBGE, a registrar a redução da taxa de desemprego para 10,5% no trimestre encerrado em abril. Cerca de 1,1 milhão de pessoas conseguiram uma vaga no período. Com a reação, que surpreendeu especialistas, as contas sobre o crescimento do PIB e as projeções de

emprego começam a ser refeitas, com previsões melhores. A incerteza em relação à alta da inflação e dos juros freia o otimismo. A remuneração do trabalho ficou estável, com valor médio de R\$ 2.569, na comparação com o trimestre anterior e recuou 7,9% em relação ao patamar registrado há um ano.

PÁGINA 13

Servidor: sem os 5%, reajuste pode vir só no vale-refeição

O presidente Bolsonaro mudou de ideia em relação ao reajuste salarial de 5% prometido aos servidores, e agora avalia conceder um aumento de R\$ 600 no valor do vale-alimentação, que hoje está em R\$ 458. A medida pode ser editada por decreto. A mudança deixaria de fora os inativos.

PÁGINA 16

Receita prevê número recorde de declarações de IR

Informes podem chegar a 36,5 milhões. Um dos motivos do aumento é a falta de correção da tabela, promessa de Bolsonaro não cumprida.

PÁGINA 18

O sonho da educação superior adiado



Pela primeira vez desde 1990, o Brasil registrou queda de matrículas nas universidades federais — de 1,3 milhão para 1,2 milhão entre 2019 e 2020. O número inclui 270 mil trancamentos, caso de George Monteiro (foto), de João Pessoa (PB), que interrompeu a faculdade de Pedagogia na pandemia.

PÁGINA 12

SP volta a recomendar uso de máscaras em locais fechados

Orientação para os municípios chega no momento em que o número de internações pela Covid vem subindo no estado.

PÁGINA 23

Dividido, União Brasil lança candidatura de Bivar ao Planalto

Deputado só recebeu aval do partido que preside sob o acordo de liberar dirigentes locais para apoiar quem quiserem nas eleições.

PÁGINA 8

CGU constata falhas em edital de compra escolar

A Controladoria-Geral da União identificou irregularidades em edital do FNDE, comandado por aliados do governo Bolsonaro, para comprar dez milhões de mesas e cadeiras escolares. O número é o dobro do considerado necessário e poderia gerar sobrepreço de R\$ 1,59 bilhão. A licitação foi suspensa.

PÁGINA 4

Entrevistando o Bolso



— Difícil é metralhar as dividas com arminha de mão!

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

ELIO GASPARI

Blog: gasp.iglobo.com/opinioes
e-mail: elio@iglobo.com.br

O cardeal da floresta

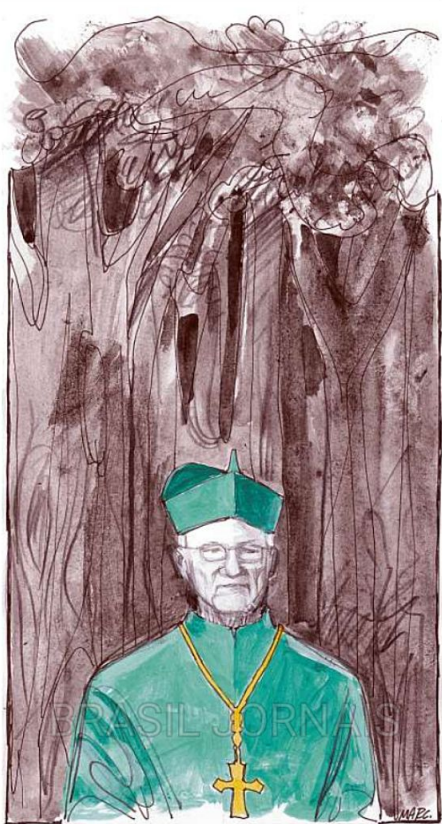
O Vaticano fala baixo. O Papa Francisco acaba de elevar ao cardinalato o arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner. Um cardeal na Amazônia já seria muita coisa, mas não foi só. Há três semanas, Steiner havia sido nomeado presidente da Comissão Episcopal Especial para a Amazônia. Se isso não bastasse, ele nasceu na cidade de Forquilha (SC), assim como seus primos Paulo Evaristo (outro franciscano) e Zilda Arns. Esse pequeno burgo fundado por colonos alemães deu à Igreja dois cardeais e a médica que revitalizou a Pastoral da Criança. Seu processo de beatificação tramita na Santa Sé. (Ele morreu em 2010, durante o terremoto do Haiti.) Saram de Forquilha três bispos, 58 padres e mais de cem irmãs de caridade. Em 2005 João Paulo II mandou Dom Leonardo Steiner para a prelazia de São Félix do Araguaia, antes ocupada por Dom Pedro Casaldáliga.

Falando baixo, em 1964 o Vaticano afastou da Arquidiocese de São Paulo o regaleiro cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Ano depois chamou para Roma seu sucessor, Dom Agnelo Rossi, que se aproximava demais da ditadura. Para o lugar, o Papa Paulo VI mandou um religioso pouco conhecido: Paulo Evaristo Arns. Ele viria a se tornar um campeão na defesa dos direitos humanos. Falando baixo, Roma também mudou o arcebispo do Rio de Janeiro, trocando o bisonho Dom Eusébio Scheid por Dom Orani Tempesta.

Durante os pontificados de João Paulo II (1978-2005) e Bento XVI (2005-2013), a Igreja Católica brasileira viveu um período de sedação política. O Papa Francisco poderia ter nomeado cardeais para Porto Alegre ou Fortaleza, que já os tiveram. Em vez disso, nomeou o primeiro cardeal da Amazônia, região do Brasil cuja conquista muito deveu aos missionários jesuítas, carmelitas e franciscanos. Jesuítas era o padre Antônio Vieira, que chegou ao Maranhão em 1652.

Passaram-se 370 anos, o mundo é outro, mas na Amazônia reabriram-se as feridas da luta pelos direitos dos povos indígenas. Ao tempo de Vieira, eles eram escravizados (até pelos jesuítas) e hoje sofrem ataques de garimpeiros e agrotóxicos que lhes invadem as terras. Vieira perdeu a parada e acabou em Lisboa.

Quem olha o mapa do Brasil pode imaginar o que foi a conquista da Amazônia durante o período colonial. As terras a



oeste de uma linha que ia da Ilha de Marajó à Santa Catarina eram da Espanha. Ao norte, Inglaterra, França e Holanda, as potências da época, se baciavam na expectativa de acesso à margem do Rio Amazonas. As tropas e, de certa forma, os padres garantiram a posse do Brasil. Hoje a opção pelo atraso acordou um pedaço da agenda do tempo de Vieira, e com ela veio a questão do meio ambiente.

No século XVII, tornou-se Papa Urbano VIII o cardeal Barberini. Ele tirou o bronze da cúpula do Pantheon romano

para enfeitar a Basílica de São Pedro. Diz-se na cidade que aquilo que os bárbaros não fizeram os Barberinis cometeram. Para os indígenas, Urbano foi um anjo e excomungou os predadores.

A nomeação de um cardeal para a floresta é um sinal para o garimpo ilegal e seu braço no crime organizado, bem como para os agrotóxicos da região. Dom Leonardo receberá o barrete sendo pouco conhecido fora da região da Igreja Católica. Em 1970, muita gente se perguntava quem era o bispo Paulo Evaristo Arns.

BERNARDO MELLO FRANCO

Blog: bernardomellofranco.com.br

Bolsonaro não quer debate

Jair Bolsonaro não gosta de ser questionado. A quatro meses da eleição, ele avisou que deve faltar aos debates entre os presidenciais. Só pretende dar as caras no segundo turno — se houver, é claro. “No primeiro turno, a gente pensa. Porque se eu for, os dez candidatos ali vão querer todo o tempo dar pancada em mim”, disse.

Em conversa com o animador Ratinho, o capitão propôs um formato inusitado de debate: as perguntas feitas aos candidatos teriam que ser combinadas antes do início do programa. “Ante para não baixar o nível”, justificou.

Nem encontro a sério, os políticos são confrontados com assuntos incômodos e precisam se virar sem acolado teleprompter. O que Bolsonaro propõe é outra coisa: transformar um gênero jornalístico em peça de propaganda.

Em 2018, o capitão só aceitou participar de dois debates. Na Band, ficou nervoso quando Guilherme Boulos quis saber por que ele embolsava o dinheiro do auxílio-moradia em Brasília. Na RedeTV, foi espinhafrado por Marina Silva por ter ensinado uma criança de colo a fazer o sinal de arminha.

Depois da facada, Bolsonaro não apareceu mais a nenhum confronto. Aparece razões médicas, que não o impedem de aceitar outros compromissos. No segundo turno, ele repetiu a desculpa para não enfrentar Fernando Haddad. Os debates foram cancelados, o que beneficiou o capitão.

A tática de fugir da raia não é nova. Fernando Collor (1989), Fernando Henrique (1998) e Lula (2006) também se recusaram a encerrar os adversários no primeiro turno. A diferença é que os três lideravam as pesquisas e Bolsonaro aparece 21 pontos atrás do petista no Datafolha.

As razões do atual presidente são outras. Num debate de verdade, ele precisaria dar explicações sobre a inflação galopante, os rolos dos filhos e a demora a comprar vacinas.

O capitão prefere frestar ambientes onde não corre o risco de ser questionado. Nobate-papo com Ratinho, que já atuou como garoto-propaganda de seu governo, ele mentiu a vontade sobre a urna eletrônica, as contagens na Amazônia e as críticas da classe artística.

* ARTIGO

Orgânicos não matam a fome do mundo

BJÖRN LOMBORG

Uma crise alimentar global está se aproximando devido à guerra brutal da Rússia na Ucrânia. Os dois países são responsáveis por mais de um quarto das exportações mundiais de trigo e de grandes quantidades de cevada, milho e óleo vegetal. Além do impacto das políticas climáticas e do estouro da Covid-19, os preços dos fertilizantes, da energia e do transporte estão subindo, fazendo a inflação dos alimentos crescer 61% nos últimos dois anos.

A guerra expõe uma dura verdade: a agricultura orgânica não tem condições de alimentar o mundo. Em vez disso, pode alimentar crises. Ainda assim, a ideia sedutora de que é capaz de resolver o problema da fome, há tempos cultivada por uma pequena elite, tem sido propagada cada vez mais por ativistas ambientais.

Pesquisas concluem que a agricultura orgâ-

nica produz bem menos alimentos por hectare do que a convencional. Sua produtividade é 29% a 44% menor que a de abordagens convencionais baseadas na ciência. Isso torna os alimentos orgânicos mais caros que os convencionais. E mostra que os agricultores orgânicos precisariam de muito mais terra para alimentar o mesmo número de pessoas — possivelmente, quase o dobro. Dado que a agricultura usa, atualmente, quase 40% das áreas livres de gelo da Terra, mudar para os orgânicos levaria a uma enorme destruição da natureza para obter uma produção menos eficaz.

A catástrofe no Sri Lanka serve como importante lição. No ano passado, seu governo impôs uma transição total para a agricultura orgânica. Apesar das alegações espalhafatosas de que métodos orgânicos poderiam gerar rendimentos comparáveis aos da agricultura convencional, meses depois essa política só produziu miséria, com alguns alimentos passando a custar o quíntuplo.

O Sri Lanka foi autossuficiente na produção de arroz por décadas. Agora tem de im-

portar US\$ 450 milhões em arroz. O chá, principal produto de exportação e fonte de divisas, foi devastado, com perdas estimadas em US\$ 425 milhões. Antes que o país atingisse uma espiral de renúncias políticas e violência brutal, o governo foi obrigado a oferecer US\$ 200 milhões em compensações e US\$ 149 milhões em subsídios aos agricultores.

O país não tem terra suficiente para substituir o fertilizante de nitrogênio sintético por esterco animal. Para manter níveis de produção com orgânicos, precisaria de cinco a sete vezes mais esturmo do que usa hoje.

Os fertilizantes de nitrogênio sintético são um milagre moderno e um insumo essencial para alimentar o planeta. Os fertilizantes de nitrogênio sintético são um milagre moderno e um insumo essencial para alimentar o mundo. Em grande parte, graças a eles a produção agrícola triplicou nos últimos 50 anos. Fertilizantes artificiais e insumos agrícolas moder-

nos são a razão por que o número de pessoas que trabalham nas fazendas caiu tanto nos países ricos, liberando-as para outras ocupações produtivas.

Pesquisas mostram que uma mudança para os orgânicos poderia alimentar cerca de metade da população mundial. Isso tornaria os alimentos mais caros e escassos, acessíveis a menos pessoas, ao mesmo tempo que destruiria a natureza.

Para alimentar o mundo de forma sustentável e resistirmos a choques globais, precisamos produzir alimentos mais baratos e de forma mais eficaz. A história mostra que a melhor maneira de alcançar esse objetivo é aprimorando as sementes, se preciso com modificação genética, além da expansão dos fertilizantes, de pesticidas e da irrigação. Isso nos permitirá produzir mais alimentos, reduzir os preços, aliviar a fome e salvar a natureza.

* Bjørn Lomborg é presidente do Consenso de Copenhague



SOBREPREGO NA CARTEIRA

CGU vê falhas em edital do FNDE para compra de mesas escolares com risco de prejuízo de R\$ 1,5 bi

PATRIK CAMPOREZ, PAULA FERREIRA E AGUIRRE TALENTO
@patriccampo, @paulaferreira, @aguiresale

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), comandado por aliados políticos do governo Bolsonaro, abriu uma licitação para comprar dez milhões de mesas e cadeiras escolares que entrou na mira da Controladoria-Geral da União (CGU). Um relatório do órgão aponta um potencial sobrepreço de R\$ 1,59 bi, além de avaliar que o material encomendado era o dobro do considerado necessário. A auditoria da CGU constatou até mesmo valores digitados ou associados a itens errados que provocaram um prejuízo de R\$ 176 milhões aos cofres públicos.

Considerado um dos preçõs mais cobigados no FNDE, a compra de mesas e cadeiras para escolas em diferentes municípios e estados foi orçada inicialmente pelo órgão em R\$ 6,3 bilhões. Tão logo foi lançado, em janeiro deste ano, o edital chamou a atenção de técnicos da CGU por algumas falhas como no processo de pesquisa de preços de mercado e na quantidade de itens que seriam comprados. Essa fase, que antecede a licitação, serve para evitar pagamentos superfaturados ou aquisição de quantidade desnecessária de itens.

POUCAS PROPOSTAS
Ao formatar o edital, o FNDE recebeu oito propostas de empresas, um volume considerado insuficiente pela CGU diante do tamanho do preçõ. Uma das interessadas no negócio acendeu o sinal de alerta dos auditores, porque não tinha funcionários e sedeliada em um condomínio residencial no Paraná. "Essa situação caracteriza a inexistência de estrutura fabril ou qualquer espaço físico adequado para a produção do mobiliário licitado", diz o relatório.

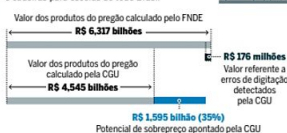
Os técnicos constataram ainda que a sócia da pequena firma afirmava ser empresário que também estava disputando o contrato bilionário com o governo federal — e elevando o preço médio da oferta dos fornecedores. Segundo o or-

gão de controle, "não foram identificados documentos ou estudos técnicos que indiquem de que forma foi avaliado se as empresas consultadas possuem condições para fornecer os bens licitados, e que estariam aptas, portanto, a apresentar propostas competitivas e compatíveis com o porte da licitação".

Além disso, a CGU identificou que a média de preço das propostas apresentadas pelas oito empresas ao FNDE ficou 165% acima dos valores coletados nosistema de compras do governo federal e em consideração a itens errados que seriam adquiridos representava 98% a mais do volume licitado em 2017, ano do último preçõ que a CGU, obteve a redução de 52,5% dos itens a serem adquiridos, demonstrando que a metodologia

PREGÃO BILIONÁRIO

Contratação tinha objetivo de comprar mesas e cadeiras para escolas de todo Brasil



O que diz a CGU

- 1 Erros de digitação nos valores dos itens na pesquisa de preços resultaram em potencial prejuízo de R\$ 176 milhões
- 2 Uma das empresas que apresentaram proposta de preçõ não tem condição de produzir o mobiliário por não ter empregados e funcionar em um condomínio residencial
- 3 Pesquisa de preços feita pelo FNDE junto aos fornecedores era 165% superior ao registrado no sistema de compras do governo federal

Fontes: CGU e FNDE

O que diz o FNDE

- 1 O preçõ foi suspenso para reformulação do edital e ainda não foi retomado
- 2 A pesquisa de preços cumpriu os preçõs de instrução normativa do Ministério da Economia e se tratava de fase anterior à publicação do edital
- 3 Não houve erro de digitação e os resultados divergentes se deram porque as buscas da CGU foram feitas com base em especificações diferentes

Editoria de Arte

inicialmente prevista estava inadequada", aponta o relatório do órgão de controle.

Após essas descobertas, a CGU alertou o FNDE e sugeriu uma nova pesquisa de valores, ampliando o número de empresas consultadas no mercado e intensificando o pente-fino na capacidade dos fornecedores de entregar os produtos contratados. Procurado, o FNDE disse que o preçõ "está suspenso por decisão do FNDE" e que "não há previsão de republicação do certame". O Fundo ainda esclarece que "seguiu os preçõs" da instrução normativa do Ministério da Economia na cotação de preços.

"Esclarecemos que não houve erro de digitação na planilha de estimativa de preços. O que ocorreu foi a divergência de resultados decorrentes da busca por itens com especificações diferentes em um mesmo preçõ. (...) Tampouco houve erro no quantitativo estimado de itens. A CGU sugeriu um recorte diferente do que o que foi definido pelo FNDE", afirma o órgão.

O relatório da CGU aponta que a estimativa feita pelo FNDE para aquisição do mobiliário escolar foi incorreta, acertando aumento expressivo no volume de mesas e cadeiras que seriam compradas. Segundo os auditores, o Fundo não levou em consideração suas próprias regras, segundo as quais a demanda deve estar atrelada, entre outros dados, à relação do número de matrículas em cada escola. A descon sideração desse critério poderia superestimar a demanda, elevando os custos.

Durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, o FNDE virou alvo de suspeitas de irregularidades (leia mais o quadro abaixo). Em maio de 2020, Bolsonaro entregou o órgão para caciques do Centrão. Aquela época, o governo nomeou um indicado do PL, atual partido do presidente, para uma diretoria. Um mês depois, o Fundo passou a ser presidido por Marcelo Lopes da Ponte, aliado do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, de quem já foi chefe de gabinete no Senado.



Excesso. Alunos em sala de aula: segundo a CGU, edital do FNDE previa a compra de dez milhões de mesas e cadeiras escolares, o dobro do considerado necessário. Fundo diz que suspendeu o preçõ

ESCÂNDALOS E USO POLÍTICO DO FUNDO

CGU detectou irregularidade em licitação

A Controladoria-Geral da União (CGU) detectou, em 2019, irregularidades em uma licitação de R\$ 3 bilhões do Ministério da Educação (MEC). Os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pelo processo de contratação, seriam destinados a comprar equipamentos de informática para abastecer escolas de todo o país. Após o relatório de auditoria, o FNDE suspendeu a licitação e refez o edital. Um dos principais problemas detectados pela CGU era que a licitação estimou um número maior do que o necessário de computadores a serem adquiridos. Uma escola de Itabirito (MG), por exemplo, apresentou o pedido de 30.030 laptops, embora a unidade só tenha registrado na planilha enviada ao MEC o número de 255 estudantes.



Pastores lobistas no MEC

Prefeitos acusaram dois pastores, Arilton Moura e Gilmar Santos, de serem lobistas no MEC e cobrarem propina, além de pagamento em ouro, para liberar recursos do FNDE. As vantagens indevidas envolveriam inclusive a aquisição de Bíblias pelos gestores municipais. O caso provocou a queda do então ministro da Educação, Milton Ribeiro, e provocou a abertura de um inquérito pela Polícia Federal.

PP e PL lideram ranking de obras

Partidos que comandam o FNDE, o PP e o PL, foram os maiores beneficiados com obras feitas pelo órgão desde 2021. Um levantamento feito pelo GLOBO aponta que cidades comandadas pelas duas siglas do Centrão receberam, proporcionalmente, mais obras do que outros partidos, tanto em número de cidades beneficiadas quanto em valor. O PP venceu em 12,5% dos municípios nas eleições de 2020. Entretanto, de todos os municípios beneficiados com obras, 15,2% são do partido, uma diferença de 2,7 pontos percentuais. No caso do PL, atual partido de Bolsonaro, a diferença no favorecimento foi de 2,4 pontos percentuais. O terceiro partido mais beneficiado foi o PDT, mas a taxa de benefício é de 0,6 pontos.



Estados do Centrão favorecidos

Análise feita por uma equipe do Congresso identificou que em 2020 e 2021 os estados da Paraíba e do Piauí foram os mais beneficiados proporcionalmente com recursos do programa "Caminhões da Escola", que destina recursos à compra de veículos escolares por meio do FNDE. Desde junho de 2020, o órgão está sob comando de Marcelo Lopes da Ponte, ligado ao ministro Ciro Nogueira, e tem como diretor responsável pelo programa Garibaldi Amarante, ex-assessor do deputado Wellington Roberto (PL-PB).

Jonacir de Souza
Empregado da
Reserva Natural Vale
Linhares - Espírito Santo

Hoje
completamos
80 anos.

Com foco
no presente
e prontos para
transformar
juntos um
amanhã que
é de todos.



Aponte seu celular
e assista à série

Juntos
para transformar

Em mais de 30 anos medindo árvores, o trabalho que o Jonacir faz ajuda a conservar e proteger cerca de 1 milhão de hectares de floresta. Cuidar do meio ambiente para diminuir o impacto sobre ele e garantir a floresta em pé no futuro. Investir na cultura para valorizar nossa identidade e diversidade. Usar a tecnologia para sermos cada vez mais eficientes e sustentáveis. Sempre em busca de novas perspectivas para a vida das pessoas. É assim, juntos e com ações no presente, que estamos trabalhando por um futuro melhor para todos.

Vale. Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.



ELEIÇÕES 2022

Para evitar 'pancadas', Bolsonaro admite não ir a debates no 1º turno

Presidente defende eventos com perguntas 'pré-acertadas' e tenta evitar ser alvo de rivais. Lula quer limite de três encontros

SERGIO ROXO E BIANCA GOMES
políticos e jornalistas
SÃO PAULO E BRASIL

Enquanto os principais veículos de comunicação já marcaram dez debates durante o primeiro turno da campanha para a Presidência da República e outros sete no segundo turno, os dois pré-candidatos que lideram as pesquisas de opinião, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), já deixaram claras estratégias distintas para os encontros.

Bolsonaro disse ontem que, caso avance na disputa, participará de debates no segundo turno. Em entrevista ao apresentador Carlos Massa, o Ratinho, em seu programa de rádio e televisão veiculado ontem, Bolsonaro alegou que seria alvo de "pancada" dos adversários, sem ter tempo para responder.

— No segundo turno vou participar. No primeiro turno, a gente pensa, porque se eu for, os dez candidatos vão querer dar pancada em mim e eu não vou ter tempo para responder. Eu acho que o debate deveria ser perguntas pré-acertadas antes para

não baixar o nível — disse Bolsonaro ao apresentador.

Já Lula deve participar de debates no primeiro turno, mas trabalha para que ocorra uma redução do número de encontros. A pré-campanha do petista informou que estuda apresentar uma proposta de realização de três debates no primeiro turno, em forma de pool, quando diferentes emissoras usam o mesmo sinal para transmissão. Auxiliares de Lula ainda não discutiram o que fariam na hipótese de Bolsonaro desistir de todos os debates no primeiro turno.

Reservadamente, integrantes da coordenação de campanha dizem que o petista irá aos encontros se o formato de pool for aceito. Não há uma definição de qual será a postura de Lula caso não haja acordo para a redução do número de encontros.

O pré-candidato do PT deve propor a realização de outros dois debates, também em formato de pool, no segundo turno. Em 2006, quando disputava a reeleição e liderava as pesquisas com chance de vitória no primeiro turno, Lula não participou dos debates na esta-

pa inicial da eleição. No dia do último debate do primeiro turno, organizado pela TV Globo, o petista divulgou nota na qual afirmava: "Não posso render-me à ação premeditada e articulada de alguns adversários que pretendam transformar o debate desta noite em uma arena de grosserias e agressões, em um jogo de cartas marcadas".

CIRO CRÍTICA

A última pesquisa do Datafolha apontou que Lula segue na liderança da corrida pela Presidência, com o Bolsonaro na segunda colocação. Lula aparece com 48% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro tem 27%. A margem de erro é de dois pontos, para mais ou para menos. Terceiro colocado no Datafolha com 7%, Ciro Gomes (PDT) reagiu contra as estratégias de Lula e Bolsonaro. Ao GLOBO, o pré-candidato afirma que há uma "combinação":

— Bolsonaro e Lula estão combinando de não participar de debates, demonstrando desprezo que eles têm para a confrontação de ideias. Não aceitar participação de de-



Sem contradição. Bolsonaro passeia de moto em Goiás: ele disse que não teria tempo de resposta durante debates

OUTROS MOMENTOS DE AUSÊNCIA

Fernando Henrique

Em 1998, na campanha de reeleição, o tucano, usufruindo da vantagem que conquistara nas pesquisas de intenção de voto e da relevância de quem já ocupava a cadeira da Presidência, ignorou todos os debates e venceu as eleições no primeiro turno. Em 1994, FHC tinha ido a apenas um debate, mas também ganhou o pleito no primeiro turno.

Lula

Em 2006, também tentando a reeleição, não foi no debate do primeiro turno promovido pela TV Globo. Seus adversários na ocasião, incluindo Geraldo Alckmin, à época no PSDB, encontraram a porta aberta para chamar o petista de "corrupto", "traidor" e "coarde". Lula avisou três horas antes que não iria para não ser alvo de "grosserias e agressões".

Bolsonaro

Em 2018, então candidato do FSL, não foi, no segundo turno, a nenhum debate na TV contra Fernando Haddad (PT). Bolsonaro, que havia sido vítima de uma facada no mês anterior, alegou dias antes do programa que poderia ter problemas com sua bolsa de colostomia, embora o médico o tivesse deixado a vontade para decidir se iria ou não.

bates é um crime contra a própria democracia. Que ambos não têm projetos para o Brasil, está claro, mas o medo do debate é a mais clara demonstração de falta de caráter.

Ciro atacou Lula por já ter criticado a ausência de Bolsonaro em debates de 2018:

— Mais que Bolsonaro, a

postura de Lula, que ainda não confirmou de forma clara participação em nenhum debate, é a mais mesquinha, uma vez que criticou a ausência de Bolsonaro em debates de 2018.

Pré-candidata do MDB, Simone Tebet, que registrou 2% no Datafolha, evitou cri-

ticas diretas aos dois adversários, mas disse que considera "fundamental" a participação nos debates:

— É um dever democrático. Estou à disposição para debater ideias e apresentar soluções para o país. É possível conciliar a agenda. Eu estarei presente.

PF compra carros blindados para reforçar segurança dos candidatos

Corporação planeja esquema de proteção para presidenciais durante a campanha

AGUIRRE TALENTO E ALCIE CRAVO
políticos e jornalistas
BRASIL

A Polícia Federal adquiriu 71 veículos blindados para reforçar a segurança dos candidatos e das equipes policiais dedicadas à proteção dos presidenciais durante a campanha eleitoral deste ano. Em reunião para apresentar o planejamento do trabalho aos partidos políticos e à imprensa, a PF informou que teve gasto total de R\$ 32 milhões em compras de diversos equipamentos para o trabalho a ser realizado durante o processo eleito-

ral. Além dos veículos, as aquisições incluem coletes balísticos, uniformes e outros itens.

A corporação também estima um custo operacional de R\$ 25 milhões a ser gasto ao longo do trabalho da campanha eleitoral, envolvendo principalmente os deslocamentos dos policiais federais para acompanhar os candidatos e pagamentos de diárias.

Segundo o coordenador de proteção à pessoa da PF, delegado Thiago Marcantonio, as aquisições de equipamentos também servirão para outros trabalhos realizados pela PF

de segurança a autoridades públicas, como chefes de nações estrangeiras.

ANÁLISE DE RISCO

Apesar de o período de campanha só começar oficialmente em 16 de agosto, a PF começou a traçar as estratégias para esse trabalho de segurança em março. Desde abril, a corporação treinou servidores e convidados para formar as equipes de segurança, através do Curso de Proteção à Pessoa.

Na reunião, a PF informou às equipes dos candidatos que desenvolvem



Eléis. Carros da PF, siglas conhecidas, prontos para a campanha

uma metodologia para análise de risco que vai depender do tamanho das equipes de policiais destinadas para cada campanha presidencial. A informação foi antecipada pelo GLOBO. Essa avaliação continuará sendo feita ao longo da campanha para identificar possíveis ameaças e

necessidades de reforços.

A depender do risco, as equipes destacadas para cada candidato serão maiores ou menores. Uma campanha com risco máximo deve contar com o apoio de aproximadamente 30 policiais federais. O objetivo total mobilizado para a proteção dos presidenciais é de aproximada-

mente 300 policiais, que estão passando por um treinamento específico sobre o tema e terão apoio de profissionais de outras áreas, como apoio logístico, inteligência, grupos táticos e outros.

As campanhas também terão participação na escolha dos policiais federais que integrarão suas equipes de segurança, em conjunto com a PF.

ELEIÇÃO DE PAIXÕES

Para o diretor executivo da corporação, Sandro Avelar, a polarização da campanha eleitoral não significa necessariamente um aumento do risco:

— É notório que vai ser uma eleição que vai ser muito polarizada, mas isso não implica em dizer que é uma eleição de maior risco. Mas estamos preparados para realizar o trabalho mesmo em um ambiente de muitas paixões.

Datafolha: 72% não creem que armas dão mais segurança

Levantamento aponta também que 69% discordam da frase 'povo armado jamais será escravizado', dita com frequência por Bolsonaro

Dados de pesquisa Datafolha divulgados ontem mostram que 72% dos brasileiros não acreditam que armas trazem mais segurança. O levantamento mostra ainda que sete em cada 10 entrevistados, em média, discorda de políticas públicas que aumentem o acesso a armamentos, uma das bandeiras defendidas por Jair Bolsonaro.

A pesquisa ouviu 2.556

pessoas em 181 cidades e questionou se elas acreditavam na frase "a sociedade seria mais segura se as pessoas andassem armadas para se proteger da violência". Do total, 72% dos entrevistados discordaram da afirmação, com rejeição maior entre mulheres (78%), pessoas que se autodeclararam pretas (78%) e entre quem tem renda até dois salários-mínimos (75%).

Entre os apoiadores, o percentual foi maior entre os homens (32%), entre moradores da Região Norte (33%) e com renda familiar superior a dez salários-mínimos (39%).

Outra frase testada foi "O povo armado jamais será escravizado", já dita em diferentes momentos pelo presidente. O percentual de discordância foi de 69%, contra 28% que concor-

dam, 3% não souberam responder e 1% não concordou nem discorda. A rejeição é maior entre mulheres (73%), no Sudeste (73%) e entre pessoas autodeclaradas negras (73%).

CRISE COM O SUPREMO

Bolsonaro falou a frase durante reunião ministerial em maio de 2020, ao defender a assinatura de uma portaria que aumentou a quan-

tidade máxima de munições permitidas para compra no país. Ele repetiu a declaração em uma conversa com apoiadores em agosto de 2021, em meio a uma crise com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre os que concordam com Bolsonaro, a maior percentagem é identificada na região Norte (40%), entre pessoas com renda familiar

maior do que dez salários-mínimos (41%) e entre empresários (32%).

Sobre a afirmação de que "É preciso facilitar o acesso de pessoas às armas", 71% dos entrevistados responderam discordar, enquanto 28% concordam e 1% não soube responder. Do total, a rejeição à afirmação também foi maior entre mulheres (77%), pessoas que se autodeclararam pretas (78%) e jovens de 16 a 24 anos (75%). Já a aceitação foi maior entre homens (35%), moradores da região Norte (34%) e pessoas com renda superior a dez salários-mínimos (37%).



Remuneramos
conteúdos de
mais de **100 veículos
jornalísticos** por meio
do Google Destques.

Para ajudar as pessoas a encontrarem notícias de diversas fontes.



O Google apoia o jornalismo com um dos maiores programas de licenciamento de notícias do Brasil.



ELEIÇÕES 2022

Sob ceticismo, União Brasil lança Bivar ao Planalto

Deputado, que é presidente do partido, só recebeu o aval para a pré-candidatura após se comprometer a liberar os estados para apoiar quem quiserem para presidente; nomes importantes da sigla pretendem reforçar o palanque de Bolsonaro

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@globo.com.br
BRASIL

Após abandonar as conversas com a chamada terceira via, o União Brasil lançou ontem a candidatura de seu presidente e deputado federal Luciano Bivar (PE) à Presidência. O movimento ocorre sem que o partido esteja unificado em torno do projeto. Nomes importantes da legenda pretendem reforçar o palanque do presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à reeleição.

Bivar só recebeu o aval do partido —criado a partir da fusão entre PSL e DEM— porque se comprometeu a não interferir nos acordos locais e deixar os dirigentes livres para apoiarem quem quiserem na eleição presidencial. A pré-candidatura é vista como uma forma de aumentar o poder de negociação com outras legendas. Não está descartada a possibilidade de ele sair do páreo para, eventualmente, ser vice de algum outro candidato mais competitivo.

Pretendo como pré-candidato à Presidência, o ex-juiz Sérgio Moro prestigiou o evento. Ele dividiu o palco com nomes como o ex-governador do Rio Anthony Garotinho, condenado por improbidade administrativa e cooptação de votos. Entre os presentes também estavam o



No páreo, Bivar negou que sua pré-candidatura seja de fachada e, após abandonar conversas com a terceira via, disse ser uma alternativa à "esquerda e direita"



"Estamos vivendo sob o medo de um golpe ou de um retrocesso. Deixar de apresentar um candidato seria um choque duro demais"

Luciano Bivar, lançado pré-candidato à Presidência pelo União Brasil

ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, o ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre e o ex-prefeito de Salvador ACM Neto.

Numa tentativa de marcar posição e demonstrar que a sua candidatura não é de fachada, Bivar pediu "sensatez e compreensão" para quem não acredita na sua chance de chegar ao Planalto.

— Estamos vivendo sob o medo de um golpe ou de um retrocesso. Deixar de apre-

sentar um candidato seria um choque duro demais. Seria interromper as esperanças de duas grandes legendas, que se uniram cheias de disposição para mudar esse país — declarou Bivar, referindo-se à fusão do DEM com o PSL.

O deputado prometeu, se eleito, implementar seu antigo projeto de imposto único, para simplificação tributária, e disse ser uma alternativa à "esquerda e direita".

Em entrevista coletiva,

ele minimizou a intenção de diretórios regionais de apoiar Bolsonaro:

— Dentro do nosso guarda-chuva democrático, é claro que existem alguns pensamentos. Mas é um pingue de vinho numa grande toalha branca.

O deputado atribuiu o desmembramento das conversas para uma aliança com os partidos da terceira via, que visam romper a polarização entre Lula e Bolsonaro, à falta de

unidade no PSDB e no MDB. O União Brasil é cobrado por ter a maior caixa. O montante deve ser de cerca de R\$ 1 bilhão, somados os fundos eleitoral e partidário.

PRO-BOLSONARO

Pré-candidatos a governos estaduais e da bancada federal do União estão mais empenhados em se colar à imagem de Bolsonaro do que dispostos a mobilizar a militância em prol de Bivar.

Dos quatro governadores do partido que tentarão a reeleição, três já declararam apoio à reeleição do presidente da República: Wilson Lima (AM), Mauro Mendes (MT) e Marcos Rocha (RO). O único que não se posicionou ainda é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, aliado de Bolsonaro nos primeiros anos da gestão do presidente. Eles se desentenderam depois que Caiado fez críticas à atuação do governo no enfrentamento à pandemia. Agora o governador tem buscado uma aproximação.

O único dirigente que quer distância de Bolsonaro é o secretário-geral do União, ACM Neto, que concorrerá ao governo da Bahia, estado onde a popularidade do ex-presidente Lula é alta. Ele já declarou que se manterá neutro.

Em 2016 Bivar também disputou o Planalto e em março de 2019, numa colocação com 0,06% dos votos válidos.

Candidatura de Moro ao Senado enfrenta resistências na legenda

Principal oposição vem do diretório paulista, presidido por Milton Leite

BRANCA GOMES E GUSTAVO SCHMITT
branca.gomes@globo.com.br
SÃO PAULO

Embora tenha confirmado sua pré-candidatura ao Senado na última quarta-feira, o ex-juiz Sérgio Moro ainda enfrenta resistência no União Brasil para se viabilizar. A principal oposição vem do diretório paulista, onde o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite, tem grande influência.

Leite ensaiou uma candidatura vaga do Senado, mas aliados dizem que não era para valer. Além dele, o ex-ministro Henrique Meirelles também é cotado para a disputa. A ala li-

gada a Leite do partido defende que o ex-juiz seja candidato à Câmara dos Deputados. Argumento é que Moro deve ter uma votação expressiva, com potencial para ajudar a eleger pelo menos outros cinco. Até mesmo aliados de Moro como o vice-presidente do diretório do União Brasil em São Paulo, deputado Junior Bozzella, concordam com a estratégia.

Há também quem veja a candidatura ao Senado como uma estratégia arriscada, pois os senadores não estão sujeitos às mesmas regras de fidelidade partidária que os deputados, podendo trocar de partido a qualquer momento. Dirigen-

tes e parlamentares lembram que Moro deixou o Podemos de forma repentina, sem avisar a aliados, como o senador Álvaro Dias, ou mesmo o presidente da sigla, Renato Abreu.

BIVAR GARANTIRIA VAGA

Pessoas próximas ao ex-ministro minimizam a resistência à pré-candidatura ao Senado e dizem que ela se restringe a um ou outro quadro do União Brasil. Eles afirmam ainda que a vaga está garantida pelo próprio Luciano Bivar.

Embora seja pré-candidato ao Senado, o ex-juiz não descarta a possibilidade de concorrer a outros cargos, inclusi-



Barreira. Moro encontrou pouco apoio no União Brasil para disputar o Senado

va a governador de São Paulo, embora esse cenário seja visto com ceticismo por aliados.

Hoje, Bivar, que é pré-candidato à Presidência da República, negocia a construção de um palanque com o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que disputará a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes. Aliados do presidente do União Brasil afirmam, porém, que

caso o tucano opte por apoiar a pré-candidatura de Simone Tebet (MDB), nome avalizado pelos partidos da terceira via, Bivar deve construir uma candidatura própria no maior colégio eleitoral do país. Por enquanto, porém, há um acerto para a sigla apoiar Garcia. O entorno do governador também vê dificuldade para que Moro viabilize a sua can-

didatura ao Senado.

Para o deputado Junior Bozzella, a candidatura de Moro deve estar alinhada à estratégia nacional dos palanques de Bivar, que ainda está definida. No cenário de hoje, no entanto, ele acredita que Moro deveria se candidatar a deputado federal.

— Hoje, a eleição ao Senado está congestionada. Eu pessoalmente acho que (Moro) seria melhor ser um recordista de voto na Câmara dos Deputados. Não descartaria essa possibilidade, pois seria uma eleição mais garantida — afirmou.

Sobre a possibilidade de Moro disputar o governo, Bozzella disse que é especulação:

— Como tivemos a questão da candidatura do Garotinho no Rio, surgiu essa questão se termos candidato a governador. É claro que o Moro é um nome relevante. Mas não tem nada certo, é só especulação.

TSE autoriza partidos a receberem doações por Pix

Pessoas físicas poderão enviar recursos para que legendas os utilizem em campanhas eleitorais desde que chave de identificação seja o CPF

ANDRÉ DE SOUZA
andre.souza@globo.com.br
BRASIL

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem a ampliação do uso do Pix pelos partidos políticos. Ao analisar uma consulta feita pelo PSD, a Corte entendeu que as legendas podem utilizar o mecanismo para arrecadar recursos de pessoas físicas, sendo autori-

zadas, inclusive, a depois destinar os valores para campanhas eleitorais. Os partidos também estarão liberados a fazer pagamentos pelo Pix independentemente de ser período eleitoral ou não. O Tribunal estabeleceu que a chave de identificação seja necessariamente o CPF.

Em dezembro do ano passado, o TSE havia aprovado uma resolução permitindo

o uso do Pix para o pagamento de despesas de campanha, desde que a chave de identificação fosse o CPF ou o CNPJ. Nesta terça, a Corte também aprovou o uso do Pix para receber o valor da venda de ingressos para eventos, como almoços e jantares, seja durante a campanha ou ainda na pré-campanha.

Atualmente, pessoas físicas já podem fazer doações

aos partidos, mas por outros meios, como depósitos e transferências com identificação do doador. As empresas não podem doar desde uma decisão tomada em 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

VALORES DAS DOAÇÕES

O relator do caso no TSE, o ministro Sérgio Banhos, destacou que, por meio do Pix, é possível identificar e rastrear

a origem dos recursos, desde que a chave de identificação usada seja o CPF. Outras regras, como limite do valor das doações que uma pessoa pode fazer, também deverão ser seguidas.

— Na linha das manifestações técnicas, tanto da Assessoria de Contas Eleitorais e Partidárias, a Asep, quanto da Assessoria Consultiva, a Assec, aliás muito bem fundamenta-

das, as transações por meio do Pix garantem a sua identificação e a sua rastreabilidade, o que é compatível com o regime de financiamento de partidos e campanhas, razão pela qual entendo que não há qualquer óbice para a utilização dessa operação bancária com o objetivo de arrecadar recursos e pagamento de despesas, seja pelas agremiações ou pelas campanhas eleitorais, desde que observadas as demais regras de financiamento e de contabilidade do partido, notadamente as alusivas às fontes vedadas — disse Banhos.

ELEIÇÕES 2022

Lula diz negociar com quem apoiou 'golpe com a Dilma' e que 'PSDB acabou'

Petista admite aliança com líderes que atuaram por impeachment e decreta fim dos tucanos após retirada do nome de Dória

GUILHERME CAETANO, SÉRGIO BOIXO E BIANCA GOMES
petista@oglobo.com.br
MIRANDA

Allegando ser uma necessidade da política e de sua campanha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu ontem que tem buscado aliança com políticos que apoiaram o impeachment de Dilma Rousseff em 2016. Segundo ele, é preciso conversar com quem participou do "golpe" para avançar as articulações em sua pré-candidatura à Presidência.

Um dos partidos com os quais petistas têm buscado construir pontes é o PSDB, rival principal de Lula em duas derrotas (1994 e 1998) e duas vitórias presidenciais (2002 e 2006). Apesar desse movimento e de avaliar que precisa ampliar sua aliança, Lula declarou na noite de ontem que "o PSDB acabou". Na semana

passada, o partido viu o ex-governador João Dória retirar sua candidatura ao Planalto.

— Uma vez teve um senador do PFL que disse que era preciso "acabar com essas desgraças do PT", O Jorge Bornhausen. O PFL acabou. Agora quem acabou foi o PSDB —disse o ex-presidente, durante o lançamento do livro "Querido Lula", no teatro Tuca, em São Paulo.

Mais cedo, em entrevista à Rádio Bandeirantes de Porto Alegre, cidade que visitará a partir de hoje, o petista explicou por que tem buscado alianças com nomes que apoiaram o impeachment de Dilma Rousseff, visto no PT como um golpe.

— Obviamente eu não faço política parado no tempo e no espaço. Eu faço política vivendo o momento que estou vivendo. E agora estou conversando com muita gente que participou do golpe com a Dil-



Articulação. Lula diz que é preciso conversar com quem participou do "golpe" contra Dilma para avançar nas alianças

ma. Porque se não conversar, não faz política —disse.

Questionado sobre como ele e Geraldo Alckmin, pré-candidato a vice, lidam com o fato de o então governador paulista ter apoiado o impeachment de Dilma, Lula negou que isso tivesse ocorrido.

— Não fale isso, que não é verdade. O Geraldo Alckmin não só era contra (o impeachment), como ele pediu um parecer de um advogado, que deu um parecer contra o impeachment. O Alckmin é um homem de bem e um compa-

nheiro que vai me ajudar de forma extraordinária a consertar este país —afirmou.

Enquanto governador de São Paulo pelo PSDB, no entanto, Alckmin endossou a cassação do mandato da então presidente em declarações e até em vídeo divulgado em uma rede social. Em entrevistas, ele negou que usou o impeachment fosse um risco para tirar do poder governos impopulares, e disse que o PSDB agiu corretamente ao votar favoravelmente ao processo.

Ultimamente, o ex-tucano

tem dito que "sempre foi cuidadoso nessa questão" e que "não votou" nas sessões que levaram à deposição de Dilma.

IMPASSES REGIONAIS

Em reunião ontem com as presenças de Lula e Alckmin, as direções de PT e PSB acertaram a data de 15 de junho como prazo final para superarem os impasses entre os dois partidos nas disputas estaduais. As alianças entre as duas siglas têm pendências em São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e

PRÓ-IMPEACHMENT, AGORA COM LULA

PSB: Abrigo de Alckmin, o PSB é hoje o principal aliado do PT. Mas sua bancada de deputados apoiou a saída de Dilma, com o aval do presidente da sigla, Carlos Siqueira.

MDB: Partido de Michel Temer, tem casques que apoiaram a queda de Dilma e hoje preferem apoiar Lula a lidar com Simone Tebet. Renan Calheiros e Eunício Oliveira são exemplos.

PSDB: Pró-impeachment de Dilma, hoje tem alguns veteranos que declaram apoio a Lula, como Aloysio Nunes. Alckmin estava na sigla quando apoiou a queda de Dilma.

Solidariedade: Depois de dizer que era bom para o Brasil "se livrar de Dilma", Paulinho da Força, presidente do partido, hoje apoia Lula.

Espírito Santo. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou após o encontro que o objetivo é chegar a um acordo em todos os estados.

A principal aposta do PT é garantir uma unidade em São Paulo. O PSB tem como pré-candidato no estado o ex-governador Márcio França, enquanto os petistas apostam no ex-prefeito Fernando Haddad, que lidera as pesquisas. Há impasses ainda no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Espírito Santo, além de sobre a vaga ao Senado no Rio.



Summit identidade digital

Como promover crescimento econômico na era digital

Identidade Digital, Privacidade e Segurança de dados são temas urgentes nas empresas e no dia a dia da sociedade contemporânea. Quais as melhores práticas que devem permear a identidade digital para criar um ambiente confiável e transparente? Quais os impactos da sociedade digital para governos, empresas e pessoas? E para o desenvolvimento socioeconômico? Especialistas debatem estas questões no Summit Identidade Digital. Reserve na sua agenda.

07 de junho - terça-feira
Das 9h às 11h30

Programação

08h - Welcome Coffee

09h - Abertura

09h10 - Keynote Speaker Internacional

09h50 - Mesa: Os avanços da Web3 e seus impactos nas relações entre empresas, governo e sociedade - um caminho que passa pela privacidade, segurança e proteção de dados

10h30 - Direto da Redação - Case de Sucesso

10h40 - Mesa: Como a Identidade Digital pode alavancar o desenvolvimento econômico - a tecnologia que promove confiança, eficiência e amplia o acesso a bens e serviços

11h25 - Encerramento

ACESSE E INSCREVA-SE



Transmissão:



Patrocínio



Realização



ENTENDA O MUNDO EM QUE VIVEMOS

CONHEÇA A COLEÇÃO
AS GRANDES IDEIAS
DE TODOS OS TEMPOS

Mais de 1,9 milhão de exemplares
vendidos no Brasil

Para leitores curiosos,
estudantes e até especialistas

Ricamente ilustrados

Linguagem acessível

Temas e discussões importantes

Infográficos que descomplicam
teorias complexas

GOBOLIVROS



Aprovada na Câmara, legalização dos jogos estaciona no Senado

Proposta divide opiniões entre senadores e no governo. Pacheco quer analisar detalhes antes de pautar votação

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@oglobo.com.br

Projetos que teve o empenho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a liberação dos jogos está parada no Senado. Três meses após o plenário da Câmara dos Deputados aprovar a proposta, não há sequer um relator definido. O Centro pressiona para que o projeto seja aprovado em junho, antes do recesso e das eleições.

A proposta é vista como polêmica no Senado. Nos bastidores, o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) demonstrou resistência à medida da maneira como foi aprovada na Câmara. Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, articula em prol da legalização, mas não a defende publicamente. Em 2020, Flávio foi aos EUA numa viagem para estudar e tratar do tema.

O relator do projeto na Câmara, Felipe Carreras (PSB-PE), disse ter conversado com o presidente do Senado sobre a proposta há 15 dias. Segundo ele, Pacheco se comprometeu a não engavetar o projeto:

— Fiquei feliz com isso. Até a Arábia Saudita autorizou, há cerca de um mês e meio, os jogos. Vemos o mercado de apostas on-line crescer no Brasil e o país está ficando para trás.

Em fevereiro, pressionado pela bancada evangélica, o presidente Jair Bolsonaro disse que vetaria a legalização dos jogos caso passasse pelo Senado e lamentou a aprovação do texto pela Câmara. Governistas, porém, trabalharam a favor do projeto na Câmara, incluindo o Centro. Há uma divisão sobre o assunto na base de apoio de Bolsonaro.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), afirma que o projeto poderia ser uma fonte de receita. — Nós pensamos em aprovar o projeto para regularizar os jogos, que já estão aí, e legalizar a situação dos 400 mil funcionários que estão trabalhando sem direitos sociais — disse ele na tribuna da Câmara, em maio, durante a discussão sobre um piso salarial para a categoria da enfermagem. — O projeto dos jogos já destina 4% dos recur-

sos obtidos à saúde, mas esse valor precisa chegar a 12% no Senado para contribuir para o financiamento do aumento da enfermagem.

Outras propostas sobre jogos também estão emperradas no Senado. O projeto do senador Roberto Rocha (PSDB-MA) que legaliza jogos de azar em resorts está parado na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, aguardando uma audiência pública há mais de um ano.

Há ainda um projeto liberando todos os jogos, inclusive jogo do bicho, o bingo e as apostas on-line, pronto para apreciação em plenário desde 2020. O texto é do senador Ciro Nogueira (PP-PI), hoje ministro da Casa Civil.

O texto aprovado em fevereiro na Câmara concede licenças permanentes ou temporárias para explorar a atividade. Cada grupo econômico teria direito a explorar um cassino por estado, com exceção de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que teriam direito a dois estabelecimentos, e São Paulo, a três.

Em nota, Rodrigo Pacheco



Tempo curto. Defensores do projeto de legalização dos jogos tentam convencer Pacheco a pautar texto em junho

PONTOS DO PROJETO APROVADO NA CÂMARA

Liberação dos jogos

O texto regulamenta apostas esportivas, cassinos, bingo e jogo do bicho. Áreas turísticas seriam privilegiadas. Cada grupo econômico só teria direito a explorar um cassino por estado.

Arrecadação e impostos

Defensores da medida apontam que o país deixará de arrecadar até R\$ 50 bilhões anuais com a proibição. O projeto cria um imposto de 17% da receita bruta a ser cobrado dos empresários que exploram as atividades. Os ganhadores de prêmios pagarão 20% no imposto de renda.

disse que se comprometeu a uma "avaliação detalhada" do projeto, mas evitou se posicionar no mérito. "Por ora, existem no Senado manifestações contrárias, bem como favoráveis. Assim, é fundamental conhecê-lo pormenorizadamente e, eventualmente, dar andamento na discussão", diz o presidente do Senado.

O senador Angelo Coronel (PSD-BA), um dos defensores da legalização, reconhece que a proposta vinda da Câmara está parada. Ele diz que o assunto se tornou um "Fla-Flu" e estima que o governo federal perca R\$ 50 bilhões por ano em arrecadação com a proibição dos jogos.

— Não sei como um governo pode ser contra a arrecadação sobre algo que já exis-

te. Muitos têm medo da reação do setor evangélico — diz Coronel.

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) lidera a resistência contra o projeto, e criou em abril uma Frente Contra os Jogos de Azar no Senado. Senadores como Luiz do Carmo (MDB-GO) e Carlos Viana (PL-MG) também já se posicionaram contrariamente.

O projeto cria um imposto, o Cide-jogo, para recolher 17% da receita bruta dos empresários. Os recursos serão destinados para áreas como turismo, meio ambiente, cultura, segurança pública e desastres naturais. Já a incidência do Imposto de Renda sobre as Pessoas Físicas ganhadoras de prêmios será de 20% sobre o ganho líquido.

BRASIL JORNAIS

O aguardado romance inédito de
Valter Hugo Mãe

Valter Hugo Mãe

As doenças do Brasil

Prefácio de Conceição Evaristo

Em **AS DOENÇAS DO BRASIL**, Valter Hugo Mãe traz uma obra que se passa em solo brasileiro. Com artes de Denilson Baniwa e prefácio de Conceição Evaristo, o livro é uma verdadeira homenagem às pessoas dessa terra.

NAS LIVRARIAS E EM E-BOOK

BIBLIOTECA AZUL

CAMINHO INTERROMPIDO

Matrículas das universidades federais caem pela primeira vez desde 1990



BRUNO ALFANO
bruno.alfano@globo.com

George Monteiro, de 20 anos, já tinha encaminhado sua trajetória acadêmica. Ex-aluno de um instituto federal no ensino médio, foi aprovado em 2020 para cursar Pedagogia na Universidade Federal da Paraíba. Em momento algum pensou que precisaria desistir dessa trilha. Mas aconteceu.

— Nunca pensei em interromper esse sonho para trabalhar. Comecei minha faculdade na pandemia e logo depois precisei de um emprego. Estudado bem caro. Só minha irmã trabalha em casa e preciso ajudar para garantir a segurança alimentar da minha família — conta o jovem, que agora está desempregado, mas vai precisar continuar trabalhando e teve de abandonar os estudos. — Fico triste demais de falar isso.

O morador de João Pessoa não está sozinho. Pela primeira vez desde 1990, o Brasil registrou queda de matrículas nas universidades federais, entre 2019 e 2020 — passando de 1,3 milhão para 1,2 milhão. Entre os principais motivos, está o maior número de cancelamentos já registrado na história da rede (270 mil). Os dados são do mais recente Censo de Educação Superior, divulgado neste ano.

— Também foi muito difícil estudar durante a pandemia no ensino remoto. Não tenho um lugar adequado e só um celular para acompanhar as aulas — conta George.

O ensino remoto também

impediu Larissa Geovana de continuar estudando Pedagogia na Universidade Federal de Alfenas, em Minas Gerais. Mãe de um menino de 4 anos, Larissa não conseguiu assistir às aulas de forma online e foi reprovada em todas as disciplinas. Ela trancou o curso, mas pode retornar neste semestre, quando as aulas voltarem ao sistema presencial.

— Tranquei porque minha psicóloga me indicou. Espero conseguir me formar agora — afirma a jovem.

Primeira da família a acessar a universidade pública, Rhaissa Vieira, 28 anos, conseguia conciliar a graduação

financeiros e familiares, mas conseguiu levar. No final, não deu conta da modalidade remota. Foi uma situação limite mesmo — conta.

QUEDA "GRAVÍSSIMA"

Pesquisador especialista em ensino superior, Carlos Bielschowsky afirma que a pandemia e os problemas de financiamento enfrentados pelas universidades federais foram preponderantes para a queda do número de matrículas. Procurado, o Ministério da Educação não respondeu aos questionamentos da reportagem.

— Essa queda de matrículas é gravíssima — afirma Bielschowsky.

Em 2020, as federais tiveram R\$ 5,7 bil para despesas discricionárias. Essa verba, que chegou a ser de R\$ 12 bilhões em 2011, é para despesas indispensáveis (como contas de água, luz, segurança e limpeza), investimentos (reformas, compra de equipamentos e insumos para pesquisas) e bolsas (auxílios para alunos pobres poderem continuar seus estudos).

Com isso, o orçamento para auxílio permanência caiu de R\$ 213 milhões para R\$ 197 milhões, o menor desde 2015, e o número de alunos com algum tipo de apoio social também despencou, passando de 311.246 para 233.029, o menor desde 2014.

— As matrículas caem, a evasão aumenta substancialmente e a procura pelas universidades é a mais baixa da história — avalia Maria Rita de Assis César, professora da faculdade de Educação da UFPR e coordenadora do Fórum de Pró-reitores de As-

suntos Estudantes.

Na sexta-feira, o MEC ainda informou o bloqueio de 14,5% das verbas das universidades e institutos federais para custeio, como a assistência estudantil, e investimento mais de R\$ 1 bilhão. Segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), esse corte "inviabiliza, na prática, a permanência dos estudantes socioeconomicamente vulneráveis, o próprio funcionamento das instituições federais de ensino e a possibilidade de fechar as contas neste ano".

Universidades federais tiveram 81 mil matrículas a menos de 2019 para 2020

Os dados das universidades federais registram quatro portas de saída: cancelamento (nesse caso, há a possibilidade de voltar ao curso), desvinculação (quando a universidade cancela a matrícula, como no caso de jubilações, mortes e formaturas).

Em 2020, além do recorde histórico de cancelamentos, houve — em meio à pandemia — um pico histórico de universitários mortos, com 264 registros, o maior número da década. Já o número de desvinculações caiu de 200 mil para 120 mil e de formatandos também diminuiu, de 149 mil para 118 mil. No balanço com os novos alunos, as universidades

federais registraram 81 mil matrículas a menos, uma queda de 6%. Enquanto isso, as universidades privadas aumentaram suas matrículas em 3%, passando de 6,5 milhões, em 2019, para 6,7 milhões, em 2020.

SEM ORÇAMENTO

De acordo com uma pesquisa da Andifes realizada ainda em 2018, que traçou o perfil socioeconômico dos alunos, 70% deles recebiam na época menos de um salário mínimo e meio.

— Hoje a assistência estudantil não consegue atingir nem mesmo aqueles com renda de até 1 salário mínimo per capita — afirma Maria Rita. — E também as bolsas auxílios estão com valores muito defasados, em média de R\$ 400, também pela insuficiência de orçamento disponível.

Na semana passada, o financiamento das universidades federais esteve em debate por conta de uma proposta de emenda constitucional que pretende cobrar uma mensalidade de estudantes com determinado patamar de renda. Especialistas, no entanto, apontam que a medida, além de ser ineficiente para arrecadação, cria mais barreiras para estudantes não acessarem o ensino superior.

Um acordo entre deputados governistas e da oposição paralisou a tramitação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça da Casa. Os deputados decidiram fazer audiências públicas sobre o tema antes de votarem a sugestão.

Sonho adiado.

Morador de João Pessoa, George Monteiro, de 20 anos, precisou desistir da matrícula na Universidade Federal da Paraíba



"Nunca pensei em interromper esse sonho para trabalhar"

George Monteiro, que abandonou o curso de Pedagogia

"Foi muito dolorido tomar essa decisão. Não dei conta emocionalmente"

Rhaissa Vieira, que trancou o curso de História no último período

Mortos pelas chuvas em Pernambuco chegam a 106

Bombeiros localizam seis vítimas na Região Metropolitana do Recife; buscas continuam em outras três áreas atingidas; 24 cidades estão em emergência

O Corpo de Bombeiros de Pernambuco localizou no início da tarde de ontem os corpos de seis vítimas de deslizamentos de barreiras causados por fortes chuvas, o que elevou o número de mortes no estado em uma semana para 106, um a menos apenas que a quantidade de pessoas que morreram na pior enchente do estado, em 1975.

Três pessoas foram encontradas nas Vilas dos Milagres e outras três em Jardim Monte Verde, na divisa do Recife com Jaboatão dos Guararapes. As buscas em Jardim Monte Verde foram encerradas porque todas as pessoas desapareceram no bairro foram encontradas.

Com o encerramento de mais um local de buscas, concentramos esforços e efetivo nas outras três áreas de deslizamento, que são Vila dos Milagres, Areeiro e Curado IV, além de Jaboatão Centro e Paratibe (no município de Paulista), onde procuramos duas pessoas possivelmente levadas pelas enchentes — informou o secretário de Defesa Social, Humberto Freire.

O número de municípios pernambucanos que decretaram situação de emergência por causa da chuva aumentou para 24. A Agência Pernambucana de Águas e Clima prevê a continuidade de chuvas rápidas ao longo do dia de hoje, com volumes moderados, tanto na Região Metropolitana do Recife como na Zona da Mata Norte. Na Mata



Buscas. Bombeiros recuperam os corpos de três pessoas em um dos deslizamentos no Recife

Sul, Agreste e Sertão, as chuvas serão isoladas e pouco acumuladas.

"COM A CABEÇA DE FORA"

Ryan Ramos, que estava com a tia e o primo, contou ao GLOBO os momentos de desespero que passou durante as chuvas em Jardim Monte Verde, no fim de semana. Oito casas foram destruídas pela enxurrada no bairro, resultando na morte de 12 pessoas da mesma família.

— Foram atingidas as oito casas da minha família, tudo numa rua só. A minha ficava bem em cima. Eu consegui sair com a minha tia e meu pri-

mo Richarlyson. Primeiro caiu uma parte depois caiu a outra. Quando eu desci correndo e passei pelo pé de caju, saí arrastando tudo. Eu dei um pulo para o outro lado e vi levando tudo — lembrou Ryan, depois de o corpo de Richarlyson ser encontrado ontem pelos bombeiros.

Ryan relatou o desespero na busca aos parentes. Outros dois primos e a tia foram socorridos com vida:

— Só conseguimos achar porque meu primo ficou soterrado com a cabeça para fora. Ele machucou a perna e começou a gritar. Depois acharam a mãe, que estava embaixo.

Caso Miguel: mulher é condenada por queda de criança

Sari Corte Real poderá recorrer em liberdade de sentença de oito anos e seis meses de prisão

O juiz da 1ª Vara dos Crimes contra a Criança e o Adolescente de Recife, José Renato Bizerra, condenou a oito anos e seis meses de prisão Sari Corte Real, por abandono de incapaz que levou à morte de Miguel Otávio de Santana, de 5 anos, em 2 de junho de 2020. Miguel caiu do nono andar do Condomínio Maurício de Nassau, um prédio de luxo que integra o conjunto conhecido como "Torres Gêmeas", no Centro de Recife. Ele estava sob os cuidados de Sari, que era patroa da mãe, Mirtes Renata Santana de Souza.

No momento da queda, Mirtes passava com a cadeira dos prêmios. Imagens de câmeras do condomínio comprovaram que a criança ficou sozinha em um elevador que o levou do quinto para o nono andar.

A sentença foi divulgada ontem pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco. O juiz Bizerra determinou que Sari inicie o cumprimento da pena em regime fechado, mas ela tem o direito de recorrer em liberdade.

Segundo o tribunal, como a pena foi superior a quatro anos de reclusão, não pode

ser substituída por período similar em restrição de direitos, como prestação de serviços a comunidades.

O advogado Rodrigo Almendra, que representa Mirtes, disse que irá recorrer da decisão.

— Ela (a mãe) entende que a pena foi branda em relação às expectativas que fez durante todo esse processo — afirmou Almendra ao GL. A defesa da ex-patroa de Mirtes informou que só irá se pronunciar depois de ler a sentença.

Sari havia sido denunciada em julho de 2020 pelo Ministério Público de Pernambuco, o que agravou de que a vítima era uma criança e o acidente foi durante uma calamidade pública, a pandemia de Covid-19.

OUTRAS ACUSAÇÕES

Sari e o marido, o ex-prefeito de Tamandaré Sérgio Hacker, já foram condenados pela Justiça do Trabalho a pagar salários e benefícios trabalhistas atrasados para Mirtes e a avó de Miguel, Marta Santana. O casal também foi acusado na Justiça de fraude, por empregar as duas como funcionárias da prefeitura.



CELEBRE UM MUNDO de diferenças

Portugal oferece mais oportunidades de descoberta do que alguma vez poderá imaginar, dada a profunda diversidade entre as suas 14 regiões e os seus vinhos distintos.

Um dos mais antigos estados da Europa, Portugal é reconhecido pela sua multiplicidade de terroirs, moldados pela diversidade do relevo geográfico e pela sua localização no limite ocidental do velho continente. Com uma costa predominantemente atlântica, apresenta-se suavemente dobrado em colinas e serras ricas em cor a norte; estende-se através das planícies intemporais a sul e atravessa a vastidão do oceano, até chegar às ilhas, que se afirmam entre continentes. É um sítio que se visita em busca de uma mística indefinível, algo que eleve o coração em busca do desconhecido e estimule a mente, em plena antecipação de prazer. Um povo e um país onde a tradição, a aventura e a vontade de inovar levam a que haja sempre algo novo para descobrir.

www.winesofportugal.com

vinhos de portugal

um mundo de diferenças

f Wines of Portugal BR

vinhosdeportugal_br

BEBA COM MODERAÇÃO

3 JUN.
DIOGO NOGUEIRA4 JUN.
TIAGO NACARATO
CONVIDA FRAN5 JUN.
ANAVITÓRIA

QUANDO O EVENTO É ESPECIAL, ATÉ A ÁREA DE CONVIVÊNCIA É CHEIA DE ATRAÇÕES.

O VINHOS DE PORTUGAL 2022 CHEGA AO RIO DE JANEIRO, COM UMA PROGRAMAÇÃO DE PRIMEIRA. UM DOS DESTAQUES É A ÁREA DE CONVIVÊNCIA, ONDE VOCÊ ASSISTE AOS SHOWS DO FESTIVAL DE MÚSICA EA LIVE, A BATE-PAPOS ENTRE PERSONALIDADES BRASILEIRAS E PRODUTORES PORTUGUESES, ALÉM DE OPÇÕES DE GASTRONOMIA E LOJA DE VINHOS.

UM PROGRAMA IMPERDÍVEL E NÃO APENAS PARA OS AMANTES DOS VINHOS.

OS INGRESSOS PARA ASSISTIR ÀS APRESENTAÇÕES DO EA LIVE SÃO GRATUITOS, MAS É PRECISO RESGATÁ-LOS ATRAVÉS DO QR CODE, POIS O EVENTO É SUJEITO A LOTAÇÃO. A ENTRADA PARA OS SHOWS SERÁ A PARTIR DAS 19H. NÃO FIQUE DE FORA, SÃO POUCOS INGRESSOS.



Acesse e garanta seu ingresso para os shows e a área de convivência

[/vinhosdeportugal](https://www.facebook.com/vinhosdeportugal) [@vinhosdeportugalbr_](https://www.instagram.com/vinhosdeportugalbr_)

NESTE FIM DE SEMANA, DE 3 A 5 JUN
JOCKEY CLUB BRASILEIRO
PRAÇA SANTOS DUMONT, 31 - GÁVEA

BRILHA COM MODERACÃO

PARCERIA

vinhos de
portugal

REALIZAÇÃO

O GLOBO

P

Valor

PARTICIPAÇÃO



Instituto de Vinhos de Portugal

APOIO



Vinhos de Portugal - Alentejo



Vinhos de Portugal - Dão



Vinhos de Portugal - Vinhos da Península de Setúbal



Vinhos de Portugal - Vinhos de Lisboa

EA LIVE

MOZAK

SIMCAUTO

APOIO INSTITUCIONAL



Instituto de Vinhos de Portugal

LOCAL OFICIAL



Jockey Club Brasileiro

LOJA OFICIAL



House of Wine

RÁDIO OFICIAL



CBN

CURADORIA



Jockey Club Brasileiro

2022

VINHOS
DE PORTUGAL

RIO DE JANEIRO

Economia



TUDO PELA INTERNET

MP de registros eletrônicos é aprovada

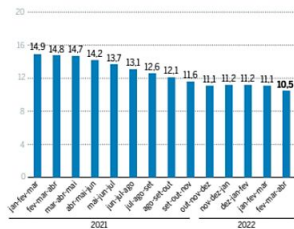
Texto que estabelece novas regras para cartórios segue para sanção presidencial



MAIS EMPREGO E MENOS RENDA

Taxa de desemprego no Brasil

Comparação contra trimestre anterior, em %



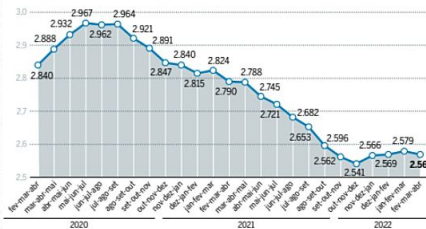
População ocupada sobe 1,1% no trimestre e chega a 96,5 milhões, maior contingente da série histórica, iniciada em 2012

Emprego com carteira assinada no setor privado cresce 2%, um incremento de 690 mil trabalhadores

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - IBGE

Renda cai 7,9% no ano

Rendimento médio real ficou em R\$ 2.569 no trimestre encerrado em abril de 2022, em R\$



Taxa de informalidade fica em 40,1%, recuo frente 40,4% do trimestre anterior, mas patamar acima do registrado no mesmo período do ano passado (39,3%)

Rendimento médio fica em R\$ 2.459, queda de 7,9% no ano

Massa salarial sobe 1,3%, para R\$ 242.948 bi

Editoria de Arte

ANALISTAS JÁ REVEEM PROJEÇÕES

MERCADO DE TRABALHO SURPREENDE

Desemprego recua a 10,5%, menor taxa para o período desde 2015. Renda cai 7,9% em um ano

CAROLINA NALIN
e JESSICA MARQUES*

A reação mais forte da atividade econômica no início do ano levou a uma recuperação do mercado de trabalho acima do esperado pelos analistas. A taxa de desemprego recuou de 11,5% no trimestre encerrado em abril — é a menor taxa para este trimestre desde 2015. Em abril do ano passado, por exemplo, a taxa estava em 14,8%. Diante do resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (Pnad Contínua Mensal), do IBGE, parte dos analistas estima que o país pode encerrar o ano com taxa de desemprego de um dígito.

Segundo a Bloomberg, analistas esperavam que a taxa ficasse em 10,9%. A intensidade da reação do mercado de trabalho surpreendeu e levou parte dos especialistas a refazer contas, com melhoras nas projeções de emprego e do PIB. Mas o que ainda freia o

otimismo é o cenário de incertezas esperado para o segundo semestre, quando se espera que a economia reflita os impactos da inflação alta e do aumento continuado dos juros. Mas, por ora, o sinal é de alívio. Cerca de 1,1 milhão de pessoas ingressaram no mercado de trabalho no trimestre encerrado em abril. Com isso, a população ocupada subiu 1,1% e chegou ao patamar de 96,5 milhões. Trata-se do maior contingente da série histórica, iniciada em 2012.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora da pesquisa do IBGE, a perda de renda pode estar por trás da maior procura por emprego. Com menos recursos disponíveis, mais membros de uma família vão em busca de oportunidades. — É possível que, em função de um rendimento individual menor via trabalho, mais pessoas acabem buscando trabalho. É uma hipótese. A renda do trabalho representa cerca de 74% da renda total dos domicílios — afirma.

Houve expansão de 2% do



Primeira chance, Bianca Pereira Oliveira conseguiu emprego com carteira



“Vemos agora uma taxa de desemprego chegando a 9,8%, recuo frente 40,4% do trimestre anterior. Em relação a um ano atrás, o acréscimo foi de 37 milhões, alta de 11,6%.”

Segundo Adriana, com o processo de reabertura econômica e normalização das atividades, aumentaram as vagas em setores como transporte, comércio, educação e serviços prestados às famílias. No seg-

mento de outros serviços, 233 mil novos trabalhadores conseguiram um posto no trimestre encerrado em abril, puxado pelo aumento de vagas em atividades de beleza, como manicure e cabeleireiro. Bianca Pereira de Oliveira, mãe solo de 21 anos, foi contratada como auxiliar de serviços gerais no Sallat Maison de Pandora, em Botafogo, na Zona Sul do Rio. É sua primeira experiência com carteira assinada e foi possível graças a um aumento de 14% no faturamento do salão entre fevereiro e abril, que deu margem para a contratação de cinco pessoas no mês passado.

— Não via a hora de entrar no mercado de trabalho. Quando a pandemia começou, eu já era mãe e não consegui emprego em lugar nenhum. Quero alugar uma casa para morar com minha filha, mas estou esperando me firmar no emprego para dar mais esse passo — diz Bianca, que agora recebe salário mínimo, depois de um período de bicos e auxílio do governo.

Cláudia Moreno, economista do CG Bank, avalia que o resultado do mercado de trabalho reforça o cenário de reação da atividade, com crescimento esperado de 1,5% para o PIB este ano. Ela também revisou sua projeção para o emprego.

— Vemos agora uma taxa de desemprego chegando a 9,8% no fim de 2022 (antes a projeção era de 10,2%). Mas ela deve voltar a subir a partir do primeiro trimestre de 2023 e voltar a dois dígitos.

Rodolfo Margato, economista do XP, espera que a taxa de desemprego chegue a 9,5% no fim do ano.

— Houve surpresas positivas no início de 2022, e provavelmente teremos crescimento da economia acima de 1%. O mercado de trabalho acaba refletindo essa dinâmica mais favorável — diz ele, que prevê, porém, perda de força da retomada do mercado ao longo dos próximos meses.

INFORMALIDADE ALTA

Para Lucas Assis, economista da Tendências Consultoria, porém, a população desocupada deve aumentar no segundo semestre diante da alta de juros, das incertezas políticas e da desaceleração global, bem como do fim do programa de proteção ao emprego do governo federal.

Aumento da ocupação, porém, não foi acompanhado de melhoria do rendimento. A remuneração média ficou em R\$ 2.569 no trimestre encerrado em abril, estabilidade em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o patamar de um ano atrás, houve queda de 7,9%.

— Alguns percebem mais clareza de alívio, principalmente para as famílias de baixa renda, só virá com um recuo da inflação — sinaliza Margato.

A pesquisa mostra que a informalidade permanece em nível alto, com 40,1% da população ocupada, patamar acima do registrado no mesmo período do ano passado (39,3%). O número de empregados sem carteira assinada no setor privado chegou a 12,5 milhões, maior patamar da série histórica do IBGE.

Segundo Maria Andreia Parente, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com a menor taxa de desemprego, houve aumento de 1,3% da massa salarial (o somatório dos rendimentos) e isso pode fomentar o consumo. A melhoria do salário, porém, só deve ocorrer em outro momento.

— A taxa de desemprego pode chegar perto de um dígito, mas não estamos vendo um contingente elevado de desocupados. Quando a ocupação perder força, a gente começa a ter uma melhora dos salários. (*Estágio sob supervisão de Danielle Nogueira)

Presidente do BC vê chance de taxa de um dígito este ano

Campos Neto afirma que remuneração não acompanhou movimento, mas destaca criação de vagas e melhora nas previsões

CARREI SHINOHARA
geral@shinohara.com.br

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que já se começa a falar em taxa de desemprego de um dígito no fim do ano, ao comentar o resultado do IBGE durante audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara

dos Deputados.

— Hoje tivemos um dado de mercado de trabalho que saiu pela manhã, uma surpresa bastante positiva, a parte de desemprego, quando a gente olha o trimestre deu 10,5%, com ajuste sazonal. Agente está começando a falar que o desemprego esse ano vai ser abaixo de dois dígitos, lembrando que antes da pandemia estava

em 12%, então a gente já está num nível de desemprego bem melhor que antes da pandemia — apontou.

O presidente do BC ressaltou que a renda não acompanhou, mas que a geração de emprego nos últimos meses foi “surpreendente”. — A gente tem gerado mais emprego com renda menor, então quando você pega a

massa salarial, número de empregos versus quando cada um ganha, gerou mais empregos com renda menor com massa salarial mais ou menos estável.

Ainda durante a audiência, Campos Neto disse que o Brasil é um dos únicos casos no mundo em que os economistas têm revisado para cima as expectativas de crescimento.

— A gente teve reuniões

com economistas, e a média dos economistas de mercado já está entre 1,5% e 2%, em todos os outros países a projeção de crescimento para 2022 tem sido pior do que era e de dois, três meses atrás — disse.

Campos Neto ressaltou que fará o que estiver ao alcance para trazer a inflação para a meta. Nos últimos meses, o BC tem elevado os juros, atual-

mente em 12,75% ao ano, para conter a inflação, mas Campos Neto ressaltou que a economia ainda não reflete integralmente esse movimento.

— Grande parte do que a gente fez ainda não está influenciando a economia.

Campos Neto comentou a queda da dívida pública pelo setor privado, em 78,3% do PIB.

— Imaginar que o governo fez um programa enorme, gastou quase 9,5% do PIB e depois da pandemia chegou em um nível de dívida muito parecido com o que estava antes mostra o esforço fiscal que foi feito.

Governo vale-alimentação no lugar de reajuste

Bolsonaro estuda elevar valor do tiquete de todos os servidores em cerca de R\$ 600 em vez de conceder aumento salarial de 5%. Medida deixa de fora os funcionários inativos e desagrada aos sindicatos, que contestam a proposta

MANOEL VENTURA, GABRIEL SHINGOCHI e JULIA NOIA
CORRESPONDENTES EM BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro mudou de ideia e agora avalia não dar mais um reajuste linear de 5% para os servidores públicos federais, de acordo com integrantes do governo. Em troca, pediu para os técnicos do Executivo prepararem um aumento superior a R\$ 600 no vale-alimentação de todos os servidores do governo federal.

A medida seria de mais fácil execução — depende apenas de um decreto, e não de um projeto de lei — e não atinge os servidores inativos. Além disso, não incidem tributos, como Imposto de Renda, sobre benefícios, o que garantiria aos servidores receber 100% do novo valor. O montante a ser pago não foi definido, mas pode chegar a R\$ 700.

Outro ponto favorável ao aumento do tiquete é que grande parte dos servidores recebe até R\$ 6 mil mensais. Dessa forma, benefício mais que ganha menos. É um reajuste de R\$ 600 ou R\$ 700 no vale-alimentação seria mais que suficiente para cobrir toda a inflação do ano passado, argumentam integrantes do governo. O Executivo paga hoje um

auxílio-alimentação de R\$ 458 mensais a todos os servidores ativos, exceto aqueles que estão afastados por licença-capacitação de longa duração ou por cessação a organismos internacionais. O valor foi reajustado pela última vez em 2016.

Bolsonaro chegou a bater o martelo por um reajuste único de 5% para todos os servidores, depois de uma forte pressão de diversas categorias causada por sua promessa de conceder aumento apenas para as forças policiais. A possibilidade de um reajuste dessa dimensão irritou categorias do funcionalismo e, até agora, Bolsonaro não oficializou o aumento.

Embora a possibilidade de um reajuste no vale-alimentação seja a mais viável neste momento, integrantes do governo alertam que Bolsonaro sempre pode mudar de ideia. Por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o governo só tem até o fim deste mês para oficializar o aumento.

IMPACTO NOS CORTES

Foi essa definição que fez o reajuste indefinido apenas R\$ 2,2 bilhões na verba dos ministérios para cumprir a regra do teto de gastos — que limita o crescimento da maior parte das despesas à inflação do ano anterior. O bloqueio,



Defesa. Para o governo, proposta de corrigir vale-alimentação beneficia mais quem ganha menos e cobre a inflação

realizado nos gastos "livres" (que podem ser ajustados pelo governo), se fez necessário porque houve aumento da estimativa com despesas obrigatórias.

O governo aguarda o anúncio de Bolsonaro sobre o reajuste dos servidores para aumentar o valor bloqueado do Orçamento. As pastas já haviam sido avisadas de que haveria um corte adicional, em torno de R\$ 5,5 bilhões — somando um total próximo a R\$ 14 bilhões —, para abar-

car o reajuste aos servidores federais. Esse valor de R\$ 5,5 bilhões se somará a uma reserva de R\$ 1,7 bilhão no Orçamento destinado ao aumento dos servidores.

PROPOSTA 'DESRESPEITOSA'

O bloqueio de R\$ 8,2 bilhões precisava ser publicado até o fim de maio, e seu detalhamento deverá estar no Diário Oficial de hoje. Já o corte orçamentário para reajuste salarial ou do vale-alimentação precisa ocorrer até o fim do

junho, para não descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Fabio Faria, presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), disse que a proposta de reajuste do vale-alimentação dos servidores é "ainda pior" do que a ideia anterior. Representantes do funcionalismo federal avaliam a proposta como "desrespeitosa", por excluir servidores inativos e pensionistas do governo federal do aumento:

— Gera muita revolta e indignação. Vamos dar um jeito de mobilizar 1,2 milhão de aposentados e pensionistas, diante do tratamento desrespeitoso prestado pelo governo — ressalta Rudinei Marques, presidente do Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado (Fonacete). Moacir Lopes, diretor da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasp), explica que o reajuste de 5%, ainda que inferior ao percentual pleiteado na campanha salarial dos servidores, seria oferecido a todo o quadro, incluindo aposentados e pensionistas:

— É difícil ter alguma certeza. O que o governo afirma ao meio-dia já acaba sendo desmentido às 19h. E, em qualquer dos dois cenários (de reajuste linear de 5% e aumento no vale-alimentação), vai enfrentar uma campanha de servidores irados.

Bolsonaro foi o primeiro a falar de aumento a todos os servidores, em novembro do ano passado, mas logo mudou de falar em reajuste linear para prometer aumento apenas aos policiais. Para o governo, integrantes da PF, da PRF e do Depen são algumas das principais bases eleitorais de Bolsonaro.

IDAS E VINDAS

1

16/11/2021 - Promessa

Em viagem a Doha, no Catar, Bolsonaro afirmou que a aprovação da PEC dos Precatórios, que abriria espaço no Orçamento de 2022, permitiria ao governo dar um reajuste salarial a todos os servidores públicos federais. Na ocasião, ele não explicou de quanto seria o aumento.

2

21/12/2021 - Reajuste restrito

Sem espaço para um aumento amplo, Bolsonaro atua para que o Congresso aprove o Orçamento de 2022 com R\$ 1,7 bilhão destinado ao reajuste salarial restrito a servidores da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Depen e Ministério da Justiça.

3

20/01/2022 - Passo atrás

Diante da mobilização de outras carreiras do funcionalismo frente à possibilidade de apenas policiais receberem aumento, Bolsonaro passa a colocar em dúvida o cumprimento da promessa. Em entrevista à Jovem Pan, ele diz que o reajuste para policiais estava suspenso.

4

13/04/2022 - Aumento linear

Bolsonaro decide dar um aumento linear de 5% a todos os servidores, tanto civis quanto militares. Representantes de categorias de policiais federais, no entanto, reclamam de terem sido enganados pelo presidente e reivindicam reajuste maior.

5

31/05/2022 - Vale-alimentação

Servidores ficam insatisfeitos com sinalização de reajuste linear de 5%, antes de o aumento ser oficializado pelo governo. Com pouco espaço no Orçamento, Bolsonaro volta então a discutir a possibilidade de reajustar o vale-alimentação, beneficiando apenas os servidores ativos.

IR: com defasagem da tabela de 24%, mais de 35 milhões declaram

Promessa de campanha de Jair Bolsonaro, correção não saiu do papel

COMUNICADO SOBRE REINTEGRAÇÃO DA CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS E FAMILIARES DA APS - ASSISTÊNCIA PESSOALIZADA À SAÚDE LTDA - PELA AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A.

A AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A., operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 326205, e na CNPJ sob o nº 09.309.177/0001-79, com sede na Rua Arquêolo Otávio Reddy de Campos, nº 105, 6º ao 21º andar, Torre B, Empreendimento EZ Towers, Vila Franciscana, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, CEP 04711-904 (PREF.), informa que, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, entregou a cartilha formatada pelos beneficiários de planos individuais e familiares residentes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, orientadores à APS - ASSISTÊNCIA PESSOALIZADA À SAÚDE LTDA, operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na ANS sob o nº 408708, e na CNPJ sob o nº 03.539.800/0001-02, com sede na Rua Vinte e Quatro de Maio, 790, mezanino, Vinte e Quatro de Maio, no estado de São Paulo (APS).

Desde 2 de março de 2022, a AMIL volta a ser a única responsável pela cartilha, sendo que a mudança não alterará os contratos vigentes, mantendo-se as mesmas condições, sendo incluído o estabelecimento de quaisquer condições adicionais nessas condições, bem como alteração das cláusulas de reajuste de contraprestação pecuniária, inclusive em relação a seu aniversário.

A reintegração em nada afeta a garantia de continuidade e qualidade do atendimento a todos os beneficiários, inclusive com relação aos beneficiários titulares de pagamento. Os beneficiários de planos individuais e familiares poderão ser utilizados os atuais cartões de identificação na rede credenciada, até a disponibilização de novo cartão pela AMIL. A atual rede prestadora de serviços de saúde será mantida pela AMIL, respeitando-se as peculiaridades de cada contrato, sendo que qualquer modificação posterior deverá observar as normas legais estabelecidas pela legislação em vigor, especialmente o art. 17 da Lei Federal nº 9.656/1998. Também permanecerão os mesmos dados de pagamento. Os beneficiários de planos individuais e familiares continuarão a ser atendidos pela APS. Já a partir de julho, o boleto volta a ser emitido pela AMIL. No entanto, os beneficiários de planos individuais e familiares deverão voltar ao seu banco e necessidade ou não de autorização prévia para a mudança do favorecido pelo pagamento, que volta a ser a AMIL. Os beneficiários podem obter mais informações contatando a AMIL por meio da Central de Atendimento (3004-1000).

BRASIL

Até as 20h de ontem, a Receita Federal informou que 35.525.736 declarações do Imposto de Renda (IR) haviam sido enviadas, um número que supera as previsões anteriores do governo, que estimava receber 34,1 milhões de informes. Faltando poucas horas para o fim do prazo, o Fisco elevou sua previsão para 36,5 milhões de declarações, o maior patamar da História, de acordo com o órgão.

Um dos motivos para o aumento das declarações é o fato de a tabela do Imposto de Renda não ter sido corrigida desde 2015. Com isso, mais contribuintes ficam obrigados a declarar.

O presidente Jair Bolsonaro prometeu reiteradas vezes, desde a campanha de 2018, uma atualização da tabela do IR para pessoas físicas, o que ainda não aconteceu. Ao contrário: segun-



Prestação de contas. Fisco elevou previsão para 36,5 milhões de declarações

dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional), a defasagem do tributo no governo é de 24,49%.

ISENÇÃO DE CINCO SALÁRIOS

Na campanha, Bolsonaro sinalizava uma ampliação da faixa de isenção para cinco salários mínimos, o que equivalia a cerca de R\$ 5 mil — e que, em valores atuais, seria de R\$ 6.060. Para quem ganhasse além desse valor, seria cobrada uma alíquota única de 20%. Até o momento, contudo, Bolsonaro não conseguiu propor sequer a atualização da tabela pela inflação.

A Unafisco Sindical faz, também, a conta da defasagem total do Imposto de Renda desde 1996. "Com a inflação apurada de 10,06% no ano passado, a defasagem acumulada da tabela do Imposto de Renda chegou a 134,53%, de acordo com cálculos realizados pelo Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco). No levantamento da entidade, entre 1996 e 2021, a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegou a 391,88%, bem abaixo do reajuste da tabela do Imposto de Renda, que

foi de 109,63%", afirmou a entidade.

O número exato de declarações entregues este ano deve ser conhecido somente hoje. Os contribuintes poderiam quitar suas obrigações com o Fisco até às 23h59m de ontem. No último dia, quando eram esperadas 3,5 milhões de declarações, o sistema da Receita Federal chegou a ficar instável ou lento, segundo relatos.

2,015 MILHÕES NA MALHA FINA

De acordo com a Receita, ao todo, 2,015 milhões de contribuintes caíram na malha fina. Das declarações retidas em malha, 40% são retidas para análise pois têm pendências de omissão de rendimento, como casos de erro no salário ou de não informação da renda recebida por algum dependente.

Em segundo lugar, vêm os valores de despesas médicas, que estão muito acima do padrão ou não foram confirmadas por quem recebeu o valor, o que atinge 21% das declarações. Há ainda os casos em que o IR na fonte declarada pelo contribuinte não confere com o que foi declarado pela fonte pagadora, somando 18% do total.

O governo espera pagar R\$ 24,7 bilhões de restituição do IR este ano.

Zoológicos investem em pesquisa e querem ser a 'arca de Noé' do século 21

Parques abrigam bancos genéticos e tratam animais resgatados de traficantes, ajudando na preservação na fauna e da flora

PRÁTICA ESG

ELIANE SOBRAL
Zapreço/Joana Pereira, EBC
economiapragmatica.com.br
SÃO PAULO

Na década de 1970, quando Raul Seixas cantava que deveria estar feliz por ter ido ao "Jardim Zoológico dar pipoca aos macacos", aos dias de hoje, muita coisa mudou, inclusive nos zoológicos. E não é só porque não é mais permitido dar qualquer alimento aos animais. Nos últimos anos, zoológicos e aquários de várias partes do mundo empreendem grande esforço para mostrar à opinião pública que ganhar dinheiro com a exibição de espécies é apenas a parte visível do negócio.

— Hoje, não temos nenhum animal no zoológico que não participe de alguma pesquisa ou banco genético. Preservação e educação ambiental são o núcleo do século 21 — afirma Rogério Dezaneto, um dos sócios da Reserva Paulista, que no ano passado venceu a licitação para admi-

nistrar o Zoológico, o Jardim Botânico e o Zoo Safari, todos em São Paulo.

O consórcio pagou R\$ 111 milhões pela outorga (ágio de 132%) e terá de investir R\$ 400 milhões em melhorias nos próximos anos.

Em junho do ano passado, o programa da ONU para o Meio Ambiente (Pnuma), lançou a Década da ONU da Restauração de Ecossistemas, que vai até 2030, e alertou: a humanidade se encontra em uma encruzilhada e não se trata apenas da necessidade de preservação. A ordem agora é regenerar.

CUSTO DA RESTAURAÇÃO

O relatório lançado pelo Pnuma diz que os humanos usam cerca de 1,6 vezes os recursos que a natureza fornece de forma sustentável e que é preciso restaurar pelo menos um bilhão de hectares de terra degradada, uma área próxima ao tamanho do território chinês. O custo de restauração de ecossistemas terrestres é estimado em US\$ 200 bilhões.

É aí que entram zoológicos e aquários de visitação

pública, tanto no que diz respeito à fauna como à flora. Segundo Dezaneto, só na área de visitação dos parques paulistas havia mais de 150 árvores mortas.

— O trabalho de regeneração já começou, e a meta é buscar certificação de carbono positivo, dentro de cinco ou seis anos — diz.

Na Fundação Zoológico de São Paulo, há mais de 200 projetos e pesquisas próprios ou em parceria com centros de estudos e universidades, em andamento, segundo a bióloga Patrícia Lococo Ramos, diretora técnica-científica da fundação.

— Fomos ver o que há de melhor no mundo e hoje temos o maior banco biológico da América Latina — diz ela, referindo-se às mais de 20 mil amostras, entre sêmen, soro, pele, tecidos e outros materiais genéticos. Um exemplo prático deste trabalho está no aquário do Rio de Janeiro, o AquaRio. Em 2016, várias instituições globais formaram um pool para estudar o fenômeno de branqueamento dos corais mari-



RELATO/REVISTA/LEO



Além da visitação.
No AquaRio, pesquisa sobre corais recebeu prêmio internacional. Ao lado, flamingo do Zoológico de São Paulo

nhos na Austrália, efeito direto do aquecimento global.

Em 2019, a pesquisa desenvolvida pelo AquaRio em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) recebeu o prêmio Out of the Blue Box, concedido pela Fundação Grande Barreira de Corais da Austrália, como uma das mais promissoras em desenvolvimento.

Rafael Franco, biólogo marinho e gerente técnico do AquaRio, afirma que o aquário carioca é a única instituição no mundo a reproduzir a

arraia borboleta, uma das espécies mais ameaçadas do planeta, e que outras 50 pesquisas científicas similares estão em andamento.

Educação e conhecimento é a maior aposta do veterinário Ciro Cruvinel, responsável técnico pelo BioParque, o zoológico do Rio de Janeiro.

— Temos animais como sapos, ratos e insetos, que não geram like, que não fazem parte da "fofofauna", mas que estão ameaçados e cuja extinção traz prejuízos incalculáveis ao equilíbrio do planeta — alerta. — Os zoológicos

são uma espécie de arca de Noé, e alguns animais só existem hoje porque havia espécime em cativeiro e foi possível reproduzir. A ararinha-azul é um exemplo.

Talita Uzeda, gerente de sustentabilidade do Grupo Catarata, que administra o BioParque e o AquaRio, lembra que animais resgatados das mãos de traficantes também são obrigados pelos zoológicos, que devolvem os que têm condições de retornar ao habitat natural.

— Participamos do projeto Refauna, da UFRJ, para reintrodução de aves no Parque Nacional da Tijuca. Já estamos na quarta soltura de cotias e no mês passado soltamos trica-ferros, que, por conta do canto, são um dos pássaros preferidos pelos traficantes de animais.

Atualmente, o BioParque tem 1,1 mil animais, de 200 espécies. Em São Paulo são 1,6 mil animais, de 230 espécies.

Risco de extinção paira sobre um milhão de espécies no planeta

No Brasil, projetos de conservação reintroduzem animais em seu habitat natural

SÃO PAULO

A relação entre a perda da biodiversidade global e o surgimento de novas epidemias é dada praticamente como certa pelos cientistas. No entanto, cerca de um milhão de espécies animais e vegetais estão ameaçadas de extinção. De acordo com estudos apresentados pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) no dia internacional da biodiversidade, em 22 de maio, se as atuais tendências negativas da biodiversidade e dos ecossistemas não forem abordadas rapidamente, elas comprometerão o alcance de 80% das metas estabelecidas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

— A perda de biodiversidade e a poluição ameaçam nossa viabilidade como espécie — alertou o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Muitos zoológicos no mundo trabalham em parceria com instituições de pesquisa como parte importante do esforço de preservação da fauna e da flora global. Sob a coordenação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Zoológico de São Paulo, mantém em seu banco genético dados sobre jacarés-de-papo-amarelo, por exemplo.

O zoo também participa de trabalho de conservação de 20 espécies de animais considerados prioritários no Brasil — entre eles mico-leão-da-cara-dourada, jararacas,



Preservação. Jacaré-de-papo-amarelo é protegido no Zoológico de São Paulo

pererecas e arara-jubas. Cada um tem um arquivo oficial, com registros genealógicos, de alimentação, reprodução e até como cuidam de seus filhotes. Rogério Dezaneto, da Reserva Paulista, que administra o Zoológico de São Paulo, explica que, se necessário, pode ser feita a reintrodução de uma espécie em seu habitat natural.

POLÊMICA COM GIRAFAS

O exemplo prático mais recente é da arara-azul-de-leão — que já era considerada extinta. Téo, exemplar macho da espécie, nascido no zoológico de São Paulo, depois de 20 anos de manejo, recebeu Guadalupe, a noiva espanhola enviada pelo Loro Parque, de Tenerife. Ocasamento deu certo. Em abril passado, seis araras-azul-de-leão foram soltas na caatinga baiana.

Mas nem tudo são flores no reino dos animais que vivem em zoológicos. Em janeiro deste ano, uma investigação foi instaurada no Portobello Resort & Safari, em Mangara-

tiba (RJ), onde três girafas trazidas da África do Sul, morreram. Elas estavam passando pelo processo de adaptação em uma reserva na cidade.

No caso das pessoas chegaram a ser presas por alegações de maus tratos. Laudos oficiais apontam que a causa da morte das girafas foi miocárdia em função de estresse. Em nota, o BioParque do Rio, responsável pelo resort safari, disse que durante as operações de manejo, um grupo de girafas escapou de uma área de contenção. A empresa disse ainda que "o desenvolvimento dos animais é acompanhado pelos órgãos competentes" e que respeita os protocolos de segurança. (Eliane Sobral, especial para O GLOBO ESG)



Um Legado Nacional

Venha conhecer uma das maiores reservas privadas de cerrado do Brasil.

Acompanhe nossa jornada de conservação ambiental
e sinta-se mais perto da rica biodiversidade do Legado Verde do Cerrado.

ACESSE O SITE E SAIBA MAIS

cba

legadoverdesdocerrado.cba.com.br

Arminio vê risco de descontrolar da inflação

Ex-presidente do BC prevê recessão nos EUA com ações para conter forte alta de preços no evento 'E agora, Brasil?' e aponta a fragilidade do Brasil para fazer o mesmo. Ex-ministro Pedro Malan destaca falta da política fiscal

SÉRGIO TAUATARI, RAFAEL VAZQUEZ* E CÁSSIA ALMEIDA

Os Estados Unidos devem entrar em recessão com as respostas dadas pelo país para conter a forte alta da inflação, com repercussões globais, afirmou o economista Arminio Fraga. Com indicadores muito mais frágeis, o Brasil não está livre de viver um quadro de inflação mais alta e fora de controle, disse o ex-presidente do Banco Central (BC) no evento "E agora, Brasil?", que também teve o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan.

Debate on-line com o tema "Que inflação é essa?" foi realizado pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico,

com patrocínio do Sistema Comércio através da CNC e de suas federações.

— Meu diagnóstico é que os EUA passarão por uma recessão clássica após um choque de oferta — afirmou Arminio, que é sócio-fundador da Gávea Investimentos. O economista destacou que, se a inflação é um fenômeno global, a situação no Brasil é bem diferente porque "nossos alíquotas fiscais são muito frágeis". A inflação brasileira chegou a 12,13% nos últimos 12 meses, completando oito meses em dígitos. A partir de uma pergunta dos espectadores sobre a possibilidade de a inflação sair do controle no Brasil, Arminio

afirmou que este não é um cenário provável, mas frisou que não pode ser descartado.

— Existe risco de termos inflações parecidas aos níveis anteriores ao Plano Real. Malan, que dirigiu o BC quando o real foi criado, em 1994, e foi ministro da Fazenda nos dois mandatos de Fer-

Q "Existe risco de termos inflações parecidas aos níveis anteriores ao Plano Real"

Arminio Fraga, economista, ex-presidente do Banco Central

nando Henrique Cardoso, advertiu que, dado o histórico do Brasil, é preciso ter um cuidado muito maior para manter a inflação sob controle. No entanto, ele avaliou que o risco é pequeno de o país voltar a registrar taxas altíssimas de inflação como as que antecederam o Plano Real porque isso não é tolerado pelos brasileiros.

— A sociedade aprende com erros. A esmagadora maioria da população brasileira percebe como a inflação é absolutamente negativa — afirmou Malan, lembrando a erosão dos ganhos dos mais pobres com programas de renda pela alta de preços e a recente pesquisa do Datafolha, que apontou

uma economia como fator determinante na decisão do voto da maioria dos eleitores.

DEFESA DA DEMOCRACIA

Arminio e Malan concordaram que não é possível conter a inflação apenas com a alta de juros pelo BC, sem uma política fiscal responsável. O ex-ministro destacou que o governo tem feito gastos não coordenados mirando "curtíssimo prazo de quatro meses", referindo-se ao calendário eleitoral. E frisou que o controle da inflação não é um fim em si mesmo, mas uma condição de retomar o crescimento e mobilizar recursos para a solução de problemas sociais e até ambientais.

Malan defendeu a necessidade de os candidatos à Presidência incorporarem o equilíbrio orçamentário aos programas econômicos que são preparados por suas equipes. Arminio disse não ver propostas consistentes nas principais candidaturas até agora e traçou um cenário bastante desafiador para o país a partir de 2023. No entanto, destacou a solidez da democracia como condição fundamental para haver confiança na economia.

As bases da nossa democracia estão sendo questionadas — alertou.

O evento foi mediado por Miriam Leitão, colunista do GLOBO, e Sérgio Lamucci, editor-executivo do Valor.

Cotação do petróleo perde força depois de atingir US\$ 124

Expectativa de Opec elevar produção segura alta da 'commodity'

DA BLOOMBERG NEWS

LONDRES E NEW YORK

As cotações do petróleo perderam força ontem, depois de fortes altas, com a notícia de que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opec) pode deixar a Rússia fora de seu acordo de produção. Isso abriria caminho para produtores como Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos colocarem mais óleo no mercado global, informou o diário de negócios americano The Wall Street Journal. O cartel fará uma reunião virtual hoje.

O contrato para julho do barril do tipo Brent, que terminou ontem, avançou 0,96%, a US\$ 122,84. Já o contrato de agosto recuou

1,7%, para US\$ 115,60.

No caso do West Texas Intermediate (WTI), o contrato para julho fechou em queda de 0,35%, a US\$ 114,67.

Pela manhã, o Brent chegou a US\$ 124,10, enquanto o WTI encostou em US\$ 120, devido ao anúncio de um embargo parcial ao petróleo russo pela União Europeia. A Hungria poderá continuar importando o produto. Em retaliação à invasão da Ucrânia, a UE ainda propôs proibir que seguradoras europeias ofereçam seguros a navios que transportem petróleo russo.

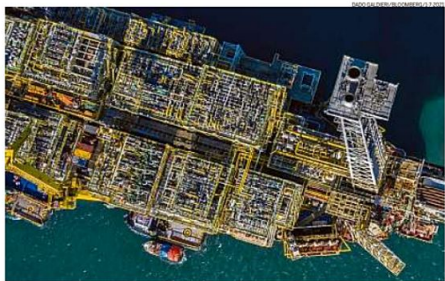
— Foi anunciado o que já esperávamos: a maior parte dos países da UE terá decisão sobre se disse que petróleo russo — disse Ed Morse, dire-

tor global de Pesquisa de Commodities do Citigroup.

O petróleo despistado depois do início do conflito na Ucrânia, em fevereiro. As mais recentes pressões sobre os preços vêm da temporada de férias nos Estados Unidos, quando os americanos viajam de carro, e da flexibilização das restrições adotadas contra a Covid-19 na China.

BIDEN ENCONTRA POWELL

A alta do petróleo ajudou a alimentar a fogueira da inflação no mundo, já pressionada pelos problemas nas cadeias de fornecimento decorrentes da pandemia. Os Estados Unidos enfrentam a maior alta de preços em 40 anos, e os países da zona do euro também regis-



Navio petróleo. A guerra na Ucrânia tem puxado as cotações do petróleo por causa das sanções à Rússia

traram índices elevados.

A preocupação com a inflação fez com que o presidente americano, Joe Biden, se reunisse ontem com o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), Jerome Powell. Biden disse que seu papel é "dar o espaço necessário" ao Fed e ressaltou que não vai

interferir com o trabalho da autoridade monetária.

Apropriada secretária do Tesouro, Janet Yellen, admitiu ter errado em sua avaliação sobre a escalada dos preços. — Eu estava errada sobre o rumo que a inflação tomaria — disse Yellen em uma entrevista à rede CNN.

Ela admitiu não ter previsto

alguns choques. E citou a invasão da Ucrânia, novas variantes da Covid e os lockdowns na China como fatores que impulsionaram a inflação.

— Em tempos como este, os investidores precisam de uma bola de cristal", disse Yellen em relatório os estrategistas da LPI. Financial Jeff Buchbinder e Ryan Detrick.

Bolsa é melhor aplicação de maio, com ganho de 3,22%

Fundo de ações Índice Ativo fecha mês com retorno de 2,78%. Poupança rende apenas 0,67%, e Bitcoin desaba 21,84%

LETÍCIA CARLOS

leticia.carlos@brasil.com.br

As aplicações de maio no Ibovespa tiveram o melhor retorno financeiro de maio, mesmo com a Taxa Selic em 12,75% e inflação em alta — o IPCA-15, prévia do índice cheio, foi de 0,59% no mês e de 4,93% no acumulado do ano. O Ibovespa, principal índice do mercado de ações brasileiro, teve retorno de 3,22% até 31 de maio, segundo a

consultoria Economatica.

André Mirelles, Diretor de Alocação e Distribuição da InvestSmart XP, diz que o cenário internacional mais favorável contribuiu.

— Tivemos a melhoria nas condições sanitárias da China, que indicou reabertura parcial das principais metrópoles, além de uma rodada de estímulos. Os comunicados dos Estados Unidos em relação à política monetária foram dentro do que era esperado pelo mercado e re-

duziram os temores sobre recessão, o que ajudou a reduzir a aversão a risco.

Ainda segundo a Economatica, o Índice de Fundos Multimercados teve rendimento de 1,05%. Na renda

-3,67%

é a perda dos fundos cambiais em maio

Apliação refletiu comportamento do dólar, que caiu 2,9% no mês

fixa, o CDI mostrou retorno de 0,99% até o dia 30.

A caderneta de poupança, opção dos mais conservadores, rendeu apenas 0,67%, pouco acima do IPCA-15. E os títulos do Tesouro atrelados ao IPCA (IMA-B) renderam somente 0,50%.

Investidores extremamente arrojadados também não tiveram resultados satisfatórios: até segunda-feira, o Bitcoin acumulou perda de 21,84% no mês.

Já conforme dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), até 26 de maio, os fundos de ações Índice Ativo, em que o gestor tenta replicar o desempenho de alguns índices da B3, tiveram rentabilidade de 2,78%. No ano, o ganho é de 4,44%.

Os fundos de ações Livre, em que os recursos são aplicados nos papéis que o gestor considera ter maior potencial de valorização, subiram apenas 0,67%. No acumulado do ano, porém, recuam 3,69%.

Os fundos de renda fixa Simples, que têm de investir pelo menos 95% do seu patrimônio em títulos da dívida pública emitidos por instituições financeiras com classificação de risco igual ou superior à do governo, renderam 0,85%, segundo a Anbima.

Na renda fixa, o melhor desempenho foi dos fundos Duração Alta Grau de Investimento, com ganho de 1,34%. Os fundos cambiais tiveram queda de 3,67% no mês e de 14,70% no ano. Em maio, o dólar comercial recuou 6,29%, saindo de R\$ 507 para R\$ 475. Segundo Alison Correia, CEO da Top Gain, a queda do dólar se deve ao forte fluxo de entrada de recursos estrangeiros no país.

INDICADORES

BOVESPA

+0,29%
+3,22%
em maio

IMPÓSTO DE RENDA

Janeiro de 2022	Anterior	Atual
BALANÇO DE GANHOS	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10
IR 1503,89	10,10	10,10

Deduções: (a) IR 1503,89 por dependente; (b) dedução especial para aposentados, pensionistas e beneficiários; (c) para a mesma pessoa, em dois ou mais meses; (d) acordos de suspensão mensal; (e) Previdência Social; (f) período de suspensão; (g) acordo de suspensão; (h) acordo de suspensão; (i) acordo de suspensão; (j) acordo de suspensão; (k) acordo de suspensão; (l) acordo de suspensão; (m) acordo de suspensão; (n) acordo de suspensão; (o) acordo de suspensão; (p) acordo de suspensão; (q) acordo de suspensão; (r) acordo de suspensão; (s) acordo de suspensão; (t) acordo de suspensão; (u) acordo de suspensão; (v) acordo de suspensão; (w) acordo de suspensão; (x) acordo de suspensão; (y) acordo de suspensão; (z) acordo de suspensão; (aa) acordo de suspensão; (ab) acordo de suspensão; (ac) acordo de suspensão; (ad) acordo de suspensão; (ae) acordo de suspensão; (af) acordo de suspensão; (ag) acordo de suspensão; (ah) acordo de suspensão; (ai) acordo de suspensão; (aj) acordo de suspensão; (ak) acordo de suspensão; (al) acordo de suspensão; (am) acordo de suspensão; (an) acordo de suspensão; (ao) acordo de suspensão; (ap) acordo de suspensão; (aq) acordo de suspensão; (ar) acordo de suspensão; (as) acordo de suspensão; (at) acordo de suspensão; (au) acordo de suspensão; (av) acordo de suspensão; (aw) acordo de suspensão; (ax) acordo de suspensão; (ay) acordo de suspensão; (az) acordo de suspensão; (ba) acordo de suspensão; (bb) acordo de suspensão; (bc) acordo de suspensão; (bd) acordo de suspensão; (be) acordo de suspensão; (bf) acordo de suspensão; (bg) acordo de suspensão; (bh) acordo de suspensão; (bi) acordo de suspensão; (bj) acordo de suspensão; (bk) acordo de suspensão; (bl) acordo de suspensão; (bm) acordo de suspensão; (bn) acordo de suspensão; (bo) acordo de suspensão; (bp) acordo de suspensão; (bq) acordo de suspensão; (br) acordo de suspensão; (bs) acordo de suspensão; (bt) acordo de suspensão; (bu) acordo de suspensão; (bv) acordo de suspensão; (bw) acordo de suspensão; (bx) acordo de suspensão; (by) acordo de suspensão; (bz) acordo de suspensão; (ca) acordo de suspensão; (cb) acordo de suspensão; (cc) acordo de suspensão; (cd) acordo de suspensão; (ce) acordo de suspensão; (cf) acordo de suspensão; (cg) acordo de suspensão; (ch) acordo de suspensão; (ci) acordo de suspensão; (cj) acordo de suspensão; (ck) acordo de suspensão; (cl) acordo de suspensão; (cm) acordo de suspensão; (cn) acordo de suspensão; (co) acordo de suspensão; (cp) acordo de suspensão; (cq) acordo de suspensão; (cr) acordo de suspensão; (cs) acordo de suspensão; (ct) acordo de suspensão; (cu) acordo de suspensão; (cv) acordo de suspensão; (cw) acordo de suspensão; (cx) acordo de suspensão; (cy) acordo de suspensão; (cz) acordo de suspensão; (da) acordo de suspensão; (db) acordo de suspensão; (dc) acordo de suspensão; (dd) acordo de suspensão; (de) acordo de suspensão; (df) acordo de suspensão; (dg) acordo de suspensão; (dh) acordo de suspensão; (di) acordo de suspensão; (dj) acordo de suspensão; (dk) acordo de suspensão; (dl) acordo de suspensão; (dm) acordo de suspensão; (dn) acordo de suspensão; (do) acordo de suspensão; (dp) acordo de suspensão; (dq) acordo de suspensão; (dr) acordo de suspensão; (ds) acordo de suspensão; (dt) acordo de suspensão; (du) acordo de suspensão; (dv) acordo de suspensão; (dw) acordo de suspensão; (dx) acordo de suspensão; (dy) acordo de suspensão; (dz) acordo de suspensão; (ea) acordo de suspensão; (eb) acordo de suspensão; (ec) acordo de suspensão; (ed) acordo de suspensão; (ee) acordo de suspensão; (ef) acordo de suspensão; (eg) acordo de suspensão; (eh) acordo de suspensão; (ei) acordo de suspensão; (ej) acordo de suspensão; (ek) acordo de suspensão; (el) acordo de suspensão; (em) acordo de suspensão; (en) acordo de suspensão; (eo) acordo de suspensão; (ep) acordo de suspensão; (eq) acordo de suspensão; (er) acordo de suspensão; (es) acordo de suspensão; (et) acordo de suspensão; (eu) acordo de suspensão; (ev) acordo de suspensão; (ew) acordo de suspensão; (ex) acordo de suspensão; (ey) acordo de suspensão; (ez) acordo de suspensão; (fa) acordo de suspensão; (fb) acordo de suspensão; (fc) acordo de suspensão; (fd) acordo de suspensão; (fe) acordo de suspensão; (ff) acordo de suspensão; (fg) acordo de suspensão; (fh) acordo de suspensão; (fi) acordo de suspensão; (fj) acordo de suspensão; (fk) acordo de suspensão; (fl) acordo de suspensão; (fm) acordo de suspensão; (fn) acordo de suspensão; (fo) acordo de suspensão; (fp) acordo de suspensão; (fq) acordo de suspensão; (fr) acordo de suspensão; (fs) acordo de suspensão; (ft) acordo de suspensão; (fu) acordo de suspensão; (fv) acordo de suspensão; (fw) acordo de suspensão; (fx) acordo de suspensão; (fy) acordo de suspensão; (fz) acordo de suspensão; (ga) acordo de suspensão; (gb) acordo de suspensão; (gc) acordo de suspensão; (gd) acordo de suspensão; (ge) acordo de suspensão; (gf) acordo de suspensão; (gg) acordo de suspensão; (gh) acordo de suspensão; (gi) acordo de suspensão; (gj) acordo de suspensão; (gk) acordo de suspensão; (gl) acordo de suspensão; (gm) acordo de suspensão; (gn) acordo de suspensão; (go) acordo de suspensão; (gp) acordo de suspensão; (gq) acordo de suspensão; (gr) acordo de suspensão; (gs) acordo de suspensão; (gt) acordo de suspensão; (gu) acordo de suspensão; (gv) acordo de suspensão; (gw) acordo de suspensão; (gx) acordo de suspensão; (gy) acordo de suspensão; (gz) acordo de suspensão; (ha) acordo de suspensão; (hb) acordo de suspensão; (hc) acordo de suspensão; (hd) acordo de suspensão; (he) acordo de suspensão; (hf) acordo de suspensão; (hg) acordo de suspensão; (hh) acordo de suspensão; (hi) acordo de suspensão; (hj) acordo de suspensão; (hk) acordo de suspensão; (hl) acordo de suspensão; (hm) acordo de suspensão; (hn) acordo de suspensão; (ho) acordo de suspensão; (hp) acordo de suspensão; (hq) acordo de suspensão; (hr) acordo de suspensão; (hs) acordo de suspensão; (ht) acordo de suspensão; (hu) acordo de suspensão; (hv) acordo de suspensão; (hw) acordo de suspensão; (hx) acordo de suspensão; (hy) acordo de suspensão; (hz) acordo de suspensão; (ia) acordo de suspensão; (ib) acordo de suspensão; (ic) acordo de suspensão; (id) acordo de suspensão; (ie) acordo de suspensão; (if) acordo de suspensão; (ig) acordo de suspensão; (ih) acordo de suspensão; (ii) acordo de suspensão; (ij) acordo de suspensão; (ik) acordo de suspensão; (il) acordo de suspensão; (im) acordo de suspensão; (in) acordo de suspensão; (io) acordo de suspensão; (ip) acordo de suspensão; (iq) acordo de suspensão; (ir) acordo de suspensão; (is) acordo de suspensão; (it) acordo de suspensão; (iu) acordo de suspensão; (iv) acordo de suspensão; (iw) acordo de suspensão; (ix) acordo de suspensão; (iy) acordo de suspensão; (iz) acordo de suspensão; (ja) acordo de suspensão; (jb) acordo de suspensão; (jc) acordo de suspensão; (jd) acordo de suspensão; (je) acordo de suspensão; (jf) acordo de suspensão; (jg) acordo de suspensão; (jh) acordo de suspensão; (ji) acordo de suspensão; (jj) acordo de suspensão; (jk) acordo de suspensão; (jl) acordo de suspensão; (jm) acordo de suspensão; (jn) acordo de suspensão; (jo) acordo de suspensão; (jp) acordo de suspensão; (jq) acordo de suspensão; (jr) acordo de suspensão; (js) acordo de suspensão; (jt) acordo de suspensão; (ju) acordo de suspensão; (jv) acordo de suspensão; (jw) acordo de suspensão; (jx) acordo de suspensão; (jy) acordo de suspensão; (jz) acordo de suspensão; (ka) acordo de suspensão; (kb) acordo de suspensão; (kc) acordo de suspensão; (kd) acordo de suspensão; (ke) acordo de suspensão; (kf) acordo de suspensão; (kg) acordo de suspensão; (kh) acordo de suspensão; (ki) acordo de suspensão; (kj) acordo de suspensão; (kl) acordo de suspensão; (km) acordo de suspensão; (kn) acordo de suspensão; (ko) acordo de suspensão; (kp) acordo de suspensão; (kq) acordo de suspensão; (kr) acordo de suspensão; (ks) acordo de suspensão; (kt) acordo de suspensão; (ku) acordo de suspensão; (kv) acordo de suspensão; (kw) acordo de suspensão; (kx) acordo de suspensão; (ky) acordo de suspensão; (kz) acordo de suspensão; (la) acordo de suspensão; (lb) acordo de suspensão; (lc) acordo de suspensão; (ld) acordo de suspensão; (le) acordo de suspensão; (lf) acordo de suspensão; (lg) acordo de suspensão; (lh) acordo de suspensão; (li) acordo de suspensão; (lj) acordo de suspensão; (lk) acordo de suspensão; (ll) acordo de suspensão; (lm) acordo de suspensão; (ln) acordo de suspensão; (lo) acordo de suspensão; (lp) acordo de suspensão; (lq) acordo de suspensão; (lr) acordo de suspensão; (ls) acordo de suspensão; (lt) acordo de suspensão; (lu) acordo de suspensão; (lv) acordo de suspensão; (lw) acordo de suspensão; (lx) acordo de suspensão; (ly) acordo de suspensão; (lz) acordo de suspensão; (ma) acordo de suspensão; (mb) acordo de suspensão; (mc) acordo de suspensão; (md) acordo de suspensão; (me) acordo de suspensão; (mf) acordo de suspensão; (mg) acordo de suspensão; (mh) acordo de suspensão; (mi) acordo de suspensão; (mj) acordo de suspensão; (mk) acordo de suspensão; (ml) acordo de suspensão; (mm) acordo de suspensão; (mn) acordo de suspensão; (mo) acordo de suspensão; (mp) acordo de suspensão; (mq) acordo de suspensão; (mr) acordo de suspensão; (ms) acordo de suspensão; (mt) acordo de suspensão; (mu) acordo de suspensão; (mv) acordo de suspensão; (mw) acordo de suspensão; (mx) acordo de suspensão; (my) acordo de suspensão; (mz) acordo de suspensão; (na) acordo de suspensão; (nb) acordo de suspensão; (nc) acordo de suspensão; (nd) acordo de suspensão; (ne) acordo de suspensão; (nf) acordo de suspensão; (ng) acordo de suspensão; (nh) acordo de suspensão; (ni) acordo de suspensão; (nj) acordo de suspensão; (nk) acordo de suspensão; (nl) acordo de suspensão; (nm) acordo de suspensão; (nn) acordo de suspensão; (no) acordo de suspensão; (np) acordo de suspensão; (nq) acordo de suspensão; (nr) acordo de suspensão; (ns) acordo de suspensão; (nt) acordo de suspensão; (nu) acordo de suspensão; (nv) acordo de suspensão; (nw) acordo de suspensão; (nx) acordo de suspensão; (ny) acordo de suspensão; (nz) acordo de suspensão; (oa) acordo de suspensão; (ob) acordo de suspensão; (oc) acordo de suspensão; (od) acordo de suspensão; (oe) acordo de suspensão; (of) acordo de suspensão; (og) acordo de suspensão; (oh) acordo de suspensão; (oi) acordo de suspensão; (oj) acordo de suspensão; (ok) acordo de suspensão; (ol) acordo de suspensão; (om) acordo de suspensão; (on) acordo de suspensão; (oo) acordo de suspensão; (op) acordo de suspensão; (oq) acordo de suspensão; (or) acordo de suspensão; (os) acordo de suspensão; (ot) acordo de suspensão; (ou) acordo de suspensão; (ov) acordo de suspensão; (ow) acordo de suspensão; (ox) acordo de suspensão; (oy) acordo de suspensão; (oz) acordo de suspensão; (pa) acordo de suspensão; (pb) acordo de suspensão; (pc) acordo de suspensão; (pd) acordo de suspensão; (pe) acordo de suspensão; (pf) acordo de suspensão; (pg) acordo de suspensão; (ph) acordo de suspensão; (pi) acordo de suspensão; (pj) acordo de suspensão; (pk) acordo de suspensão; (pl) acordo de suspensão; (pm) acordo de suspensão; (pn) acordo de suspensão; (po) acordo de suspensão; (pp) acordo de suspensão; (pq) acordo de suspensão; (pr) acordo de suspensão; (ps) acordo de suspensão; (pt) acordo de suspensão; (pu) acordo de suspensão; (pv) acordo de suspensão; (pw) acordo de suspensão; (px) acordo de suspensão; (py) acordo de suspensão; (pz) acordo de suspensão; (qa) acordo de suspensão; (qb) acordo de suspensão; (qc) acordo de suspensão; (qd) acordo de suspensão; (qe) acordo de suspensão; (qf) acordo de suspensão; (qg) acordo de suspensão; (qh) acordo de suspensão; (qi) acordo de suspensão; (qj) acordo de suspensão; (qk) acordo de suspensão; (ql) acordo de suspensão; (qm) acordo de suspensão; (qn) acordo de suspensão; (qo) acordo de suspensão; (qp) acordo de suspensão; (qq) acordo de suspensão; (qr) acordo de suspensão; (qs) acordo de suspensão; (qt) acordo de suspensão; (qu) acordo de suspensão; (qv) acordo de suspensão; (qw) acordo de suspensão; (qx) acordo de suspensão; (qy) acordo de suspensão; (qz) acordo de suspensão; (ra) acordo de suspensão; (rb) acordo de suspensão; (rc) acordo de suspensão; (rd) acordo de suspensão; (re) acordo de suspensão; (rf) acordo de suspensão; (rg) acordo de suspensão; (rh) acordo de suspensão; (ri) acordo de suspensão; (rj) acordo de suspensão; (rk) acordo de suspensão; (rl) acordo de suspensão; (rm) acordo de suspensão; (rn) acordo de suspensão; (ro) acordo de suspensão; (rp) acordo de suspensão; (rq) acordo de suspensão; (rr) acordo de suspensão; (rs) acordo de suspensão; (rt) acordo de suspensão; (ru) acordo de suspensão; (rv) acordo de suspensão; (rw) acordo de suspensão; (rx) acordo de suspensão; (ry) acordo de suspensão; (rz) acordo de suspensão; (sa) acordo de suspensão; (sb) acordo de suspensão; (sc) acordo de suspensão; (sd) acordo de suspensão; (se) acordo de suspensão; (sf) acordo de suspensão; (sg) acordo de suspensão; (sh) acordo de suspensão; (si) acordo de suspensão; (sj) acordo de suspensão; (sk) acordo de suspensão; (sl) acordo de suspensão; (sm) acordo de suspensão; (sn) acordo de suspensão; (so) acordo de suspensão; (sp) acordo de suspensão; (sq) acordo de suspensão; (sr) acordo de suspensão; (ss) acordo de suspensão; (st) acordo de suspensão; (su) acordo de suspensão; (sv) acordo de suspensão; (sw) acordo de suspensão; (sx) acordo de suspensão; (sy) acordo de suspensão; (sz) acordo de suspensão; (ta) acordo de suspensão; (tb) acordo de suspensão; (tc) acordo de suspensão; (td) acordo de suspensão; (te) acordo de suspensão; (tf) acordo de suspensão; (tg) acordo de suspensão; (th) acordo de suspensão; (ti) acordo de suspensão; (tj) acordo de suspensão; (tk) acordo de suspensão; (tl) acordo de suspensão; (tm) acordo de suspensão; (tn) acordo de suspensão; (to) acordo de suspensão; (tp) acordo de suspensão; (tq) acordo de suspensão; (tr) acordo de suspensão; (ts) acordo de suspensão; (tt) acordo de suspensão; (tu) acordo de suspensão; (tv) acordo de suspensão; (tw) acordo de suspensão; (tx) acordo de suspensão; (ty) acordo de suspensão; (tz) acordo de suspensão; (ua) acordo de suspensão; (ub) acordo de suspensão; (uc) acordo de suspensão; (ud) acordo de suspensão; (ue) acordo de suspensão; (uf) acordo de suspensão; (ug) acordo de suspensão; (uh) acordo de suspensão; (ui) acordo de suspensão; (uj) acordo de suspensão; (uk) acordo de suspensão; (ul) acordo de suspensão; (um) acordo de suspensão; (un) acordo de suspensão; (uo) acordo de suspensão; (up) acordo de suspensão; (uq) acordo de suspensão; (ur) acordo de suspensão; (us) acordo de suspensão; (ut) acordo de suspensão; (uu) acordo de suspensão; (uv) acordo de suspensão; (uw) acordo de suspensão; (ux) acordo de suspensão; (uy) acordo de suspensão; (uz) acordo de suspensão; (va) acordo de suspensão; (vb) acordo de suspensão; (vc) acordo de suspensão; (vd) acordo de suspensão; (ve) acordo de suspensão; (vf) acordo de suspensão; (vg) acordo de suspensão; (vh) acordo de suspensão; (vi) acordo de suspensão; (vj) acordo de suspensão; (vk) acordo de suspensão; (vl) acordo de suspensão; (vm) acordo de suspensão; (vn) acordo de suspensão; (vo) acordo de suspensão; (vp) acordo de suspensão; (vq) acordo de suspensão; (vr) acordo de suspensão; (vs) acordo de suspensão; (vt) acordo de suspensão; (vu) acordo de suspensão; (vv) acordo de suspensão; (vw) acordo de suspensão; (vx) acordo de suspensão; (vy) acordo de suspensão; (vz) acordo de suspensão; (wa) acordo de suspensão; (wb) acordo de suspensão; (wc) acordo de suspensão; (wd) acordo de suspensão; (we) acordo de suspensão; (wf) acordo de suspensão; (wg) acordo de suspensão; (wh) acordo de suspensão; (wi) acordo de suspensão; (wj) acordo de suspensão; (wk) acordo de suspensão; (wl) acordo de suspensão; (wm) acordo de suspensão; (wn) acordo de suspensão; (wo) acordo de suspensão; (wp) acordo de suspensão; (wq) acordo de suspensão; (wr) acordo de suspensão; (ws) acordo de suspensão; (wt) acordo de suspensão; (wu) acordo de suspensão; (wv) acordo de suspensão; (ww) acordo de suspensão; (wx) acordo de suspensão; (wy) acordo de suspensão; (wz) acordo de suspensão; (xa) acordo de suspensão; (xb) acordo de suspensão; (xc) acordo de suspensão; (xd) acordo de suspensão; (xe) acordo de suspensão; (xf) acordo de suspensão; (xg) acordo de suspensão; (xh) acordo de suspensão; (xi) acordo de suspensão; (xj) acordo de suspensão; (xk) acordo de suspensão; (xl) acordo de suspensão; (xm) acordo de suspensão; (xn) acordo de suspensão; (xo) acordo de suspensão; (xp) acordo de suspensão; (xq) acordo de suspensão; (xr) acordo de suspensão; (xs) acordo de suspensão; (xt) acordo de suspensão; (xu) acordo de suspensão; (xv) acordo de suspensão; (xw) acordo de suspensão; (xx) acordo de suspensão; (xy) acordo de suspensão; (xz) acordo de suspensão; (ya) acordo de suspensão; (yb) acordo de suspensão; (yc) acordo de suspensão; (yd) acordo de suspensão; (ye) acordo de suspensão; (yf) acordo de suspensão; (yg) acordo de suspensão; (yh) acordo de suspensão; (yi) acordo de suspensão; (yj) acordo de suspensão; (yk) acordo de suspensão; (yl) acordo de suspensão; (ym) acordo de suspensão; (yn) acordo de suspensão; (yo) acordo de suspensão; (yp) acordo de suspensão; (yq) acordo de suspensão; (yr) acordo de suspensão; (ys) acordo de suspensão; (yt) acordo de suspensão; (yu) acordo de suspensão; (yv) acordo de suspensão; (yw) acordo de suspensão; (yx) acordo de suspensão; (yz) acordo de suspensão; (za) acordo de suspensão; (zb) acordo de suspensão; (zc) acordo de suspensão; (zd) acordo de suspensão; (ze) acordo de suspensão; (zf) acordo de suspensão; (zg) acordo de suspensão; (zh) acordo de suspensão; (zi) acordo de suspensão; (zj) acordo de suspensão; (zk) acordo de suspensão; (zl) acordo de suspensão; (zm) acordo de suspensão; (zn) acordo de suspensão; (zo) acordo de suspensão; (zp) acordo de suspensão; (zq) acordo de suspensão; (zr) acordo de suspensão; (zs) acordo de suspensão; (zt) acordo de suspensão; (zu) acordo de suspensão; (zv) acordo de suspensão; (zw) acordo de suspensão; (zx) acordo de suspensão; (zy) acordo de suspensão; (zz) acordo de suspensão; (aa) acordo de suspensão; (ab) acordo de suspensão; (ac) acordo de suspensão; (ad) acordo de suspensão; (ae) acordo de suspensão; (af) acordo de suspensão; (ag) acordo de suspensão; (ah) acordo de suspensão; (ai) acordo de suspensão; (aj) acordo de suspensão; (ak) acordo de suspensão; (al) acordo de suspensão; (am) acordo de suspensão; (an) acordo de suspensão; (ao) acordo de suspensão; (ap) acordo de suspensão; (aq) acordo de suspensão; (ar) acordo de suspensão; (as) acordo de suspensão; (at) acordo de suspensão; (au) acordo de suspensão; (av) acordo de suspensão; (aw) acordo de suspensão; (ax) acordo de suspensão; (ay) acordo de suspensão; (az) acordo de suspensão; (ba) acordo de suspensão; (bb) acordo de suspensão; (bc) acordo de suspensão; (bd) acordo de suspensão; (be) acordo de suspensão; (bf) acordo de suspensão; (bg) acordo de suspensão; (bh) acordo de suspensão; (bi) acordo de suspensão; (bj) acordo de suspensão; (bk) acordo de suspensão; (bl) acordo de suspensão; (bm) acordo de suspensão; (bn) acordo de suspensão; (bo) acordo de suspensão; (bp) acordo de suspensão; (bq) acordo de suspensão; (br) acordo de suspensão; (bs) acordo de suspensão; (bt) acordo de suspensão; (bu) acordo de suspensão; (bv) acordo de suspensão; (bw) acordo de suspensão; (bx) acordo de suspensão; (by) acordo de suspensão; (bz) acordo de suspensão; (ca) acordo de suspensão; (cb) acordo de suspensão; (cc) acordo de suspensão; (cd) acordo de suspensão; (ce) acordo de suspensão; (cf) acordo de suspensão; (cg) acordo de suspensão; (ch) acordo de suspensão; (ci) acordo de suspensão; (cj) acordo de suspensão; (ck) acordo de suspensão; (cl) acordo de suspensão; (cm) acordo de suspensão; (cn) acordo de suspensão; (co) acordo de suspensão; (cp) acordo de suspensão; (cq) acordo de suspensão; (cr) acordo de suspensão; (cs) acordo de suspensão; (ct) acordo de suspensão; (cu) acordo de suspensão; (cv) acordo de suspensão; (cw) acordo de suspensão; (cx) acordo de suspensão; (cy) acordo de suspensão; (cz) acordo de suspensão; (da) acordo de suspensão; (db) acordo de suspensão; (dc) acordo de suspensão; (dd) acordo de suspensão; (de) acordo de suspensão; (df) acordo de suspensão; (dg) acordo de suspensão; (dh) acordo de suspensão; (di) acordo de suspensão; (dj) acordo de suspensão; (dk) acordo de suspensão; (dl) acordo de suspensão; (dm) acordo de suspensão; (dn) acordo de suspensão; (do) acordo de suspensão; (dp) acordo de suspensão; (dq) acordo de suspensão; (dr) acordo de suspensão; (ds) acordo de suspensão; (dt) acordo de suspensão; (du) acordo de suspensão; (dv) acordo de suspensão; (dw) acordo de suspensão; (dx) acordo de suspensão; (dy) acordo de suspensão; (dz) acordo de suspensão; (ea) acordo de suspensão; (eb) acordo de suspensão; (ec) acordo de suspensão; (ed) acordo de suspensão; (ee) acordo de suspensão; (ef) acordo de suspensão; (eg) acordo de suspensão; (eh) acordo de suspensão; (ei) acordo de suspensão; (ej) acordo de suspensão; (ek) acordo de suspensão; (el) acordo de suspensão; (em) acordo de suspensão; (en) acordo de suspensão; (eo) acordo de suspensão; (ep) acordo de suspensão; (eq) acordo de suspensão; (er) acordo de suspensão; (es) acordo de suspensão; (et) acordo de suspensão; (eu) acordo de suspensão; (ev) acordo de suspensão; (ew) acordo de suspensão; (ex) acordo de suspensão; (ey) acordo de suspensão; (ez) acordo de suspensão; (fa) acordo de suspensão; (fb) acordo de suspensão; (fc) acordo de suspensão; (fd) acordo de suspensão; (fe) acordo de suspensão; (ff) acordo de suspensão; (fg) acordo de suspensão; (fh) acordo de suspensão; (fi) acordo de suspensão; (fj) acordo de suspensão; (fk) acordo de suspensão; (fl) acordo de suspensão; (fm) acordo de suspensão; (fn) acordo de suspensão; (fo) acordo de suspensão; (fp) acordo de suspensão; (fq) acordo de suspensão; (fr) acordo de suspensão; (fs) acordo de suspensão; (ft) acordo de suspensão; (fu) acordo de suspensão; (fv) acordo de suspensão; (fw) acordo de suspensão; (fx) acordo de suspensão; (fy) acordo de suspensão; (fz) acordo de suspensão; (ga) acordo de suspensão; (gb) acordo de suspensão; (gc) acordo de suspensão; (gd) acordo de suspensão; (ge) acordo de suspensão; (gf) acordo de suspensão; (gg) acordo de suspensão; (gh) acordo de suspensão; (gi) acordo de suspensão; (gj) acordo de suspensão; (gk) acordo de suspensão; (gl) acordo de suspensão; (gm) acordo de suspensão; (gn) acordo de suspensão; (go) acordo de suspensão; (gp) acordo de suspensão; (gq) acordo de suspensão; (gr) acordo de suspensão; (gs) acordo de suspensão; (gt) acordo de suspensão; (gu) acordo de suspensão; (gv) acordo de suspensão; (gw) acordo de suspensão; (gx) acordo de suspensão; (gy) acordo de suspensão; (gz) acordo de suspensão; (ha) acordo de suspensão; (hb) acordo de suspensão; (hc) acordo de suspensão; (hd) acordo de suspensão; (he) acordo de suspensão; (hf) acordo de suspensão; (hg) acordo de suspensão; (hh) acordo de suspensão; (hi) acordo de suspensão; (hj) acordo de suspensão; (hk) acordo de suspensão; (hl) acordo de suspensão; (hm) acordo de suspensão; (hn) acordo de suspensão; (ho) acordo de suspensão; (hp) acordo de suspensão; (hq) acordo de suspensão; (hr) acordo de suspensão; (hs) acordo de suspensão; (ht) acordo de suspensão; (hu) acordo de suspensão; (hv) acordo de suspensão; (hw) acordo de suspensão; (hx) acordo de suspensão; (hy) acordo de suspensão; (hz) acordo de suspensão; (ia) acordo de suspensão; (ib) acordo de suspensão; (ic) acordo de suspensão; (id) acordo de suspensão; (ie) acordo de suspensão; (if) acordo de suspensão; (ig) acordo de suspensão; (ih) acordo de suspensão; (ii) acordo de suspensão; (ij) acordo de suspensão; (ik) acordo de suspensão; (il) acordo de suspensão; (im) acordo de suspensão; (in) acordo de suspensão; (io) acordo de suspensão; (ip) acordo de suspensão; (iq) acordo de suspensão; (ir) acordo de suspensão; (is) acordo de suspensão; (it) acordo de suspensão; (iu) acordo de suspensão; (iv) acordo de suspensão; (iw) acordo de suspensão; (ix) acordo de suspensão; (iy) acordo de suspensão; (iz) acordo de suspensão; (ja) acordo de suspensão; (jb) acordo de suspensão; (jc) acordo de suspensão; (jd) acordo de suspensão; (je) acordo de suspensão; (jf) acordo de suspensão; (jg) acordo de suspensão; (jh) acordo de suspensão; (ji) acordo de suspensão; (jj) acordo de suspensão; (jk) acordo de suspensão; (jl) acordo de suspensão; (jm) acordo de suspensão; (jn) acordo de suspensão; (jo) acordo de suspensão; (jp) acordo de suspensão; (jq) acordo de suspensão; (jr) acordo de suspensão; (js) acordo de suspensão; (jt) acordo de suspensão; (ju) acordo de suspensão; (jv) acordo de suspensão; (jw) acordo de suspensão; (jx) acordo de suspensão; (jy) acordo de suspensão; (jz) acordo de suspensão; (ka) acordo de suspensão; (kb) acordo de suspensão; (kc) acordo de suspensão; (kd) acordo de suspensão; (ke) acordo de suspensão; (kf) acordo de suspensão; (kg) acordo de suspensão; (kh) acordo de suspensão; (ki) acordo de suspensão; (kj) acordo de suspensão; (kl) acordo de suspensão; (km) acordo de suspensão; (kn) acordo de suspensão; (ko) acordo de suspensão; (kp) acordo de suspensão; (kq) acordo de suspensão; (kr) acordo de suspensão; (ks) acordo de suspensão; (kt) acordo de suspensão; (ku) acordo de suspensão; (kv) acordo de suspensão; (kw) acordo de suspensão; (kx) acordo de suspensão; (ky) acordo de suspensão; (kz) acordo de suspensão; (la

Mundo



SUSPEITA DE OVERDOSE

Ex-princesa do Catar é encontrada morta

Desaparecida havia dias, Kasia Galliano, de 45 anos, estava em sua casa de Marbella, na Espanha



GUERRA NA EUROPA

REFORÇO DA PARCERIA ENTRE RÚSSIA E CHINA

INVASÃO DA UCRÂNIA REMODELA MERCADO MUNDIAL DO PETRÓLEO

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@oglobo.com.br

A invasão russa na Ucrânia vem causando rebulicões no mercado internacional de petróleo, que atravessa uma reconfiguração de forças quatro meses após o início do conflito. Impactada pelas sanções ocidentais que miram suas exportações, a Rússia olha cada vez mais para o Oriente, fortalecendo seus laços com a China e a Índia, que podem lhe dar condições para amortecer até mesmo os impactos do embargo parcial anunciado pela União Europeia.

Para comprar da Rússia, a China reduz seu negócio com o Irã que, pressionado por draconianas sanções internacionais, tem grande dependência de Pequim para manter o que resta de sua economia funcionando. A Europa, em paralelo, recorre cada vez mais a importações da África, de quem a Índia cortou quase pela metade as importações desde março e abril.

São as mudanças mais significativas no mercado de petróleo e gás desde a chamada Revolução do Xisto, após a crise econômica de 2007. À época, os EUA lançaram mão de novas tecnologias de fratura hidráulica e perfuração horizontal para aumentar sua produção de petróleo e gás, diminuindo a dependência de importações e fomentando sua economia. Se esse processo ocorreu ao longo de anos, dessa vez as mudanças ocorrem em ritmo mais vertiginoso.

Logo após o início da invasão, em 24 de fevereiro, países como os EUA, o Reino Unido e Austrália anunciaram boicotes ao petróleo russo. A UE, que tem enorme dependência de Moscou para sua malha energética — em 2020, 29% do petróleo e 43% do gás importados pelo bloco vinham da Rússia —, anunciou um veto parcial anteontem, que deve levar a uma redução de dois terços nas importações.

Antes disso, ao menos 26 grandes refinarias e comercializadoras europeias já haviam suspendido ou sinalizado um abandono gradual do petróleo russo, segundo uma análise da

JP Morgan, o que equivale a 2,1 milhões de barris por dia. O impacto dos cortes e sanções, contudo, não tem sido tão significativo até o momento: segundo dados da Agência Internacional de Energia, as exportações russas retornaram em abril ao patamar anterior a 8 milhões, ultrapassando 8 milhões de barris diários.

FOCO NA ÁSIA
Diante do alto preço do petróleo, a Rússia vende com grandes descontos, abaixo do preço de mercado, mirando os compradores chineses e indianos. No mês passado, a Ásia superou a Europa e tornou-se pela primeira vez a maior compradora de Moscou, diferença que só deve aumentar em maio. No total, o fluxo marítimo de petróleo para a Ásia cresceu ao menos 50% desde o início do ano.

Segunda maior economia e maior importadora de petróleo do planeta, a China havia pisado no freio na compra do produto russo há pouco mais de um mês. O país temia que suas empresas fossem vulneráveis a sanções e que o go-

verno de Xi Jinping demonstrasse apoio demasiado às ações do presidente Vladimir Putin. Desde então, a postura de Pequim vem mudando gradual e silenciosamente, ocupando parte do vácuo deixado pelos países ocidentais.

Estima-se que as importações marítimas de petróleo russo pela China podem ter chegado a 1,1 milhão de barris por dia em maio — quase um recorde —, em compara-

São as mudanças mais significativas desde a chamada Revolução do Xisto, em 2007

ção com 750 mil no primeiro trimestre e 800 mil em 2021, segundo a Vortex Analytics. Em 2021, Pequim foi responsável por 18% do total do comércio exterior russo, e as trocas registraram alta de 28% no primeiro trimestre, em comparação com o mesmo período do ano passado.

A Índia, por sua vez, terá ao menos 1,1 milhão de barris por dia em maio — quase um recorde —, em comparação com 750 mil no primeiro trimestre e 800 mil em 2021, segundo a Vortex Analytics. Em 2021, Pequim foi responsável por 18% do total do comércio exterior russo, e as trocas registraram alta de 28% no primeiro trimestre, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Como as sanções ocidentais impedem que os cargueiros russos ou de bandeira russa ataquem em vários portos, os compradores recorrem a outras técnicas para a transferência do petróleo. A principal delas é uma operação em que o produto é passado de uma embarcação para a outra no mar.

Reuters, o presidente da Petro-Logistics, empresa que monitora o fluxo de cargueiros, disse que cerca de 400 mil barris diários são transferidos em operações desse tipo, mais custosas e com mais risco de derrame. A isso somam-se outros 2,3 milhões de barris transferidos diretamente.

Quem lidera as compras chinesas são a Unipet, um braço da gigante refinaria Sinopec, e a Zhenhui Oil, parte do conglomerado de defesa Norinco, apontados dentre obtidos pela Reuters. Os preços mais baixos oferecidos por Moscou são

firm de julho importado mais de 30 milhões de barris de petróleo nos últimos três meses, segundo a Kpler, uma empresa especializada na coleta e análise de dados. É mais que o dobro de todo o volume comprado da Rússia em 2021.

NEUTRALIDADE ESTRATÉGICA

Tanto Pequim quanto Nova Délhi nunca se posicionaram de forma veemente quanto as nações ocidentais sobre a crise ucraniana. Não há sinais de que nenhum deles tenha apoiado a Rússia em operações militares, mas ambos endossam retoricamente Moscou, abstenendo-se em votações nos órgãos da ONU para condenar as agressões russas, por exemplo, defendendo uma solução negociada. Mesmo quando criticam as mortes de civis, evitam apontar culpados.

Quem as sanções ocidentais impedem que os cargueiros russos ou de bandeira russa ataquem em vários portos, os compradores recorrem a outras técnicas para a transferência do petróleo. A principal delas é uma operação em que o produto é passado de uma embarcação para a outra no mar.

Reuters, o presidente da Petro-Logistics, empresa que monitora o fluxo de cargueiros, disse que cerca de 400 mil barris diários são transferidos em operações desse tipo, mais custosas e com mais risco de derrame. A isso somam-se outros 2,3 milhões de barris transferidos diretamente.

Quem lidera as compras chinesas são a Unipet, um braço da gigante refinaria Sinopec, e a Zhenhui Oil, parte do conglomerado de defesa Norinco, apontados dentre obtidos pela Reuters. Os preços mais baixos oferecidos por Moscou são

ben recebidos pelas refinarias chinesas, que vivem seus lucros caírem em uma economia que perde fôlego.

Quem vem se prejudicando com a intensificação das relações entre Pequim e Moscou é o Irã. Encurralado pelas sanções americanas que foram retomadas após o ex-presidente Donald Trump retirar os EUA do acordo nuclear de 2015, Teerã tem dependência econômica vital de suas vendas para a China, que em março eram estimadas entre 700 mil e 900 mil barris por dia.

Em abril, contudo, o volume viu uma queda aproximada de 200 mil a 250 mil barris diários, segundo a consultoria FGE. Hoje há cerca de 37 milhões de barris em navios cargueiros na Ásia esperando os compradores. 15 milhões a mais que no início de abril.

Reuters, um comprador chinês disse que “ninguém está olhando mais para o petróleo iraniano, pois os produtos russos têm muito mais qualidade e preços muito menores” — por ter maior quantidade de enxofre, o refino do material iraniano é mais caro. Isto, reconhece o comprador, “pode muita pressão sobre os vendedores iranianos”.

Já a Europa recorre à África para ocupar o vazio russo, aumentando em 17% suas importações de petróleo bruto do continente em comparação com a média vista entre 2018 e 2021. Segundo dados da Eikon, cerca de 660 mil barris por dia chegaram ao noroeste europeu em maio, principalmente da Nigéria, da Angola e de Camarões. As importações vindas do Norte da África aumentaram 30% desde maio, segundo a Petro-Logistics. (Com agências internacionais)



Pressão econômica. Petroleiro de bandeira da Libéria transfere óleo cru para petroleiro de bandeira do Irã (dbr), na costa da Grécia. Terá vendido de suas vendas de petróleo à China como consequência da aproximação de Moscou e Pequim

Sanções da UE a óleo russo passam a valer só em 8 meses

Embargo parcial atingirá importações por via marítima, e não via oleoduto; expectativa de bloco europeu é de 90% de corte até fim do ano

BRUXELAS

A União Europeia (UE) afirmou ontem que o acordo para cortar cerca de dois terços das importações de petróleo russo, acertado anteontem, entrará em vigor gradualmente. Para o petróleo bruto, levará seis meses a partir da adoção formal do pacto, ainda nesta semana; para produtos refinados, o prazo será de oito meses, dando aos países mais dependentes da Rússia tempo para se ajustar às mudanças.

De início, as regras valerão apenas para o petróleo importado por via marítima, dois terços do volume comprado pela UE antes da guerra na Ucrânia. O resto, restante, transportado pelo oleoduto Druha, ficará isento das restrições em concessão à Hungria, após o governo ultraconservador de Viktor Orbán — um aliado do líder russo, Vladimir Putin, e frequente obstáculo para as decisões ocidentais — bloquear um consenso por 26 dias. O cronograma exato da ini-

ciativa ainda é desconhecido e há arestas que precisam ser aparadas, mas presidente do Conselho Europeu (órgão que reúne chefes de Estado e governo do bloco), Charles Michel, disse que o objetivo é cortar as importações em cerca de 90% até o fim do ano. Para que a conta feche, além da importação por via marítima, a Alemanha e a Polónia precisarão cessar suas importações via oleoduto, algo que se comprometeram a fazer. — Avaliamos que, quando

os detalhes da proibição da UE forem esclarecidos nos próximos dias, tanto em alcance quanto no cronograma, poderemos ver os preços do petróleo superarem US\$ 130 por barril — disse o analista de energia Suwro Sarkar, do DBS Bank.

ACORDO SUADO

Ofatado ter havido consenso para um acordo, contudo, é visto como uma vitória para Bruxelas. Segundo as autoridades europeias, impulsio-

nadas pela França e pela Alemanha — a maior cliente das empresas do setor energético —, o embargo é essencial para aumentar a pressão sobre o Kremlin e a economia russa, cortando uma fundamental fonte de dinheiro. Até abril, estima-se que a UE tenha desembolsado US\$ 46 bilhões (R\$ 235 bilhões) em compras de petróleo e gás russos.

— Somos o cliente mais importante da Rússia — disse o chefe da diplomacia da UE, Jo-

sep Borrell, ao chegar para o segundo dia da cúpula continental sobre a guerra. — A meta é fazer a Rússia ter menos recursos para alimentar sua máquina de guerra.

Se tudo correr como o esperado, a expectativa é de que 2023 comece com apenas um punhado de países mais dependentes do petróleo e dos refinados russos ainda fazendo negócios com o setor energético de Moscou. Além da Hungria, a Eslováquia e a República Tcheca também continuarão a comprar petróleo transportado pelo oleoduto Druha. As autoridades europeias dizem tratar-se de uma isenção temporária, mas não há prazo para que deixe de valer.

GUERRA NA EUROPA



Prazos não cumpridos. Veículos militares russos são vistos destruídos na região de Kharkiv; perspectiva de extensão da campanha militar na Ucrânia exigirá da Rússia maior número de soldados

JAVIER G. CUESTA
Do El País
MOSCÚ

MOSCOU IMPULSIONA RECRUTAMENTO PARA AS FORÇAS ARMADAS KREMLIN PREPARA MOBILIZAÇÃO GERAL

apenas se limite a defender o terreno já sob seu controle.

RESERVAS HUMANAS

No início de maio, o Kremlin chamou a perspectiva de uma mobilização geral de "tolice". Mas, há semanas, cartas confusas chegaram às caixas de correio de muitos russos, convidando-os a ir ao centro de registro militar mais próximo para "esclarecer seus dados" diante de "ações para a mobilização de reservas humanas".

Ninguém se lembra de algo semelhante no passado. No centro de registro militar,

não só é anotado quem pode ser convocado em uma hipotética mobilização, como às vezes também são agendas exames médicos, ou os funcionários induzem os cidadãos a assinar um contrato que automaticamente os põe na reserva caso não sejam enviados ao front antes.

Segundo advogados, muitas pessoas acreditam erroneamente que seguir esse procedimento é obrigatório.

— O Ministério da Economia designou oficialmente milhões de rublos para uma mobilização, pontos de recr-

utamento atualizam suas bases de dados, e as empresas se adaptam a essas necessidades — explicam fontes da Chama-da à Consciência, plataforma criada por advogados e defensores dos direitos humanos para prestar aconselhamento jurídico pelo Telegram.

Até agora não houve mobilização compulsória, mas muitos desconhecem seus direitos e os aspectos legais do recrutamento.

"Te chamam com a desculpa de atualizar seus dados, mas quando se chega lá tentam convencê-lo a se alistar", resu-

me, sob condição de anonimato, um dos dois casos que o El País tomou conhecimento.

Segundo a plataforma jurídica, a equipe "tenta persuadir o potencial voluntário prometendo estabilidade, salários de 200 mil rublos (R\$ 15 mil, quase quatro vezes o salário médio russo, que é de cerca de R\$ 4 mil), garantindo que não serão enviados a zonas de combate ou que o contrato pode ser facilmente rescindido.

Alguns pontos de recrutamento já emitem ordens como se houvesse declaração de um estado de guerra. O advogado e fundador da ONG de direitos humanos Agora, Pavel Chikov, revelou em suas redes sociais que um centro em São Petersburgo exigiu ilegalmente que uma empresa entregasse suas vans "para tarefas de mobilização".

Algo semelhante aconteceu em algumas empresas. A mulher de um funcionário do Metrô de Moscou denunciou ao jornal Vostok que eles reuniram o pessoal "e ordenaram verbalmente a todos os homens que se submetessem a um exame médico extraordinário para seu possível envio à guerra na Ucrânia". O pânico os fez acreditar que estavam sendo recrutados, algo que ainda não é legal, embora as

empresas já possam receber ordens para preparar o terreno para convocar os reservistas.

Ofertas de emprego "personalizadas" em mobilizações "começam a aparecer em sites russos. O objetivo vai desde a gestão da papelada para a convocação até a reorganização da cadeia de trabalho em todos os tipos de setores, incluindo hospitais, fábricas e universidades.

SÓ POR DECRETO

A mobilização, total ou parcial, só pode ser decretada por Putin. Os reservistas incluem os que cumpriram o serviço militar e o serviço civil alternativo. Os números de reservistas são confidenciais, embora os dados compilados por centros de análise de EUA estimem em cerca de 2 milhões.

Mas só cifras que se sustentam no papel: em 2014, no início da guerra no Donbass, no Leste da Ucrânia, o Ministério da Defesa russo admitiu que tinha apenas cerca de 8 mil reservistas treinados para combate na guerra moderna e queria aumentar seu número para cerca de 80 mil.

O serviço militar é obrigatório na Rússia até os 27 anos, mas por lei o Kremlin só pode enviar soldados profissionais para a guerra — algo que ainda não foi oficialmente declarado. Mas o Ministério da Defesa admitiu, em março, que a presença de cerca de 135 mil homens em território russo já registrada, o que chamou de "erro". Há dias convocações para o serviço militar por ano; na primeira, cerca de 135 mil foram notificados.

Com o objetivo de facilitar o alistamento, o Parlamento russo também aboliu esta semana o limite de idade para assinar o primeiro contrato militar, antes fixado em 40 anos para russos e 30 para estrangeiros. De fato, cartas para "esclarecimento de dados" foram enviadas até mesmo a estrangeiros que obtiveram a cidadania russa no passado.

Como sinal de preocupação com o recrutamento, o escritório de Chikov recebeu, até meados de maio, mais de 2 mil perguntas sobre a mobilização e como evitar ser enviado para a Ucrânia. "Se no início eram principalmente mulheres [famílias dos militares] que escreviam, agora o número de pedidos de homens aumentou", comentou o advogado nas suas redes sociais.

Por Otan, Turquia exige que Suécia e Finlândia mudem leis

> O ministro das Relações Exteriores turco, Mevlut Cavusoglu, disse ontem que, para terem suas candidaturas à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) aceitas, a Islândia e a Suécia precisam mudar suas leis. A declaração reforça ainda mais a ameaça de Ancara de vetar uma ampliação histórica da aliança.

> Em maio, a Turquia bloqueou o acesso rápido dos dois países à aliança, alegando que abrigam pessoas ligadas a grupos que considera terroristas, incluindo o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), e que interromperam as exportações de armas para a Turquia em 2019. Os dois Estados nórdicos solicitaram a

adesão à Otan após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

> Cavusoglu disse que a Turquia entregou documentos às delegações finlandesa e sueca detalhando suas demandas durante negociações em Ancara na semana passada, e que aguardava uma resposta, acrescentando que espera que os

aliados trabalhem para resolver suas preocupações de segurança.

> Segundo o ministro, Ancara estava ciente de que algumas de suas exigências exigem que leis sejam alteradas.

— Eles dizem assim "já que estamos longe das regiões terroristas, nossas leis são projetadas dessa

maneira". Bem, então você precisa mudar — disse —. Dizem que é permitido que a organização terrorista organize eventos e agite suas bandeiras. Então você tem que mudar sua lei.

> Os Estados Unidos disseram que condenam o terrorismo e estão abertos ao diálogo.

Nicarágua ordena fechamento de Academia de Letras

Parlamento de maioria governista também proíbe atuação de 82 ONGs por não terem se registrado como "agentes estrangeiros"

MANAGUA

O Parlamento da Nicarágua determinou ontem o fechamento da Academia Nicaraguense de Letras, após 94 anos de existência, acusada pelo regime de Daniel Ortega de não se registrar como "agente estrangeiro". Além disso, a Câmara dos Deputados, controlada por uma maioria governista, proibiu, com o apoio de 75 dos 95 deputados, a atuação no país de 82 ONGs, en-

tre elas a Fundação Enrique Bolaños, do ex-presidente homônimo (2001-2007), acusadas de contornar o sistema jurídico.

A Academia Nicaraguense de Letras, com sede na capital Managua, foi criada em agosto de 1928, e entre seus destacados membros está o escritor Sergio Ramírez e a romancista e poeta Gioconda Belli, ambos radicados na Espanha.

A proposta de fechar as 82 ONGs, além da academia,

foi apresentada pelo presidente da Comissão de Justiça e Governança, o sandinista Filiberto Rodríguez, que justificou a medida dizendo que as entidades não se registraram como "agentes estrangeiros", o que é exigido por lei.

A Real Academia Española (RAE) expressou antipatia sua "profunda preocupação com a notícia do possível fechamento" de sua contraparte nicaraguense, "que causará sua de-

saparecimento após 94 anos de serviço ao maior valor cultural da nação".

Gioconda Belli, um dos membros da academia nicaraguense, afirmou no Twitter que, apesar dos 94 anos de existência, "agora alegam que os requisitos não foram cumpridos e que vão suspender o status de uma academia que é apolítica por natureza. Nem Somoza fez isso", disse, referindo-se à ditadura dos Somoza, que governou com mão de ferro a Nicarágua entre

1937 e 1979, quando foi derrotada pela revolução sandinista liderada por Ortega e que tinha entre seus principais figuras o agora exilado Sergio Ramírez.

No final de 2020, o governo aprovou uma lei que obriga organizações da sociedade civil e pessoas jurídicas que recebem recursos do exterior a se registrarem como agentes estrangeiros e a prestar contas de como gastam o dinheiro ou como utilizam as doações recebidas.

Com mais 82 ONGs, chega a mais de 200 o número de entidades fechadas pelo governo de Ortega desde 2018, no contexto da crise desencadeada pelos protestos antigovernamentais, que deixaram mais de 355 mortos e milhares de exilados.

O governo acusa essas organizações, incluindo defensoras de direitos humanos, de usar as doações recebidas para tentar derrubar o regime com o apoio dos Estados Unidos.

O presidente de 76 anos está no poder desde 2007 e conquistou um quarto mandato consecutivo nas eleições de novembro, após seus principais adversários serem presos.

Israel e Emirados Árabes assinam acordo comercial

Pacto é o primeiro entre o governo israelense e um Estado árabe e um dos principais resultados dos Acordos de Abraão, patrocinados pela Casa Branca em setembro de 2020 e que também incluíram o Bahrein

Israel e Emirados Árabes Unidos assinaram ontem um acordo de livre comércio que abrange praticamente todos os itens negociados entre as duas nações e que ficará marcado como o primeiro do gênero entre o governo israelense e o de um país árabe.

Pelo plano, as tarifas relativas à importação e exportação de 96% dos bens comercializados entre os países serão reduzidas e eliminadas — entre os produtos estão alimentos, medicamentos, joias, fertilizantes e substâncias químicas. A maior parte dos cortes será adotada imediatamente, enquanto alguns itens passarão por um período de transição de até cinco anos.

O acordo é o um dos principais resultados da normalização dos laços entre Israel e os Emirados Unidos, em setembro de 2020, através dos chamados Acordos de Abraão, patrocinados pela Casa Branca e que incluíram também o Bahrein. Desde então, as nações passaram a incrementar seus laços políticos e, especialmente, econômicos, algo percebido nos números do comércio bilateral.

Segundo o Ministério da Economia e Indústria de Israel, as trocas somaram US\$ 1,2 bilhão em 2021, um salto considerável em relação aos anos anteriores à normalização de relações, como em 2020 (US\$ 120 milhões) ou 2010, quando o total foi de apenas US\$ 1 milhão. Agora, os dois governos esperam que os valores aumentem ainda mais.

"Hoje assinamos um Acordo Abrangente de Parceria Econômica com Israel que se baseia nas fortes fundações criadas pelos Acordos de Abraão. Isso vai levar o valor [anual] de nosso comércio bilateral, excluindo o petróleo, para além de US\$ 10 bilhões em cinco anos", escreveu, no Twitter, o ministro



Laços econômicos. Ministra da Economia de Israel, Orna Barbiar, e seu homólogo dos Emirados Árabes Unidos, Abdulla bin Touq al-Mari, assinam acordo de livre comércio em cerimônia em Dubai

Comércio dos Emirados, Thani al-Zeyoudi. Para ele, trata-se de "um novo capítulo na História do Oriente Médio", que criará uma "nova era de paz, estabilidade e prosperidade na região".

Em uma série de publicações no Twitter, o premier israelense, Naftali Bennett, celebrou o fato de ser o primeiro acordo do tipo celebrado entre os dois países e um Estado árabe e revelou ter acertado com o líder Mohamad bin Zayed formas de acelerar o processo até que o texto final fosse redigido e aprovado. Essa conversa ocorreu durante uma reunião de cúpula entre os líderes de Israel, Emirados, Bahrein, Marrocos e Egito na cidade turística de Sharm el-Sheikh, em março. Os EUA

também participaram, representados pelo secretário de Estado, Antony Blinken.

"[Nós] concordamos que o que leva cinco anos também pode ser feito em algumas semanas e instruimos as equipes para que trabalhassem em alta velocidade. E foi isso que aconteceu", escreveu Bennett, no Twitter.

Em comunicado, Dorian Barak, presidente do Conselho de Negócios Emirados-Israel, disse esperar que até mil empresas israelenses estabeleçam escritórios em cidades como Dubai e Abu Dhabi e usen essa presença ali como forma de expandir suas operações para além do Oriente Médio.

"Dubai está se transformando rapidamente em um

centro para as empresas israelenses que olham para o Sul da Ásia, Oriente Médio e Extremo Oriente como mercados para seus bens e serviços", declarou Barak.

POLÍTICA À PARTE

Anunciado como um dos grandes feitos da diplomacia da Casa Branca no governo de Donald Trump, os Acordos de Abraão serviram como ferramenta para Israel fortalecer laços com outras nações árabes, como os Emirados, Bahrein e, posteriormente, com o Marrocos.

Contudo, a iniciativa não ficou imune a críticas. A principal delas é sobre as negociações de paz entre israelenses e palestinos, congeladas desde 2014, e que não foram men-

cionadas nos acordos firmados. Somado a isso, os governos Trump e, até o momento, Biden também não demonstraram uma intenção de atuar diretamente para forçar uma retomada das conversas.

Nas últimas semanas, houve um aumento no número de incidentes violentos envolvendo palestinos e israelenses, deixando mais de 50 mortos — entre eles, um jornalista da rede al-Jazeera, Shireen Abu Akleh, morta enquanto cobria uma operação israelense na Cisjordânia em 11 de maio, em um caso que desatou forte reação internacional.

No domingo, milhares de judeus ultranacionalistas marcharam pela Cidade Antiga de Jerusalém para celebrar a anexação da parte Les-

te da cidade, em 1967, um movimento jamais reconhecido pela comunidade internacional. Alguns entraram na Esplanada das Mesquitas, local sagrado para muçulmanos e judeus (que o conhecem como Monte do Templo), e desafiaram uma proibição oficial sobre a realização de orações no local. Houve confronto, e dezenas de palestinos foram detidos.

Logo depois, o Ministério das Relações Exteriores dos Emirados Árabes disse, em nota, que a Esplanada das Mesquitas foi invadida "por colonos extremistas protegidos pelas forças israelenses" e exigiu que as autoridades de Israel atuem para reduzir as tensões e ajam de forma cautelosa "para evitar mais instabilidade".

Paraguai busca meninas alemãs sequestradas por pais antivacina

Berlim e Assunção iniciaram processos para retorno das crianças à Alemanha

SANTI CARNERI
do GLOBO
Assunção

Se Clara Magdalena Egler, de 10 anos, estivesse na Alemanha, iria às aulas de ginástica e acrobacia, mas faz seis meses que sua mãe não a vê. Lara Valentina Blank, outra alemã desaparecida, comemoraria seu aniversário de 11 anos com a família e vizinhos. A última coisa que seu pai sabe sobre ela, contudo, é que está desaparecida desde 27 de novembro de 2021.

As autoridades acreditam que ambas estejam no Paraguai, escondidas em uma comunidade alemã antivacina. As crianças entraram juntas na América do Sul com duas pessoas que não têm mais suas guardas: o casal formado pelo pai de Clara, Andreas Rainer Egler, e a cantora de ópera Anna Maria Egler, mãe de Lara.

O casal, que viajou com as meninas sem a autorização legal de seus ex-parceiros,

"supostamente pretendia morar em alguma comunidade antivacina no interior do país". Acredita-se que eles "pertenciam a grupos antivacina e neguem a existência da Covid-19", informou a Co-ordenação dos Direitos da Criança do Paraguai, ONG que acompanha busca pelas crianças desde o início.

— Ela adora estar com as amigas, sempre precisa delas para fazer acrobacias — disse Anna Maria Reiniger-Egler, mãe de Clara, que está em Assunção pedindo para que os pais façam acrobacias.

Anteontem, diante da câmara, Reiniger-Egler chorou pedindo para que o povo paraguaio ajude na busca das meninas. Sua primeira viagem a Assunção foi em fevereiro, acompanhada do atual marido e de Filip Blank, o pai de Lara. Fizera o possível para explicar o caso às autoridades de ambos os países e realizaram buscas, sem sucesso até agora.

Berlim e Assunção iniciaram processos judiciais e criminais para o retorno das meninas à Alemanha. Iniciaram também o processo de extradição de Andreas Rainer Egler e Anna Maria Egler, procurados pela justiça alemã "por cometerem o ato punível de sequestro de pessoas". Já ainda um alerta, para sua prisão no Paraguai, informou a polícia durante uma entrevista coletiva.

SEM AUTORIDADE PARENTAL

A justiça alemã revogou a autoridade parental de Andreas Rainer Egler e Anna Maria Egler, dando a guarda exclusiva de Clara e Lara para sua prisão no Paraguai. Até o ano passado, tanto Anna quanto Filip diziam ter uma relação fluida com seus ex-parceiros, até mesmo boas. — Eramos os melhores pais separados. Os melhores pais que Lara poderia ter — disse Filip à ex em um vídeo publi-



Desespero. Alemã Anne Maja Reiniger mostra retrato da filha desaparecida durante coletiva na capital paraguaia

cado nas redes sociais, implorando para que volte.

Inicialmente, Andreas e Anna Maria procuraram se estabelecer em um bairro de origem alemã próximo à La Colmena, no interior do Paraguai, a cerca de três horas de carro da capital. Agora, dizem as autoridades, suspeita-se que estejam na área de Villarica ou Colonia Independência, duas regiões também com comunidades alemãs.

São comunidades em muitos casos centenárias, mas que nunca deixaram de rece-

ber novos visitantes. Vários dos novos moradores aproveitam as lacunas na lei paraguaia para não se vacinarem ou driblarem as restrições nos seus países de origem.

As autoridades, contudo, não descartam que Andreas e Anna Maria tenham levado as meninas para outra região ou cruzado ilegalmente a fronteira com o Brasil ou a Argentina. Segundo o comissário antissequestros do Paraguai, Mario Valles, o fato de algumas comunidades alemãs serem bastante fechadas difi-

culta as investigações.

O desaparecimento das meninas parece não ser um caso isolado. Segundo o Escritório Federal de Justiça da Alemanha, foram 186 casos de sequestro interprenatal em 2017. Em 2020, o número chegou a 242, ultrapassando 250 em 2021. Durante a pandemia, a Alemanha se tornou a nação europeia com o maior número de expatriados no Paraguai, que já são a terceira maior comunidade de imigrantes do país, atrás apenas de brasileiros e argentinos.

DANIEL DUARTE / APF/10.9.2022

Saúde



MAL MISTERIOSO

Hepatite infantil tem 72 casos suspeitos

SP é o estado com mais ocorrências sob investigação no país, seguido de MG



RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@oglobo.com.br

O surto de casos de varíola dos macacos fora da África vem mais surpreendendo parte da comunidade médica, mas epidemiologistas que já estudavam a doença afirmam que a ocorrência era uma questão de tempo. Desde os anos 1970, registros nativos vem aumentando a cada década, as infecções em outros continentes são consequência desse padrão.

Na República Democrática do Congo, principal centro endêmico, os casos que eram dezenas na década de 1970 se tornaram centenas depois de alguns anos, depois milhares após a virada do século, e agora dezenas de milhares. Em outros países, casos que eram menos de dez na década de 1990 já eram mais de uma centena na década passada.

Em dezembro do ano passado, antes de o atual surto se iniciar, pesquisadores liderados por Robert Steffen, professor da Universidade do Texas ligado à OMS, revisaram toda a literatura médica de epidemiologia sobre o assunto, que era pequena, com 48 artigos relevantes. "A aparição de surtos além da África realça a relevância global da doença", escreveram os cientistas.

O estudo constatou uma mudança no perfil dos infectados a cada década. Como a varíola foi erradicada na década de 1970 e a vacinação cessou — o imunizante tinha proteção cruzada contra a varíola dos macacos —, as pessoas que nasceram depois de 1980 e estavam sem proteção contra as doenças foram envelhecendo e passando a representar uma parcela maior da população das gerações. Esse aumento de idade indicou que a doença estava crescendo em função dessa perda de imunidade coletiva.

IMPACTO SOCIAL

Por ter uma letalidade relativamente baixa, a doença atraiu pouca atenção de autoridades sanitárias em países mais ricos, mas pode ser grave para pacientes com imunidade prejudicada. Como é uma virose que custa um pouco a passar, até um mês, e provoca vesículas em muitos casos, ela pode ter um impacto social razoável pela necessidade de isolar as pessoas. A variante do oeste africano, que circula aqui globalmente, é menos letal que a da bacia

do Congo, o maior centro endêmico, afirma Steffen. Na bacia do Congo e na Nigéria, a doença é endêmica, porque ocorre em populações de roedores e outros animais. Estes ocasionalmente transmitem para humanos. (Apesar do nome, não é uma doença típica de macacos.)

O vírus entrou no radar das autoridades brasileiras impulsionado por outro patógeno. Quando ocorreu um grande surto do vírus ebola no oeste africano, o Brasil desenvolveu o desenho de um plano para lidar com doenças potencialmente emergentes, e a varíola dos macacos era uma delas.

— Em 2014, nós fizemos uma revisão no fluxo de co-

mércio do Brasil com aqueles países da África Ocidental, porque nós temos grupos que vira e mexe se expõem nessa região. São militares em missões em regiões endêmicas, empresários que atuam nesses países, pessoas que vão trabalhar na diplomacia e outras — conta Wanderson Oliveira, ex-chefe da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), órgão do Ministério da Saúde que cuida de epidemias.

Tanto na Copa do Mundo de 2014 quanto na Olimpíada em 2016, o plano especial do Brasil para lidar com eventuais doenças importadas tinha a varíola dos macacos na lista de preocupações. Pouca atenção foi dada

ao fato, sobretudo depois que a zika já estava circulando no país. Segundo Oliveira, apesar das trocas de governos e de ministros da Saúde desde então, o plano de vigilância perdurou e está sendo implementado.

— Se tivéssemos um caso suspeito de varíola dos macacos já é emitido um alerta importante, e se surgir um caso confirmado já é considerado um surto — diz.

Segundo Oliveira, por não ter ligação muito direta com as áreas endêmicas, o Brasil é menos vulnerável que outros países, e talvez passe inicialmente pelo atual surto global, mas é preciso reforçar a vigilância em "pontos-cegos" da vigilância, como a li-

gação da África subsaariana com grandes hubs aéreos fora de lá, especialmente nos aeroportos de Casablanca, Paris e Lisboa. Outro ponto vulnerável é o comércio marítimo, principalmente em zonas portuárias de Rion de Janeiro e Recife onde existem zonas de prostituição.

O surto atual, com quase 1.400 casos na África, entre suspeitos e confirmados, até ontem já contabilizava 550 casos fora do continente. O espalhamento global, sobretudo para Estados Unidos e Europa e Austrália, foi relacionado por epidemiologistas a "eventos superdisseminadores". No caso, duas raves, uma modalidade de festa em que há muito contato próxi-

mo entre os frequentadores. Alguns dos casos ocorreram em homens gays.

Por estigma e preconceito contra homossexuais, houve quem associasse a doença à promiscuidade. Mas a varíola dos macacos não está necessariamente ligada ao sexo, apesar desse tipo de contato tornar a transmissão mais provável. Os primeiros casos desta década na Inglaterra incluíam uma criança que contraiu o vírus dos pais e uma enfermeira que cuidou de um doente, segundo estudo da Universidade de Liverpool.

— O sexo envolve muito contato de todo tipo, não só a penetração vaginal ou anal, mas também contato de pele. Esfregando pele com pele ocorre a transmissão — explica o médico Alexandre Naime, professor da Unesp e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Ele ressalta que o sexo anal tem um potencial maior de transmissão, pela fragilidade da mucosa intestinal, e que o uso de preservativo pode ajudar na prevenção.

Assim como Oliveira, Naime acredita que o Brasil tem uma chance razoável de ser poupado da importação de casos, mas é preciso estar alerta até o surto se soar e acabar.

— A perspectiva mais provável é que o surto tenha ainda crescimento em alguns países, sobretudo com o mundo todo atento para detectar os casos. Pode ocorrer um aumento de duas ou três vezes no número de casos nas próximas duas ou quatro semanas, depois um platô e uma queda, porque temos uma vigilância global ativa — diz Naime.

CASOS SUSPEITOS

A secretária de Saúde do Mato Grosso do Sul informou ontem que investiga um caso suspeito da doença, o quarto no país. Trata-se de um adolescente de 16 anos, residente em Porto Quijara, na Bolívia. O jovem procurou atendimento médico em Corumbá, no dia 29 de maio, onde está internado e isolado.

Outros três possíveis casos da varíola dos macacos estão em investigação pelo Ministério da Saúde sendo um em Porto Alegre, um no Ceará e outro em Santa Catarina.

Dois ministérios criaram grupos para acompanhar o atual surto. A pasta da Saúde estabeleceu uma sala de situação, enquanto a de Ciência, Tecnologia e Inovações constituiu, em caráter consultivo, uma comissão técnica temporária de pesquisa.

SP: comitê volta a indicar máscaras em locais fechados

Grupo de especialistas do estado recomenda o uso do item diante de aumento dos casos. Decisão, porém, cabe a cada município

BERNARDO YONISHIGUÊ E
ADRIANA DIAS LOPES
bernardo.yonishigue@oglobo.com.br
adriana.diaslopes@oglobo.com.br

O Comitê Científico do Estado de São Paulo voltou a recomendar que os municípios orientem o uso de máscaras em locais fechados para prevenir o contágio da Covid-19. A proteção facial havia sido dispensada nos espaços no dia 17 de março, 679 dias depois de terem sido as primeiras medidas de contenção da pandemia. A orientação

vem no momento em que os índices da doença voltam a subir no estado, ainda que continuem em patamares considerados baixos.

— É uma recomendação, não é uma obrigatoriedade. Os municípios podem decidir pela obrigatoriedade se quiserem. O que foi feito hoje é uma recomendação de uso em locais fechados, especialmente aqueles com muitas pessoas, incluindo salas de aula, escritórios, cinema, por exemplo. Isso é em função do aumento da

transmissão do vírus, que já vem ocorrendo há algumas semanas e, nas últimas, tem levado ao aumento no número diário de internações no estado de São Paulo — afirmou o coordenador do Comitê, Paulo Meneses.

São Paulo foi um dos últimos estados a anunciar a liberação do item. A decisão veio cerca de uma semana depois que a máscara foi dispensada em ambientes abertos, no dia 9 de março. Na época, a flexibilização da proteção foi apoiada pelo



Proteção. Uso de máscaras em espaços internos foi liberado em 17 de março

comitê científico estadual, que levou em consideração uma redução de 76,7% nas novas internações e 56% dos óbitos por Covid-19 durante o mês de abril.

NOVAS ALTAS

Porém, hoje o estado vê os números subirem novamente. Segundo o monitoramento da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, ontem foram registradas 492 novas internações pela doença, levando a média móvel a 404. Há duas semanas, esse índice era de 232, ou seja, houve um aumento de 74,1%.

Nos piores momentos da pandemia, em março de 2021, o estado chegou a registrar cerca de 3.399 novas internações por dia.

Para especialistas, vacinação privada não atrapalha rede pública

Infectologistas dizem que imunização em clínicas particulares pode atingir públicos que ainda não receberam a proteção

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@globo.com.br

Dois milhões de doses da vacina contra a Covid-19 produzidas pela AstraZeneca foram entregues ao setor privado ontem para aplicação em clínicas particulares do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. A informação foi adelantada anteontem pelo presidente da Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas (ABC-Vac), Geraldo Barbosa, em entrevista ao GLOBO. Especialistas acreditam que a ampliação da oferta não impacta a campanha de imunização na rede pública, uma vez que hoje sobram unidades da fabricante nos postos de saúde, e destacam que a situação agora é propícia para a entrada do setor privado.

— Esse é outro momento da pandemia, que sobram

vacinas nos postos de saúde, especialmente da AstraZeneca e da Janssen. Então não vejo nenhum problema na oferta. É para um público específico, com maior poder aquisitivo, e não atrapalha a vacinação na rede pública. Até porque é a mesma vacina que tem nos postos de saúde — afirma o infectologista Julio Croda, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

É o que pensa também o infectologista Renato Kfour, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm). Ele explica que a realidade hoje é diferente daquela no ano passado, quando dos direcionamentos a clínicas particulares poderiam reduzir a disponibilidade para a rede pública.

— É natural dentro do programa de vacinação, após a oferta indiscriminada de vacinas para toda a população de

forma gratuita pelo PNI, que o setor privado possa participar, como acontece com todas as outras vacinas do calendário. Você tem mais ofertas de vacina só amplia a oportunidade de imunização no país. Mas não era justo oferecer primeiro vacina para quem tem recursos e pode pagar do que para a população geral. Só que o cenário hoje é diferente — diz Kfour.

Agora, os especialistas ressaltam que a facilidade do serviço privado pode atingir determinadas pessoas que não sejam orientadas pelo Ministério da Saúde. Por isso, acredita que a participação das clínicas privadas será tímida nesse momento.

PRESCRIÇÃO MÉDICA
Para Croda, a ampliação da oferta também deve impactar de forma restrita a campanha de vacinação. Ele concorda que os principais



Nas clínicas, doses de vacina da AstraZeneca podem ser adquiridas seguindo regras do PNI ou prescrição médica

das, uma vez que não há embasamento científico hoje para aplicação de doses que já não sejam orientadas pelo Ministério da Saúde. Por isso, acredita que a participação das clínicas privadas será tímida nesse momento.

PRESCRIÇÃO MÉDICA
Para Croda, a ampliação da oferta também deve impactar de forma restrita a campanha de vacinação. Ele concorda que os principais

contemplados são pessoas que porventura ainda não se imunizaram, além de quem busca uma dose de reforço e prefere o serviço privado. Embora a recomendação do ministério seja que a terceira e quarta dose sejam feitas preferencialmente com o imunizante desenvolvido pela Pfizer, a vacina da AstraZeneca também pode ser utilizada como reforço.

A ABCVac estima uma aplicação de R\$ 350 pela vacina,

que poderá ser feita nas clínicas seguindo as regras do PNI ou por prescrição médica.

Assim, a estratégia poderá atender, por exemplo, os casos de pessoas não idosas — ou seja, que não têm indicação para quarta dose —, mas cujos médicos acreditam que um segundo reforço traria benefícios.

A oferta de doses em clínicas particulares no Brasil é também o início da vacinação privada no mundo.

Ansiedade recorrente indica chance de transtorno

Brasil é o país com mais casos do problema no mundo, segundo OMS. Médicos alertam que quadros prolongados exigem avaliação

Coração acelerado durante uma prova, nervosismo antes de uma apresentação importante, sentir-se ansioso é uma resposta natural e temporária do corpo humano a situações de estresse que fogem da rotina. Porém, nem sempre esses sintomas são passageiros e em níveis proporcionais aos fatores que motivam a preocupação.

Nesses casos, especialistas alertam que pode não se tratar de um desconforto

ocasional, e sim de um transtorno de ansiedade, doença que demanda acompanhamento médico e tratamento específico.

Segundo os dados mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, 18,6 milhões de brasileiros, quase 10% da população, conviviam com o transtorno, o maior número de pessoas com a doença em um país no mundo.

O coordenador do Centro

de Estudos do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Alexandre Valença, esclarece quando os sintomas deixam de apontar para algo comum e acendem o alerta.

— A diferença da ansiedade normal para a ansiedade patológica é que a primeira todos podemos apresentar no dia a dia. Já o transtorno de ansiedade se caracteriza como sendo uma ansiedade que traz limitações ao coti-

diano da pessoa. Ela pode não conseguir trabalhar ou estudar, tem o sofrimento físico e psíquico mais intenso, e os sintomas não são necessariamente relacionados a um problema específico — explica o psiquiatra.

Os sintomas do transtorno de ansiedade variam de pessoa para pessoa, mas podem ser bem semelhantes aos de uma ansiedade rotineira. Porém, no caso da ansiedade patológica, a ten-

dência é que os sinais duram por mais tempo e sejam mais intensos. Entre os sinais mais frequentes, estão: preocupações, tensões ou medos exagerados; sensação contínua de desastre iminente; falta de controle sobre pensamentos, imagens ou atitudes; insônia; taquicardia (aceleração dos batimentos cardíacos); sudores; tremores; ondas de calor ou de frio; falta de ar. Há também as chamadas

crises de ansiedade, ou ataques de pânico. São episódios em que a pessoa pode experimentar um conjunto de sintomas ao mesmo tempo, em intensidade maior. Eles podem ser desencadeados por um evento estressante ou ocorrer de forma súbita, com duração de 5 a 20 minutos.

A terapia pode envolver medicamentos (como antidepressivos e ansiolíticos), psicoterapia ou ambos. O psiquiatra Jairo Werner resalta a importância de evitar o consumo de álcool, cigarro ou outras substâncias psicoativas, manter uma alimentação equilibrada e cuidar da qualidade do sono. (Bernardo Yoneshigue)

Posição do corpo ao dormir pode proteger cérebro, afirma estudo

Mecanismo tem relação com sistema que promove 'faxina' do organismo

EVELINA AZEVEDO
evelina.azevedo@globo.com.br

Um estudo feito por pesquisadores americanos das Universidades de Rochester, Stony Brook e Langone Medical Center de Nova York demonstrou que a posição que costumamos dormir pode proteger o cérebro de doenças neurodegenerativas como Alzheimer, Parkinson e esclerose múltipla.

O fenômeno está relacionado a uma verdadeira faxina que ocorre no cérebro durante o descanso, com a eliminação de toxinas e proteínas residuais que, quan-

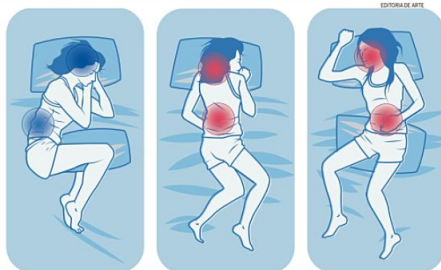
do acumuladas, dão início a um processo progressivo de neurodegeneração.

Essa limpeza é realizada pelo sistema glinfático — um canal que drena resíduos tóxicos do sistema nervoso central. Os pesquisadores observaram no estudo que a depuração é mais eficiente quando o sono ocorre na posição lateral (ou de lado), em comparação com as posições supina (deitada de costas) ou prona (de bruços).

As razões para esta diferença no funcionamento do sistema glinfático durante o sono ainda não são totalmente compreendidas, relataram

os cientistas. Mas os resultados estão possivelmente relacionados aos efeitos da gravidade no corpo, assim como a compressão e alongamento do tecido nesse período.

Além de ajudar na limpeza de toxinas cerebrais, dormir de lado também alivia a pressão feita na coluna. Mas, para isso, é preciso manter o pescoço alinhado. O travesseiro deve ter o tamanho ideal para que a cabeça fique reta, sem inclinar para cima nem para baixo. Especialistas recomendam ainda colocar um travesseiro fino entre as pernas para ajustar a posição da coluna.



Lado. A melhor posição para o corpo, sobretudo sobre o lado esquerdo

Outros estudos mostram também que dormir do lado esquerdo pode ser ainda melhor para a saúde. Isso porque esta posição promove uma melhor circulação

Bruspa. Fuja dela na rotina, opte apenas se houver dor no quadril

sanguínea para o corpo. Deitar sobre o lado do coração facilita também a passagem dos alimentos pelo intestino, cenário que favorece a digestão.

Costas. Pode provocar dor na lombar, além de estimular o ronco

Deitar de bruços não deve ser uma rotina. A posição só é recomendada para os dias em que não se consegue dormir de lado, quando há exemplos no quadril, por exemplo.

QUEM PODE
SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

SÃO PAULO (SP)
Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

BELO HORIZONTE (MG)
Respeçamento

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D3 a partir de 12 anos
BRASÍLIA (DF)
D3 a partir de 12 anos
CURITIBA (PR)
D3 para 17 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

QUINTA-FEIRA — Reforço para adolescentes a partir de 12 anos

BEM-ESTAR



Marcia Atalia
Formada em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pelo USP



Como ganhar massa muscular?

Recebo muitas perguntas sobre ganho de massa muscular: o que fazer para ter esse resultado, qual é o melhor exercício, se a suplementação é necessária... Então, a coluna será dedicada a esclarecer as dúvidas mais frequentes sobre o tema.

Simplificando, para ganhar músculos você precisa de uma combinação de duas coisas: o estímulo da atividade física e o consumo de proteína adequado. Apenas exercício ou a proteína, de maneira isolada, não serão eficientes.

A atividade física que melhor vai ajudar no seu ganho de massa magra é a de força resistida, ou seja, em que há resistência ao movimento, podendo ela vir de um elástico, das molas dos pilates, dos halteres da musculação, e até do peso do próprio corpo.

São exercícios anaeróbicos —ou seja, que independem do oxigênio para produção de energia—, de curta duração com alta intensidade, e por isso fazemos durante pouco tempo. Após algumas repetições já temos que parar pra descansar, por isso são feitos em blocos ou séries, normalmente.

Certamente, outras atividades físicas em que há contração muscular, como caminhada ou corrida, mais conhecidas pelo poder emagrecedor, ou até mesmo subir escadas de casa ou trabalho, promovem ganho de massa muscular. Mas são os exercícios de força resistida e sobrecarga que obtêm os melhores resultados.

Isso ocorre porque os músculos, ao serem submetidos a esse tipo de esforço, promovem uma contração muscular que degrada os filamentos de proteínas do seu interior. É esse processo de degradação e reposição (através do consumo de proteína) é que faz os tecidos musculares au-

mentarem em número ou tamanho.

Por isso o consumo de proteína é tão importante. Qualquer tipo de proteína: animal ou vegetal. Afinal, nossos tecidos musculares são formados por proteínas, que por sua vez são formados por blocos de aminoácidos. O ganho de massa muscular acontece

Você precisa de uma combinação de duas coisas: o estímulo da atividade física e o consumo de proteína adequado

com a reposição dessas proteínas degradadas pela atividade física. Mas atenção: não é quanto mais melhor. Existe uma quantidade de proteína que é muito bem aproveitada por nosso corpo. Ela gira em torno de 1,5 a 2 gramas desse nutriente por quilo de peso corporal. Além dessa quantidade, é excesso, e todo excesso é prejudicial à saúde. As pessoas tendem a acreditar que o excesso de proteína é eliminado, diferentemente do excesso de carboidrato, que é estocado. Não. O excesso proteico também é caloria, e por isso também é depositado em forma gordurosa, provocando excesso de peso.

Então, para recapitular: a pessoa faz o estímulo do exercício físico, mas se não con-

somir proteína, não há ganho de massa magra. Se comer um pouquinho, ganha um pouquinho. E se comer muito? Ganha músculo, mas ganha também peso na balança, e de gordura! Por outro lado, se a pessoa comer proteína na quantidade certa, mas não der o estímulo do exercício físico, também não vai ganhar. Por isso, essa dupla tem que estar muito bem equilibrada.

E aí vem a próxima pergunta: então não é preciso comer carboidrato? Precisa sim. Aliás, a dupla carboidrato e proteína é excelente na síntese proteica.

Se você está com dúvida com relação à suplementação, é importante saber que nem sempre é necessário usar algum tipo de suplemento. Muitas vezes conseguimos a quantidade que precisamos através da nossa alimentação.

Ah, tem uma coisinha que ajuda bastante também na reposição das proteínas e na construção da massa muscular: o sono. É no descanso que produzimos alguns hormônios, como o do crescimento, por exemplo, que tem ótimo papel nesse processo. E durante o descanso, também, que nosso corpo se recupera e reconstrói o que foi degradado pela atividade física.



Natação pode oferecer mesmos benefícios que a corrida

Com apenas 30 minutos e alguns truques, o treino na piscina pode se tornar um ótimo exercício para a saúde cardiovascular

DANA K. SMITH
do New York Times

Seja qual for o seu motivo para entrar na água, a natação é um dos melhores exercícios que você pode fazer pela sua saúde. É um treino de corpo inteiro, que trabalha bastante braços e pernas, assim como o sistema cardiovascular, colocando menos tensão nas articulações do que a maioria dos outros exercícios.

De acordo com Hirofumi Tanaka, professor de fisiologia da Universidade do Texas em Austin, a natação ofere-

cece benefícios cardiovasculares semelhantes à corrida ou outros esportes de resistência. Pesquisas em laboratório também sugerem que um programa regular de natação pode reduzir a pressão arterial e suavizar as artérias rígidas em adultos mais velhos.

—A natação é realmente uma boa forma de exercício que muitas vezes é subestimada —disse Tanaka. —O exercício precisa envolver grandes grupos musculares, ser rítmico por natureza e deve forçar o sistema cardiovascular. A natação se encaixa perfeitamente.

Mas por onde começar? Enfrentar uma piscina grande pode intimidar um iniciante. Abaixo estão dicas de treinadores sobre como transformar 30 minutos na piscina em um treino eficaz.

CEMECE DEVAGAR

Compre um bom par de óculos de proteção e comece nadando uma ida e volta sem parar. Normalmente, as pessoas nadam crawl quando se exercitam porque é a braçada mais eficiente, mas você pode mudar se tiver outra preferência ou se quiser mais variedade.

A maioria das piscinas americanas tem 25 metros de comprimento, então uma volta completa (ida e volta) tem 50 metros, duas voltas são 100 metros, e assim por diante. As piscinas olímpicas são duas vezes mais longas, enquanto as versões domésticas variam.

Se uma volta parecer fácil, faça duas, com uma pequena pausa de 10 a 20 segundos entre elas. Aumente gradualmente, ampliando o número de voltas e diminuindo a frequência de pausas, mas não exagere no primeiro dia — não faça mais de dez voltas no total.

—Quando se trata de natação, trata-se de consistência, então comece do seu nível—

disse Cullen Jones, quatro vezes medalhista olímpico que treina natação juvenil. —Certifique-se de que o que você está fazendo é gerencial, Tenha em mente fazer tudo de novo no dia seguinte ou após dois dias.

Se sua última aula de natação foi na escola primária, aqui estão algumas dicas a serem lembradas: primeiro, você quer que seu corpo fique o máximo possível na superfície. A maneira mais fácil de fazer isso é manter a cabeça baixa e olhar para o fundo da piscina.

Bater as pernas é mais importante para a posição do corpo do que para a própria impulsão. Bata apenas o suficiente para manter seus quadris e pernas na superfície.

—O maior erro que os nadadores iniciantes cometem é chutar demais. As pernas usam mais sangue, então se você chutar muito, vai se cansar mais rapidamente —disse Fares Keshabi, fundador executivo-chefe de um aplicativo de natação.

Outro erro que iniciantes cometem é ficar muito plano na água. Em vez disso, balance o seu corpo de um lado para o outro. À medida que as pontas dos dedos tocam a superfície, estenda o braço o máximo que puder enquanto gira levemente os quadris e os ombros.

Completa.
Natação pode ter mesmos efeitos que outros esportes vigorosos

Outra maneira de aumentar sua eficiência é criar mais força a cada golpe. Ao puxar o braço para baixo pela água, tente deixar o antebraço perpendicular ao fundo da piscina. As pontas dos dedos devem estar ligeiramente separadas (menos de um centímetro) para obter o máximo de potência.

Não se preocupe em respirar alternadamente se sentir que de um lado é mais confortável que o outro.

—Toda vez que seu rosto está na água, você está expirando— diz a treinadora Cokie Lepinski. —Toda vez que você sobe, você está inspirando agradavelmente.

AVANÇOS

Uma vez que você conseguir completar oito voltas facilmente, tente sessões intercaladas. Para nadadores profissionais, os treinos são estruturados como a musculação, com séries em vez de 30 minutos seguidos.

Para fazer isso, você precisa entender uma fórmula de intervalo usada em quase todos os treinos de natação. Os intervalos são geralmente descritos por dois números: 1) o número de repetições e 2) a distância em metros de cada repetição. Por exemplo, um 2x50 significa nadar 50 metros, fazer uma pausa de 10 segundos e depois nadar outra volta. —Depois de se acostumar aos seus objetivos. Se você quiser um treino de maior intensidade, nade intervalos mais curtos em um ritmo mais rápido. Se você quiser trabalhar a resistência, nade longas distâncias em um ritmo mais lento com menos pausas.

—Se você nadar no mesmo ritmo todos os dias não terá tantos benefícios —afirma Lepinski.

Um bom treino para iniciantes ou intermediários é de 1.000 a 1.500 metros, ou 20 a 30 voltas, o que deve levar cerca de meia hora.

Você pode misturar diferentes modalidades, fazendo peito ou costas em vez de crawl para um pouco de variedade. Comece com um aquecimento curto —um 450 em ritmo fácil —para aumentar a frequência cardíaca. Em seguida, vem o conjunto principal, ou a maior parte do seu treino. Se você estiver trabalhando em velocidade, faça 8x50 em ritmo acelerado. Por último vem o desaquecimento, mais 4x50 de natação em ritmo descontraído.

Você pode fazer uma pausa mais longa (um ou dois minutos) entre as etapas. Mas, acima de tudo, aproveite bem o processo.

Rio



CASO GABRIEL MONTEIRO

Processo contra o vereador avança

"Só ouvi a voz dele, fico com o coração acelerado", declarou ex-assessora Luiza Batista



Crime ambiental. Teresópolis abriga um dos cinco lixões em atividade no estado; por lei, esses instalações, onde não há controle ou tratamento de resíduos, deveriam ter sido desativadas até 2014

DINHEIRO JOGADO NO LIXO

Estado do Rio enterra mais de R\$ 1 bilhão por ano em material reciclável

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

O estado do Rio enterra, literalmente, mais de R\$ 1 bilhão por ano em material reciclável. A conta é a seguinte: dos 7,98 milhões de toneladas de resíduos sólidos que poderiam ser reaproveitados, mas são descartados a cada 12 meses, apenas 39,9 mil toneladas vão para a reciclagem. Trata-se do equivalente a 0,5% do total. O restante é despejado em 20 aterros sanitários licenciados e nos cinco lixões a céu aberto espalhados pelo estado. Os dados são do Mapeamento dos Fluxos de Resíduos Sólidos elaborado pela Firjan. Segundo o estudo, os lixões recebem cerca de 319 mil toneladas de resíduos sólidos reaproveitáveis, quantidade oito vezes maior do que a coleta seletiva arrecada.

CRIME AMBIENTAL

A lei federal nº 12.305, de 2010, determinou que lixões deveriam ter sido desativados até 2014 e caracterizou esse tipo de descarte irregular como crime ambiental. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) aponta que o Rio ainda tem cinco dessas instalações, que recebem resíduos sem quase nenhum controle e proteção do ambiente do entorno.

Quatro dos lixões no estado ficam em municípios próximos à divisa com Minas Gerais e Espírito Santo: Miracema, Porciúncula, Itaperuna e Bom Jesus do Itabapoana. Teresópolis é a única cidade

fora do Noroeste Fluminense sem a adequação da gestão de seus resíduos: junto ao material orgânico do lixão de Fischer, onde mais de 40 mil toneladas anuais de resíduos são dispostas, há material reciclável, hospitalar e todo tipo de resto e de sucata.

Especialista em Sustentabilidade da Firjan, Carolina Zoccolli explica que, quando um lixão é encerrado, como aconteceu em Duque de Caxias (Jardim Gramacho) e São Gonçalo (Itaoca), precisa ser submetido a medidas como a verificação frequente de eventual contaminação do solo, da presença de animais invasores e vetores de doenças, e a confirmação de que não há mais pessoas vivendo ou trabalhando por ali.

— A gestão de resíduos é muito complexa para municípios de menor porte, que não têm uma grande arrecadação. Remediar um lixão é um processo que leva anos e o impacto ambiental que deixa perdura por décadas. Apesar de ser uma obrigação legal (o fim dos lixões) e não haver nenhuma justificativa para não ser feito, os prefeitos ficam entre a cruz e a espada, pois não conseguem instalar, com recursos da prefeitura, um aterro sanitário. Além de ser uma obra de infraestrutura cara, a gestão do espaço também não é barata. Essa estimativa de R\$ 1 bilhão de recicláveis enterrados por ano ainda é conservadora, uma vez que, ao contrário dos aterros sanitários, não temos como precisar tudo o que vai

COLETA SELETIVA E LIXÕES

Mesmo com sua destinação determinada por lei federal, o estado do Rio ainda tem lixões em Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Miracema, Porciúncula e Teresópolis.



De 7,98 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos que poderiam ser reaproveitados, apenas 39,9 mil toneladas vão para a reciclagem: 0,5% do total.

para os lixões.

Apesar de, em sua composição, predominarem materiais tecnicamente recicláveis, hoje, segundo o Inea, 1,4% dos resíduos sólidos gerados no Estado do Rio são encaminhados para lixões, enquanto 98,6% são enviados para aterros sanitários, estruturas licenciadas e ambientalmente preparadas para receber lixo. Além do evidente impacto ambiental negativo dos lixões, a perda do valor do material ali depositado é imediata: quando há alguma recuperação de valor do reciclável, ela é baseada na atividade de catadores, com pessoas expostas a condições precárias de trabalho.



As 319 mil toneladas de resíduos sólidos reaproveitáveis que ainda vão para lixões anualmente equivalem a oito vezes o que a coleta seletiva arrecada.



Segundo o Inea, 1,4% dos resíduos sólidos gerados no Estado do Rio são encaminhados para lixões, enquanto 98,6% são enviados para aterros sanitários

Editoria de Arte

e sai contínuo de caminhões, ora despejando lixo ora comprando recicláveis dos trabalhadores. O expediente vai de 7h à 17h, de segunda a sábado. João André da Silva Neto, de 38 anos, está há seis anos no lixão serrano. O montante que levanta por semana com a venda de recicláveis oscila: vai de R\$ 500 aos mais de R\$ 1.500 que já apurou nos melhores momentos.

— Se a gente viveisse num país onde todo mundo separa seu lixo reciclável, isso (o lixão) não precisaria existir. A gente precisa carter material no meio de cinema, entulho, lixo, tudo misturado. Até vidro, com o risco da gente se cortar. E por isso que a maior parte do que daria para se reciclar se perde. Com a pandemia, o desemprego cresceu e refletiu em menos recicláveis chegando aqui, porque já tem muita gente catando pelas ruas — afirma o catador.

João conta que também consegue fazer dinheiro quando acha de valor, porque "o lixo não dói, prefero jogar fora". — Com a pet, consigo R\$ 1 no quilo. Sucata é uns R\$ 70. O papelão não vale nada, só R\$ 0,15 o quilo, enquanto o alumínio sai a R\$ 5,50, e o metal, a R\$ 17. Mas também já achei celular, relógio, câmera, brinquedo, videogame e mangás que consigo reaproveitar e até vender para colecionadores. Já achei uma boneca novinha que levei e levei para a minha filha brincar — diz.

Stefane Gomes da Silva tem 23 anos, trabalha há dois no li-

xão do Fischer e ganha, em média, R\$ 260 por mês. Ela se mudou para lá quando perdeu o emprego de manicure e cabeleireira. Outras mulheres que tiram seu sustento deste local insalubre, Vera Lúcia de Souza Costa trabalha como catadora há seis anos:

— Eu cato bem pouco porque não consigo trabalhar muito. Por semana, tiro uns R\$ 150. Tenho problema de coluna, de hérnia de disco, então ninguém me dava emprego. Só cato garrafa pet e latinha, e, às vezes, papelão. Para eu poder comprar meus remédios para dor, preciso fazer isso.

Procurador-geral de Teresópolis, Gabriel Palatinic admite que o lixão é um problema histórico do município, mas afirma que a administração vem buscando uma solução: a expectativa é que, ainda em 2022, seja feita uma licitação para o transbordo dos resíduos.

Em 2019, fizemos uma cotação no mercado e o transbordo (para um aterro sanitário) custaria cerca de R\$ 840 mil por mês, mas a pandemia atrapalhou nossos planos. Hoje, com o aumento do diesel, esse valor já deve estar bem maior. Por isso, estamos buscando junto ao estado algum apoio para que possamos financiar essa operação, que é muito custosa para o nosso orçamento. Sabemos que é uma responsabilidade nossa e precisamos dar um fim a esse drama — resume Palatinic.

A prefeitura de Teresópolis informou que está em andamento negociação para a suspensão do despejo no lixão de Fischer com o transbordo dos detritos, pelo período de dois anos, para o aterro sanitário de Itaboraí, e confirmou que está buscando recursos junto ao governo estadual para a efetivação desse procedimento.

LIXO PELO ESTADO

A reutilização de recicláveis perdidos na cadeia produtiva industrial seria capaz de gerar R\$ 4,56 bilhões de renda no estado do Rio — incluído aí o lixão "enterrado" a cada ano —, além de cerca de 16.500 empregos diretos e indiretos, segundo a Firjan.

O estudo ainda mostra que a coleta seletiva de Nova Iguaçu, Nilópolis, Paracambi, Seropédica, Queimados, Japeri, Itaguaí e Mangaratiba se restringe a 0,05% do volume gerado nessas cidades. Nos municípios de Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Magé e Guapimirim são aterros, todo ano, mais de R\$ 100 milhões em resíduos que poderiam ser reciclados. No Noroeste Fluminense, os lixões recebem mais da metade dos resíduos gerados, enquanto o Leste Fluminense despacha quase 500 mil toneladas de recicláveis para aterro.

Não foi feito um recorte específico da capital do Rio, uma vez que a cidade tem uma gestão de resíduos mais estruturada, explica Carolina Zoccolli.

— Os resíduos da capital são adequadamente encaminhados para o aterro CTR Rio, em Seropédica.

Ainda de acordo com o levantamento, dos 92 municípios do estado do Rio, apenas 10 forneceram dados sobre a gestão de resíduos referente a seis anos consecutivos do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), de 2015 até 2020: Búzios, Araruama, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin e Riad das Flores.

Esportes

Paulo Sousa pede que o Flamengo priorize jovens

Diretoria intensifica mapeamento para se reforçar na janela do meio do ano; por outro lado, João Gomes tem sondagens

DIÓGO DANTAS
diogo.dantas@brasiljornais.com.br

Ainda falta mais de um mês para a abertura da janela de transferências do verão europeu, mas o Flamengo se movimentou nos bastidores para reforçar um elenco considerado envelhecido. E esta é a principal premissa do técnico Paulo Sousa no contato com a diretoria: o desejo é por atletas mais jovens, que possam dar intensidade à equipe dentro do modelo de jogo adotado.

Ontem, dia de folga dos jogadores, o treinador se reuniu com o diretor Bruno Spindler e colocou algumas opções em pauta. O clube tem sua busca e processo de contratações independente do treinador, mas o português participa e é consultado sobre as opções e possibilidades mapeadas pela diretoria.

No começo de 2022,

quando Paulo Sousa chegou, a ideia era que o treinador conhecesse melhor o grupo que tinha à disposição, para em seguida sinalizar à direção que caminhos seguir no mercado. Isso atrasou um pouco a movimentação do Flamengo, que fez algumas apostas por sua conta, como nos casos de Marinho e Fabrício Bruno. Quando o técnico finalizou a pré-temporada e o Estadual, foi atendido dentro do possível, com o zagueiro Pablo, o goleiro Santos e o lateral Ayrton Lucas. Ficaram faltando as chegadas de um volante, de um ponta e de um meio, pelo menos.

Diante da premissa de Paulo Sousa, com a qual a diretoria concorda, o clube vai ao mercado. Avaliaria jovens antigos, como Thiago Mendes, do Lyon, e Everton Cebolinha, do Benfica. Ambos, porém, estão em ativi-

dade em suas equipes, sob contrato, e são considerados muito caros. Dentro dessa realidade, opções como o veterano Vidal, de 35 anos, são consideradas, mas mesmo o chileno estando livre do contrato com a Inter de Milão a partir do fim de junho, não é visto como total prioridade.

QUEM DEVE SAIR

A chegada de um ou mais jogadores para o meio-campo também está diretamente relacionada à saída de Andreas Pereira e do jo-

vem João Gomes. O primeiro prioriza o retorno à Europa, depois de não estar de acordo com o tratamento dado pelo Flamengo nos últimos meses, e também pelo modelo de jogo que não o beneficia com Paulo Sousa, apesar de o técnico declarar abertamente o desejo pela permanência, até por ver no jogador de 26 anos potencial para crescer.

João Gomes é a bola da vez do Flamengo para lutar alto com possíveis interessados da Europa. O clube deve

renovar por mais uma temporada o vínculo, que vai até 2025, e aumentar o salário do volante de 21 anos, que atuou com Paulo Sousa em 29 das 32 partidas em 2022 e já recebeu sondagens.

No entra e sai de jogadores, a diretoria também considera liberar outras peças em caso de oferta. Os laterais direitos Rodinei e Isla estão entre elas. Ambos com contrato até dezembro e renovação improvável. Diego Ribas, Diego Alves e Felipe Luis, os mais velhos do elenco, também têm

vinculo até o fim da temporada e devem se despedir para que haja liberação de espaço na folha para investimentos. Na pauta de renovações está Vitinho, reserva que o Flamengo entende ainda ser útil pela pouca idade (28 anos).

Ontem, o técnico Jorge Jesus desembarcou em Istambul e assinou contrato de uma temporada com o Fenerbahçe. O português exigiu que o prazo fosse curto. Na Turquia, ele receberá R\$ 35 milhões de salário em um ano.



Bola da vez. João Gomes, de 21 anos, já tem sondagens de clubes europeus; Flamengo espera lucrar alto com o volante, que atuou em 29 dos 32 jogos no ano

Nadal vence Djokovic em mais de 4h e vai à semifinal

Em busca do 14º título em Roland Garros, espanhol enfrentará Alexander Zverev, que eliminou a sensação Carlos Alcaraz

O 59º duelo entre Rafael Nadal e Novak Djokovic teve mais um capítulo de gala ontem em Roland Garros. Donos de 41 títulos de Grand Slam somados (21 do espanhol e 20 do sérvio), a dupla entregou tudo que era esperado desde que o sorteio das chaves colocou no mesmo lado. Foram 4h12min de um espetáculo, com vitória de quem segue reafirmando seu posto de rei do saibro: 3 sets a 1 para Nadal (6/2, 4/6, 6/2 e 7/6(5)).

— Foi uma noite muito emotiva para mim. Ainda estou jogando por noites como essa. Mas foi apenas um jogo de quartas de final, não! Não venci nada — disse o espanhol.

Nadal segue em busca do seu 14º título em Paris e agora enfrenta o alemão Alexander Zverev, que venceu a sensação espanhola Carlos Alcaraz por 3 sets a 1 (parciais de 6/4, 6/4, 6/4 e 7/6(9)). Os outros semifinalistas serão decididos hoje, com confrontos entre Andy Rublev x Marin Cilic e Casper Ruud x Holger Rune (SporTV 3 transmite).

É estranho pensar que Novak Djokovic, que não havia perdido nenhum set em Roland Garros até então, apresentava estar mais desgastado fisicamente do que Rafael Nadal, que esteve em quadra quase duas horas a mais que o

adversário antes do duelo de ontem. Ou então, a magia de Paris mais uma vez se fez presente, naqueles cenários onde não há explicação.

— Ele mostrou porque é um grande campeão. Se manter forte mentalmente e terminando o jogo como ele fez. Sem dúvidas ele mereceu — admitiu o número 1 do mundo.

Nadal teve a vantagem no placar desde o início ao fim do primeiro set, com três quebras. A estratégia era a mesma de sempre: aguentar as trocas de bola e apostar no backhand de revés, que buscava de fundo da quadra.

O problema é que o Nadal



Equilíbrio. Nadal conquistou sua 29ª vitória sobre Djokovic em 59 jogos

que beirou a perfeição durou apenas três games do segundo set, enquanto um errático Djokovic acordou. O sérvio também foi quebrado nos dois primeiros games de saque e reclamou muito com a arbitragem, torcedores até dovento. Mas quando Nadal caminhava para abrir 4/0, o número 1 do mundo reagiu e virou para 6/4. O jogo de Djoko mudou, apostando em mais variações, deaxadinhás e crescendo a sua precisão.

Durou até Nadal se adaptar e voltar a controlar as ações. Notecerto ser, Djokovic voltou a abrir vantagem, mas Nadal reagiu. Neste ponto, a questão física já parecia atrapalhar o sérvio. Entrou em cena a regularidade do espanhol, que conseguiu buscar a virada em um quarto set que parecia perdido, para fechar o jogo no tie-break.

VASCO

Getúlio pode ganhar vaga contra o Grêmio

Getúlio esquenta a briga por uma vaga de titular do ataque do Vasco e pode atuar contra o Grêmio, amanhã, em São Januário. O jogador faz somar a Flanier, artilheiro da equipe na temporada, com nove gols, mas que não marca há cinco partidas na Série B. O atacante entrou no segundo tempo da partida contra o Brusque, aumentou a mobilidade do setor ofensivo

e deu passe para o segundo gol de Nenê na vitória por 2 a 0. Embatido na Série B, o time da Colina ainda tenta melhorar o desempenho ofensivo para se manter no topo da tabela e tentar se aproximar do líder Cruzeiro — a diferença atual é de cinco pontos. Outra mudança no setor pode ser o retorno de Figueiredo à equipe titular. Na partida contra os catarinenses, ele



Ofensivo. Getúlio vem crescendo no Vasco

começou no banco de reservas e entrou no lugar de Palacios. O Vasco terá o retorno de Gabriel Dias, que

cumpriu suspensão. Os desfalques certos são o meia Juninho e o atacante Eder, ambos lesionados.

BOTAFOGO

Clube busca reforços para o meio-campo

Após o jogo contra o Coritiba, Luis Castro afirmou que enfrenta dificuldades para montar o time, principalmente no meio-campo. Patrick de Paula, Tchê Tchê e Piazon, reforços que chegam com prestígio já na "Era Textor", ainda não se firmaram no alvinegro e convivem com a reserva. Por isso, o clube deve buscar mais nomes para o setor na próxima janela de transferências,

que começa no dia 18 de julho. A ideia é que cheguem jogadores para as três posições do meio-campo. Embora Luis Oyama seja titular absoluto como primeiro volante, ele não pode atuar nas partidas da Copa do Brasil, o que cria a necessidade de um reforço no setor. Lucas Leiva, ex-Liverpool e De La Cruz, do River Plate, são sondados.

FLUMINENSE

Al-Wasl não responde e Michel Araújo retorna

O Fluminense terá o retorno de Michel Araújo. O Al-Wasl, dos Emirados Árabes Unidos, tinha até ontem para definir se iria exercer a opção de compra fixada em US\$ 3 milhões (R\$ 14,5 milhões na cotação atual). Não foi feito. Assim, o tricolor entregará mais um reforço para o técnico Fernando Diniz. Michel Araújo disputou 33 jogos e marcou 13 gols nesta temporada

pelo Al-Wasl. Ele foi titular absoluto no time de Odair Hellmann, que desejava a sua permanência. O uruguaio está em negociação até o dia 30 de junho, mas o campeonato local foi encerrado no dia 25 de maio. Mesmo assim, Michel Araújo só voltará a atuar pelo Fluminense em 18 de julho, quando a janela de transferência reabre.

SINAIS PARA O CATAR

Temporada na Europa mostra renovação francesa e força do Brasil

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@oglobo.com.br

Uma das melhores régua para medir o tamanho de uma seleção é o desempenho de seus jogadores nas competições mais fortes do mundo. A temporada de clubes na Europa terminou no sábado, os jogadores têm agora uma sequência de compromissos pelas equipes nacionais antes das férias e, a seis meses da Copa do Mundo do Catar, o recado que a bola deu foi claro: os franceses estão fortes para conquistar o tricampeonato. E o Brasil? Quem tem mais condições de evitá-lo.

O levantamento do GLOBO tomou como referência as seleções da Champions e da Liga Europa, eleitas pelo corpo técnico da UEFA, e mais os jogadores com as melhores notas dadas pelo site Sofascore nas cinco maiores ligas nacionais do Velho Continente (Inglaterra, Espanha, França, Itália e Alemanha). A seleção comandada por Didier Deschamps, que na sexta-feira jogará contra a Dinamarca, pela Liga das Nações, emplacou dez jogadores entre os melhores da temporada.

Benzema, favorito ao título de melhor do mundo, e Mbappé, craque do PSG, são nomes óbvios da lista. O que chama a atenção é a presença de jogadores emergentes, que sequer fizeram parte do grupo campeão na Rússia. Nomes como Nukunku, do Red Bull Leipzig, entre os melhores do Alemão e na seleção da Liga Europa, Uppamecano, do Bayern de Munique, Koundé, do Sevilla, Tchouameni, do Monaco. A renovação francesa não para. A Alemanha aparece empacada com a França em nú-

mero de jogadores, mas o dado acaba sendo inflado pela hegemonia do Bayern de Munique no Campeonato Alemão — o time emplacou o décimo título nacional seguido e é a base da seleção. A régua acaba sendo mais calibrada para medir o momento dos jogadores da seleção brasileira, todos longe de casa. Foram oito entre os destaques da temporada na Europa.

O principal deles é Viní Jr. O jogador apareceu na seleção da Champions e entre os melhores atacantes do Espanhol. Amanhã, estará no banco de reservas no amistoso do Brasil com a Coreia do Sul, em Seul, às 8h (de Brasília). A comissão técnica optou por poupar os jogadores que participaram da decisão entre Real e Liverpool, sábado — Alisson, Casemiro e Rodrygo, além de Viní Jr.

Rodrygo não apareceu entre os melhores do ano, apesar da temporada exitosa com o Real. Ainda que a renovação brasileira esteja em curso, dos mais jovens apenas Viní Jr. já alcançou a mais alta prateleira do futebol mundial. Todos os outros sete brasileiros que se destacaram são veteranos como Thiago Silva, um dos melhores zagueiros da Premier League aos 37 anos.

TIRA-TEMA ARGENTINO

Outra régua que existe para medir o potencial de uma seleção é o próprio desempenho recente em campo. Nessa, os argentinos apare-

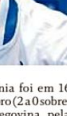
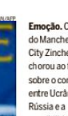
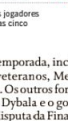
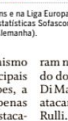
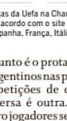
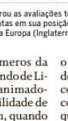
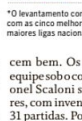
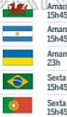
EMBALADOS

Os países que tiveram mais jogadores em destaque na temporada europeia*



FIQUE DE OLHO

Principais jogos de seleções nesta semana



BOLIVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Drante a adolescência, Ana Cristina Cesar viveu no Rio um romance à flor da pele com o sociólogo Luiz Augusto Ramalho. No fim dos anos 1960, o casal enfrentou a distância geográfica quando ela, aos 17 anos, partiu para um intercâmbio em Londres e, ele, também com 17, para a Alemanha. Perseguido pela ditadura, Luiz acabou ficando lá — e permanece até hoje. Após a temporada europeia, já com o namoro terminado, Ana voltou ao Brasil em 1970, tornou-se uma das principais poetisas de sua geração, e cometeu suicídio em 1983.

Repleta de reviravoltas, viagens, política tumultuada e vida cultural em alta temperatura, a paixão dos dois ressurge em "Amor mais que muiçuculo" (Companhia das Letras), livro com as cartas inéditas que a poeta escreveu para o então namorado entre 1969 e 1971. Ana C., que completaria 70 anos amanhã, era ainda uma poeta em formação, tomada pelo turbilhão da juventude e pela efervescência dos anos 1960.

A publicação será lançada no próximo dia 14, no IMS, em um bate-papo com Luiz Augusto Ramalho, a pesquisadora Rachel Valença, o jornalista (e irmão de Ana) Flávio Lenz, e a mediadora da poeta e editora Alice Sant'Anna.

— Já vínhamos num ritmo muito intenso antes de viajar — conta Luiz, que em 1968, ainda no Rio, trocava a praia para ver filmes da Nouvelle Vague e estudar

Molière com Ana C. — Havia uma certa loucura, um estado poético, como se todas as coisas entre nós passassem pela poesia, por uma forma estética de ver a vida. É o que (*o filósofo francês*) Edgar Morin chama de "estado poético". Depois de viajar, continuamos a viver tudo isso pelas cartas.

O livro traz apenas as missivas de Ana C. Não se sabe se as do seu interlocutor foram descartadas pela própria ou se acabaram se extraviando após a sua morte. As que ficaram com Luiz sobreviveram por milagre, já que antes de se instalar definitivamente na Alemanha ele viajou por diversos países.

NA INTIMIDADE

A vontade de publicá-las veio em 2020. Luiz mostrou uma versão datilografada das cartas a Flávio Lenz, que, por muito tempo, teve dificuldade para lê-las. Tinha invadido a intimidade da irmã. Mas, aos poucos, aquela jovem Ana C., que escrevia de Londres fixa aticando as suas próprias lembranças com ela.

— Uma mulher tão jovem, que devorava tudo o que via pela frente — recorda Lenz. — Está lá essa sua voracidade, a sua amplitude de conhecimento. Uma hora ela conta que fez aulas de judô na Inglaterra, e lembrei de cenas nossas que havia esquecido, como ela me mostrando os golpes, tentando aplicá-los em mim.

Como a grande maioria das cartas tratam do romance entre Ana e Luiz, Lenz tam-

RETRATO DE UMA ARTISTA QUANDO JOVEM

ADOLESCENTE, APAIXONADA E SEM MEDO DE SE EXPOR: LIVRO REÚNE CARTAS DE AMOR INÉDITAS ESCRITAS PELA POETA ANA CRISTINA CESAR, QUE FARIA 70 ANOS AMANHÃ, PARA O SOCIOLOGO LUIZ AUGUSTO RAMALHO, SEU NAMORADO ENTRE 1969 E 1971

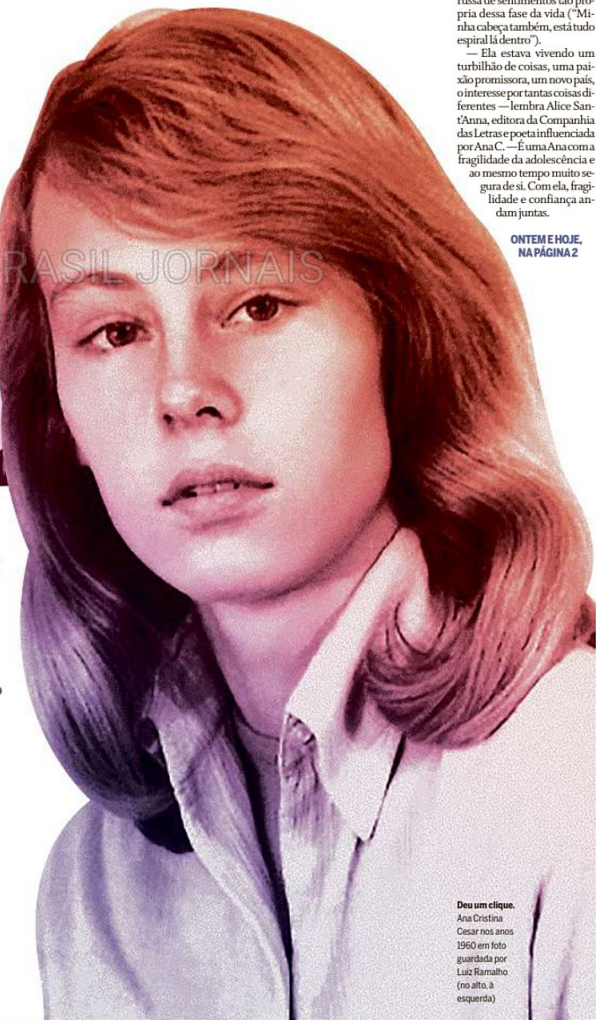
bém não tinha certeza se o material era digno de publicação. A dúvida foi desfeita após consultar especialistas na obra da poeta, que confirmaram que os textos não apenas tinham valor literário como também tinham valor como "carta de amor".

Mais do que um material importante para quem estuda Ana C., as missivas também são ótimas de ler. Bem ao seu estilo, a autora se arrisca em experimentações de todos os tipos, mistura idiomas, brinca com a pontuação ("me desvigiuei outra vez") e faz poesia em forma de desenhos e até de planilha (como uma programação que envolve atividades apenas com Luiz).

Escrevendo com urgência, cansa ao máximo o próprio coração, se expõe sem medo ("O estilo é cafon e eu estou tão admiravelmente sem máscara", confessa). Deixa por todos os cantos suas pontas soltas de lirismo ("De tantos suspiros ignorados minha sobrevivência sem te sobreviver é fantasma") e embarca na montanha-russa de sentimentos tão própria dessa fase da vida ("Minha cabeça também, está tudo espiral lá dentro").

— Ela estava vivendo um turbilhão de coisas, uma paixão promissora, um novo país, o interesse por tantas coisas diferentes — lembra Alice Sant'Anna, editora da Companhia das Letras e poeta influenciada por Ana C. — É uma Ana com a fragilidade da adolescência e ao mesmo tempo muito segura de si. Com ela, fragilidade e confiança andam juntas.

ONTEM E HOJE,
NA PÁGINA 2



Carta de Ana C. a Luiz Augusto Ramalho

“Dois versos de Racine me bateram os olhos; chuva alguma vem calar a dona ditando as aulas intermináveis; que dor nas costas; que paixão por você, que coração disparando; Oreste becoming insane with remorse and grief; que vontade de chorar, essa aula, essa falta, esse amor — e o coração acelerado sempre; e o estilo macio que eu perdi e falava de melões-zinhos e de você comigo e de uma rola rilha trazia a própria história do coração acelerado sempre e tédio testa teu meu deus a campainha tocou! Acabaram as aulas por hoje me soltam para eu poder possuir a tua imagem sozinha”

15 de setembro de 1969

Deu um clique.
Ana Cristina Cesar nos anos 1960 em foto guardada por Luiz Ramalho. (no alto, à esquerda)

Pesquisadores portugueses e italianos anunciaram ontem a descoberta de um manuscrito perdido de autoria de Padre Antônio Vieira (1608-1697). O original de "Clavis prophetarum" (Chave dos profetas, em tradução livre) estava desaparecido há mais de 300 anos.

A obra foi encontrada em 2020 nos arquivos da Biblioteca Gregoriana, de Roma. Na tarde desta segunda-feira, os investigadores portugueses e italianos falaram pela primeira vez sobre detalhes da descoberta em uma apresentação num anfiteatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

—Acabou o mito de que o original não existe. O trabalho para se desvendar os segredos da "Clavis prophetarum" só agora começou — disse a pesquisadora portuguesa Ana Travassos Valdez, responsável pela descoberta, segundo o jornal português Público.

O manuscrito já passou por restauração. E neste trabalho os pesquisadores identificaram que o texto tinha páginas coladas com farinha de mandioca.

Agora, os estudiosos planejam uma edição daquele que será o único livro completo de Padre Antônio Vieira. A transcrição da obra já foi iniciada.

Cópias de trechos de "Clavis prophetarum" já circulavam de forma dispersa, mas, com a publicação da versão completa, os especialistas esperam o

BUSCA DE 300 ANOS CHEGA AO FIM



Chave dos profetas. Texto é um tratado político-filosófico e se difere dos famosos sermões do padre: "Vamos ver as surpresas que saem de lá de dentro. É uma caixa de Pandora", diz pesquisadora



Restauração. Texto tinha páginas coladas com farinha de mandioca



Padre. O filósofo por Antônio José Nunes Junior (1868)

aumento do interesse por pesquisas sobre a obra do autor.

O manuscrito é um tratado político-filosófico e se difere dos famosos sermões do padre. Na apresentação em Lisboa, Ana Travassos destacou que a obra completa permitirá o conhecimento do texto tal como foi escrito, incluindo as anotações originais.

—Vamos ver as surpresas que saem de lá de dentro. É uma caixa de Pandora — disse Ana Travassos.

PERDIDO HÁ SÉCULOS, MANUSCRITO 'CLAVIS PROPHETARUM', DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA, FOI ENCONTRADO NA BIBLIOTECA GREGORIANA, EM ROMA

— Depois de separados, continuei acompanhando a carreira dela, minha mãe sempre mandava recortes das matérias sobre Ana que saíam na imprensa — conta Luiz. — Também a reencontrava algumas vezes quando ia ao Rio. Estava sempre acompanhada de um séquito de homens e mulheres apaixonados por ela. Eu não me sentia muito confortável com isso, mas todos sabiam que ela ganharia essa importância, pois era linda, inteligente, brilhante.

Havia, porém, uma angústia perene na poeta, que acabou ficando mais clara para Luiz após o seu suicídio. Especialmente nas cartas que ela lhe enviava já de regresso ao Brasil. "Luiz, é inacreditável a diluição que aconteceu por aqui", escreveu ela em outubro de 1970. "Não me deu nenhum desespero, antes uma vontade de dormir aos sábados ou sentar de olhos parados e ver os cenários imutáveis e as barbas crescendo e a vida se depurando em direção aos essenciais. Copacabana é um inferno urbano. Ninguém se move."

— Escrevi a Ana dizendo que tinha saudades do Brasil, e ela me respondeu: "Luiz, eu queria ter as tuas saudades." (Bolívar Torres)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ANTIGO NAMORADO CONTA QUE PASSOU A SONHAR COM ANA C. NA PANDEMIA

Autor de "Ana C.: O sangue de uma poeta", o crítico Italo Moriconi concorda que a Ana adolescente prenunciava aquela que despontaria na cena carioca a partir dos anos 1970.

—A Ana C. com quem eu convivi em anos um pouco posteriores a esses das cartas era assim mesmo: constantemente atenta com todos os assuntos da política e da cultura — afirma. — Era uma Ana que tinha gosto de discutir temas intelectuais, de se posicionar nos debates intelectuais em voga nos anos 1970.

Em 1982, um ano antes de morrer, ela lançaria "A teus pés", seu último livro de poemas publicado em vida. Considerada um clássico, a obra completa quatro décadas.

MUDANÇA DE FASE

O amor de Ana e Luiz Augusto Ramalho acabou não resistindo ao tempo. Após muitas cartas trocadas, os dois se reencontraram pessoalmente em 1970 em Aachen, cidade alemã que faz fronteira com Bélgica e Holanda. Chegaram a ir juntos num festival de rock conhecido como "o Woodstock da Alemanha", mas as coisas não eram mais as mesmas e eles não se reconheciam mais. "Não conseguimos traduzir o ânimo, o espírito das cartas", escreve ele no prefácio do livro.

Em 2020, no início da pandemia, Ana C. voltou ao pensamento do antigo namorado. O sociólogo passou



'DEPOIS DE SEPARADOS, CONTINUEI ACOMPANHANDO A CARREIRA DELA, MINHA MÃE SEMPRE MANDAVA RECORTES DAS MATÉRIAS SOBRE ANA QUE SAÍAM NA IMPRENSA'; LEMBRA LUIZ AUGUSTO RAMALHO



Visão. Acima, Ana Cristina Cesar; angústia perene da poeta

Pelo correio. Envelope com carta da escritora para o namorado na época



PATRICIA KOGUT

Com Anna Laura Santiago, Thaysa Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@globo.com.br
patriciakogut.com
@patriciakogut



Para o capítulo de estreia de "Cara e coragem", novela de Claudia Souto com direção artística de Natalia Grimbreg. Cheio de ação, ele também foi marcado pela ótima química de Paolla Oliveira e Marcelo Serrado, que arrasaram.



Para o "Alerta Nacional", da RedeTV!, que, anteontem, recebeu o presidente. Teve vulgaridade, com piadas de cunho sexual, música debochando da Lei Rouanet e bajulação deslavada do apresentador.



A voz

O onipresente Paulo Vieira vai estreitar como dublador no cinema. Acontecerá na animação "O lendário cão guerreiro", da Paramount Pictures. Ele fará a voz do protagonista, Hank, um cão de caça sem sorte que está numa cidade cheia de gatos. Estreia em 14 de julho

CRÍTICA

A ESTREIA DE 'CARA E CORAGEM'

Lançada anteontem na Globo, "Cara e coragem" abriu com uma cena ambientada no set de filmagem de um comercial. Os duplês Pat (Paolla Oliveira) e Moa (Marcelo Serrado) ouviram a ordem do diretor: "Atenção, preparar, ação!". Foi a senha para o que veio a seguir: muita ação mesmo. Eles fizeram um circuito de saltos arriscados. Depois, deram um beijo técnico (só que não). A sequência funcionou como um resumo das duas chaves que dominaram a noite:

DUAS CHAVES DOMINARAM A NOITE: AÇÃO E ROMANCE. E A SINTONIA ENTRE PAOLLA E SERRADO CONQUISTOU DE CARA

o romance e a adrenalina. A julgar pelo que se viu na largada, a novela de Claudia Souto promete a leveza que a faixa das 19h costuma apresentar. A ideia de retratar o mundo dos dublêstems um recado de generosidade que pode acertar o coração do público: são eles que correm perigo para que os outros brilhem na tela. A trama foi se abrindo para apresentar outros personagens.

Alfredo (Carmo Dalla Vecchia), marido de Pat, o pai que cuida dos filhos enquanto a mãe trabalha; a empresária Clarice Gusmão (Taís Araújo) e o irmão complicado dela, Leonardo (Icaro Silva). A história se estabeleceu rapidamente e com clareza. Assinando a direção artística, Natalia Grimbreg acertou na voltagem e mostrou competência na condução das cenas doces, como as de pais e mães com os filhos. A sintonia entre Paolla e Serrado marcou a noite e conquistou de cara. As cenas de ação e de esportes radicais impressionaram, em contraste com os cenários com pouco investimento. "Cara e coragem" pode se dar bem com: um enredo simpático e leve.



'Elite' pelo mundo

No ar na série espanhola "Elite", fenômeno de audiência da Netflix, o ator brasileiro André Lamoglia estampa a capa da edição de junho da revista "L'Officiel" da Áustria, ao lado da argentina Valentina Zenere, sua colega de elenco. Os dois foram clicados por David Klepadlo

Na Austrália

João Gabriel Marinho (à direita) estrearia "Malhação: Transformação" em 2020, mas a temporada acabou cancelada. Ele então fez testes para a série australiana "Surviving summer", produção da Netflix, e passou. A imagem ao lado é uma cena com Sky Katz e Kai Lewins



Horizontes

Sherron Menezes vai estreitar como apresentadora. Ela comandará o novo reality do Sony, "Self-Made Brasil". Na competição, em 13 episódios, empreendedores que buscam um lugar no mercado no ramo alimentício serão desafiados a desenvolver seus produtos. No time de jurados, a empresária Monique Evelle, o chef Guga Rocha e o diretor criativo do estúdio de branding e design REBU, Fernando Andreazi. Estreia no segundo semestre.

De volta

Vista na Globo recentemente como protagonista de "Um lugar ao Sol", Andréia Horta fará a quarta temporada de "A divisão", série do Globoplay. Sua personagem, a madrastra de um rapaz sequestrado, guardará um segredo.

Alturas

"Cara e coragem" estreou com um mês de frente, apesar de cenas complicadas. Numa delas, gravada num hotel na Zona Portuária do Rio, o ator Paulo Lessa ficou pendurado a 30 metros e caminhou pelas janelas de vidro de um arranha-céu.

...E-mails

A audiência do primeiro capítulo da novela das 19h somou 23 pontos de média em São Paulo. Sua antecessora na faixa, "Quanto mais vida, melhor!" começou com 22. Antes, a reprise de "Pega pega" marcou 24 na estreia.

...Finalmente

E por falar em audiências, "Pantanal" tem sido razão de comemoração nos bastidores da Globo. Ela se estabeleceu acima dos 30 pontos. Anteontem, marcou 32.

REVISTA BRASILEIRA, DA ABL, VOLTA REPAGINADA E COM QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

BOLIVAR TORRES
bolivar.torres@globo.com.br

Mais antiga revista em atividade no país, lançada em 1855, a Revista Brasileira, da Academia Brasileira de Letras, volta com cara nova. Agora com direção acadêmica Rosiska Darcy e reforma gráfica de Felipe Taboria, o primeiro número da décima fase da publicação (e o número 110 no geral) será lançado hoje, às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon. O evento é aberto ao público.

Como escreve Rosiska Darcy na apresentação, a ABL reabre suas portas após a pausa na pandemia e a Revista Brasileira reabre as suas páginas. Esta abertura também se dá para as questões contemporâneas. Em sua nova fase, a

publicação vai além do mundo acadêmico e se mostra atenta a assuntos atuais. Este número é voltado para as "Amazônias", trazendo uma longa entrevista com o fotógrafo Sebastião Salgado e seu trabalho na floresta e também um artigo de João Moreira Salles a respeito da Amazônia como patrimônio cultural. Há ainda textos de Márcio Souza, Isabella Teixeira e outros. Segundo a diretora, o te-

ma se impõe como uma ilustração do que a revista pretende: relevância, diversidade de opiniões, respeito pela memória ancestral e anúncio do que está por vir. — Estamos em plena mudança de era, com novas visões acontecendo — diz Rosiska. — Isso causa grande dificuldade de interpretação. Me pareceu importante trazer uma diversidade de olhares e os melhores cérebros pa-

COM NOVAS SEÇÕES DEDICADAS A CIÊNCIA E FOTOGRAFIA, PRIMEIRA EDIÇÃO DA PUBLICAÇÃO SOB A DIREÇÃO DA ACADEMICA ROSISKA DARCY DÁ DESTAQUE A TEMAS COMO A AMAZÔNIA



Caricatura. José de Alencar e Machado de Assis por Loredano, na publicação

ra ultrapassar essa perplexidade e dar uma inteligibilidade de que estamos vivendo, dando um grande peso ao Brasil.

A revista se diversificou com seções de fotografia, cinema, música, ciência e tecnologia. Recém-eleito imortal, o médico Paulo Niemeyer Filho estreia com um texto sobre a criatividade e o cérebro. Os movimentos culturais, com destaque para o legado da Semana de Arte Moderna, são abordados pelo acadêmico Antonio Carlos Seixen e por José Miguel Wisnik. A revista também inaugura uma seção intitulada "ABRL: portas abertas", que apresenta os novos acadêmicos, como Gilberto Gil e Fernanda Montenegro, e os serviços da instituição para o público.

Editora: Gabriela Goulart (gab@loglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Baibio (baibio@loglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (eardrigues@loglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@redglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacqui@loglobo.com.br). **Telefones:** Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4330 publicidade@redglobo.com.br. **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FAMÍLIA PLANEJA DOC PARA MILTON GONÇALVES

LEUCAS SALGADO
leucas.salgado@oligo.com.br

Uma frase clássica proferida por Milton Gonçalves em “O bem-amado” — “Quem tem fé voa” — foi usada por seu filho, Maurício, também ator, para celebrar o pai, cujo corpo foi velado na manhã de ontem no Teatro Municipal do Rio. O caixão foi coberto por uma camisa do Flamengo e uma bandeira da Mangueira, duas paixões do ator, que morreu aos 88 anos na segunda-feira. Na frente, foi colocado o Kikito de homenagem especial que recebeu do Festival de Gramado, em 2003.

Antes da abertura ao público, às 9h30, o velório foi fechado para familiares. As filhas do ator, Alda e Catarina, foram as primeiras a chegar.

Minha mãe às vezes reclamava porque a casa estava sempre bagunçada, cheia de discos e livros espalhados — disse Alda. — E meu pai falava: “Deixa espalhado, porque um dia a criança se abaixa e volta a ler o livro da estante”. Ele era assim, um educador. Neste momento, a dor é profunda. Vamos sentir muito a falta do riso e da alma pura dele.

Segundo Alda, a família de Milton está juntando material para um documentário sobre a vida do ator, um processo que começou quando ele ainda estava vivo, e que o deixou bastante feliz. A ideia é contar sua história sob a perspectiva dos próprios familiares.

O filho foi outro que ressaltou a educação dada pelo pai: — Ele nos ensinou a entrar nos lugares sem baixar a cabeça. É acho que ensinou isso para muitas pessoas nesse país ainda tão racista. Foi



Despedida. Corpo de Milton Gonçalves no Teatro Municipal, homenagem com bandeira da Mangueira e camisa do Flamengo: “Ele nos ensinou a entrar nos lugares sem baixar a cabeça”, contou filho

AMIGOS E FÃS ESTIVERAM NO VELÓRIO DO ARTISTA: ‘SE SOU ATOR E TENHO UMA ATIVAÇÃO POLÍTICA, FOI PELA VOZ QUE ELE ABRIU PARA TODOS NÓS’, DISSE LÁZARO RAMOS

um super-herói.

Centenas de fãs passaram pelo Teatro Municipal para uma última homenagem ao ator. Amigos e familiares ficaram em uma área reservada mais próxima ao caixão. Atores como Antônio Pitanga, Lázaro Ramos, Mateus Solano, Tony Tornado, Zezé Motta, Maria Cêcia, Romeu Evaristo e Léa Garcia, e políticos como Beneditado Silva e Miro Teixeira, foram prestar homenagem ao artista.

— Milton Gonçalves significou muito em meu crescimento enquanto ser, em quantidade criatura pensante — disse Pitanga, um dos primeiros a chegar. — Ele saiu da

vida e entra na História com uma missão cumprida. E cabe a nós continuar a luta desse cara que estava lá, em 1965, na fundação da TV Globo, e fez o chamamento da negritude para a tela.

‘MILTON ABRIU CAMINHOS’
Lázaro Ramos lembrou que o Teatro Municipal tem se tornado cenário para tristes despedidas, como foram os casos recentes de Ruth de Souza, Eliza Soares e, agora, Milton.

— São pessoas que deixam um legado enorme. Seu Milton, para mim, num sentido maior, porque foi a pessoa que abriu o caminho para eu chegar onde cheguei. Se eu

sou ator e tenho alguma ativação política, foi pela voz que ele abriu para todos nós.

Solano contou que tem muita memória do idolo e companheiro de cena: — Tenho as melhores lembranças como espectador, vendo seu Milton quando eu era criança. Depois de ter o prazer de contracenar ouvir as histórias de vida dele, vim aqui prestar essa última homenagem. Estou aqui para celebrar o homem, o artista, o militante e o sindicalista que foi Milton, que lutou muito pela classe artística.

Por volta das 13h, ao som do tambor da Mangueira, os presentes no Teatro Municipal de despediram do idolo cantando

“Eu sei que vou te amar”, “Exaltação à Mangueira” e “Fruto de poeta”. Emocionada, Alda agradeceu a presença de todos e exaltou a “onda de amor” que a família tem recebido neste momento tão duro. Sua irmã, Catarina, leu uma mensagem que escreveu para aquele que descreve como “o melhor pai, o melhor marido e o melhor avô do mundo”.

Do Município, o corpo de Milton saiu, sob fortes aplausos, carregado por amigos e pelo filho Maurício. Ele seguiu para o Cemitério da Penitência, no Caju, para a cerimônia de cremação, que foi exclusiva para familiares e amigos do artista.

‘FOI UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DA MINHA TRAJETÓRIA’

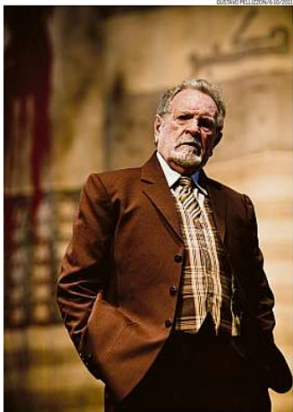
MARIA FORTUNA
maria.fortuna@oligo.com.br

Interprete de Tenório na primeira versão de “Pantanal”, Antônio Petrin ainda guarda na memória a tensão que tomou conta do ambiente nos minutos que antecederam a gravação de uma das cenas mais emblemáticas da novela: a castração de Alcides (Angelo Antonio), depois que o vilão descobre o caso da mulher, Maria Bruna (Angela Leal), com o peão.

— Saímos muito cedo da fazenda onde estávamos para andar um bom pedaço até o local em que a cena seria gravada. Lembro que eu e Angelo Antonio caminhávamos lado a lado e nem nos olhávamos, era um silêncio aterrador. Sabíamos da dificuldade que seria gravar aquela cena, carregada de emoção — conta Petrin, de 83 anos.

Quando a gravação começou, Angelo estava na rede, e a câmera captava o rosto de Petrin olhando por uma janela. Foi nessa hora que o ator avisou uma situação que o fez mergulhar numa comoção quase incontrolável, lembra.

— Olhei para a cara do diretor, o (Carlos) Magalhães, e vi lágrimas saindo pelos seus olhos. Aquilo me provocou muito, redobrou a



O bicho. Petrin conta que elenco “morria de medo de jacaré e onça”

ANTÔNIO PETRIN, O TENÓRIO DA PRIMEIRA VERSÃO DE ‘PANTANAL’, LEMBRA CENA DE CASTRAÇÃO DE ALCIDES E QUE QUASE APANHOU POR FAZER O PAPEL DO VILÃO



No original, Antônio Petrin e Angela Leal em cena: risadas nos bastidores

minha emoção, eu tremia. Falando disso agora parece que estou sentindo a mesma coisa — afirma. — A Angela Leal ali ao lado, sofrendo com a cena... Foi um dos momentos mais marcantes da minha trajetória como ator em termos de emoção.

Na versão que foi ao ar em 1990, Tenório prende Alcides e Maria Bruna (vinda por Isabel Teixeira atualmente). Enquanto a mulher está amarrada, Alcides (Juliano Cazarré e personagem no remake) está pendurado pelos braços. Ovilão, então, espreita uma faca no fogo e direciona a arma até a genitalidade do peão. Asspritos de dor, Alcides desmaia.

Em recente entrevista ao OLIGO, o autor do remake, Bruno Lupieri, não negou e

nem afirmou que a cena estaria na nova versão da novela.

Petrin se recorda do momento em que o diretor disse “corta” e todos tiveram uma reação surpreendente: — Caimos na risada, como sempre acontecia. Fazer papel do vilão é se divertir muito. Sempre penso: “Que maldade vou fazer hoje?” E o público morre de raiva da gente.

CASA APEDREJADA

O ator quer o diá. Na época da novela, teve sua casa em Santo André, São Paulo, apedrejada. Em outra ocasião, estava no aeroporto de Campo Grande (Mato Grosso do Sul) quando duas senhoras tentaram lhe bater. Não fosse Angela Leal sair em sua defesa, tinha apanhado.

Muitas outras histórias aconteceram nos bastidores. Petrin lembra que o calor e os mosquitos eram motivo de sofrimento para o elenco, cujo programa preferido era nadar nas lagoas: — Agente morria de medo de jacaré e onça. Teve até o caso de uma pessoa de lá que foi atacada por abelhas e, ao se jogar no rio para se salvar, acabou sendo abocanhada por um jacaré. Foi terrível.

O ator conta que o elenco não fazia ideia do sucesso que a novela fazia, e levou um susto quando voltou das gravações e tinha uma multidão no aeroporto. — Não estávamos acompanhando a repercussão. Eram outros tempos mesmo. A gente nunca sabe o que será sucesso ou fracasso. E um dos mistérios da nossa profissão.

Petrin não está acompanhando “Pantanal” por falta de tempo. Está em cartaz com “A pane”, no Teatro Faap, em São Paulo, e vai estreitar outras duas montagens em julho, no Sesc: “As três irmãs” e “A semente da romã”. Ele, no entanto, elogia Murilo Benício, que faz Tenório hoje.

— É um excelente ator, deve estar fazendo bem o personagem, que é muito bem trabalhado.

SEB, Joaquin Ferreira dos Santos, TER, Luis Alves, ARA, Ana Paula Lisboa (jornalismo), MORTA BATHIA (jornalismo), QUR, Clara Ribani, Luis Fernando Verissimo, SEX, Rute de Aquino, Nelson Meirelles, S&B, José Eduardo Aguiar, DOM, Lucio Dreyer



ANA PAULA LISBOA

segundocaderno@oglobo.com.br

O ANO É 2075

Sankofa, o pássaro adinkra, está sempre lá cantando alto, com suas duas cabeças, porque nunca é tarde para voltar lá atrás e buscar o que ficou. Sankofa é como o pai do Paulinho da Viola dizendo para tomar cuidado, pensar no futuro e não esquecer do passado, ainda que ambos só estejam na cabeça. Seguimos devotos desus deus tirano e libertador, esse deus lindo e inviolável que esculpiam com nossas próprias mãos: o tempo. Como então trazer o passado para cá, sem sofrer com ele? Como olhar o futuro

nos olhos, sem doer o estômago?

O afrofuturo e Sankofa são temas recorrentes nas narrativas pretas, especialmente dos pretos das Américas. Não é de hoje, os quilombos já eram construções de tecnologia social de futuro. Existir hoje e se programar para continuar existindo é construir futuro, é resistir.

Foi assim que chegamos a 2075. O artista angolano Mussunda N'zombo convidou 12 fotógrafos também angolanos para criar um fotocalendário do ano de 2075, quando Angola completará cem

anos da independência. Um dia, em um dos meus muitos encontros e conversas com Mussunda, ele me disse que mesmo não estando vivo quando este futuro chegar, queria deixar algo para esta data importante do país.

Ninguém sabe se estará vivo amanhã, que dirá daqui a 53 anos, mas o hábito de beleza que pode chegar em pensar no futuro para quando você não estiver aqui e deixar para ele um presente!

Miguel e performer há anos que não tem mais conta, tanto que não é mais, ele é mesmo o Mwata, Mussunda N'zombo, Prince... Algo sobre "fingir até se tornar aquilo que você quer ser". Uma saída aos líderes africanos, algo sobre ir lá atrás e buscar algo que ficou, aquela pedra que pode ajudar a construir o futuro. Ou, pelo menos, pensar para onde estamos caminhando.

QUILOMBOS ERAM CONSTRUÇÕES DE TECNOLOGIA SOCIAL. EXISTIR HOJE E SE PROGRAMAR PARA CONTINUAR EXISTINDO É CONSTRUIR FUTURO. É RESISTIR

Um amigo uma

vez me disse que, para ele, o afrofuturo não era sobre pretos com capacete de astronauta, era sobre pretos competendo funge com a família aos sábados.

Não há como não pensar que 2075 está longe de ser o ano perfeito seja aqui ou ali, mas imagina se estivéssemos comemorando 40 anos sem registros de nenhuma chacinha no Brasil, imagina que foi feito alguns anos antes um grande pedido de desculpas às famílias e estas foram indenizadas ou em vez de destruir memoriais e o governador do Estado do Rio chamar os mortos de vagabundos, imagina que os caveiros tenham sido abolidos há mais de 30 ou 40 anos. Imagina que a regra seja julgar e punir os culpados, sem precisar fazer manifestação, camiseta e tuipe pedindo justiça.

Imagina um Fundo Milton Gonçalves, que premiasse e impulsionasse atores e atrizes negros com bolsas de estudo, financiamento de obras teatrais e audiovisuais, imagina a Mayara Aguiar ganhadora do Oscar e a gente ter incontáveis diretores e diretoras negras.

O bom do futuro é que ele ainda não existe, então dá para construir da forma que quisermos. Será que é tão difícil assim?

'TODOS QUE VIERAM POR FAMA E DINHEIRO NUNCA CONSEGUIRAM'

TALITA DUVALAN
talita.duvalan@oglobo.com.br

Há 20 anos, Halle Berry subiu ao palco do Kodak Theater, em Los Angeles, para agradecer pelo Oscar de melhor atriz — o primeiro dado a uma mulher negra — e dedicou algumas palavras a Ivana Chubbuck. "Não teria descoberto quem era essa personagem sem você", disse Halle para a mulher que a ajudou a achar o tom da interpretação de Letícia, protagonista de "A última ceia".

Há quatro décadas, a preparadora de atores americana, de 69 anos, tem ouvido continuamente esse tipo de agradecimento. Vem de gente como Charlize Theron (aluna na época de "Monster", que lhe rendeu um Oscar em 2004), Beyoncé (em 2006, para "Dreamgirls") e Sylvester Stallone (por "Creed", de 2015). E de artistas menos famosos ou até aspirantes, que frequentam suas aulas pelo mundo, como as que acontecerão amanhã e sexta-feira, no Teatro Cegregrino, no Rio Comprido, no Rio.

Ivana diz que a chamada Técnica Chubbuck consiste em trabalhar traumas, medos e paixões do ator, quase num processo de cura, para ajudar o personagem a atravessar dificuldades. Dá o exemplo de Stallone, que a procurou para "Creed", filme que marcou a volta de Rocky, o lutador.

Tres anos antes das filmagens, Sly havia perdido seu filho mais velho. Ivana resolveu mexer nesse vespério — mas não para que o sofrimento do ator tornasse seu ex-boxeador mais castigado. Ao encarem o trauma, Stallone saiu fortalecido e mais preparado para enfrentar a doença do seu personagem (no filme, Rocky tem câncer).

Conseguimos uma ótima performance. E, mais importante, o ajudamos a superar algo realmente traumático — diz Ivana, que já deu aulas para brasileiros como Reynaldo Gianecchini e Agatha Moreira.

Stallone confirmou que o processo o ajudou: "Eu con-



Por aqui.
Método criado por Chubbuck, que trabalha traumas, medos e paixões do ator, é usado até como autoajuda: curso no Brasil

sigo falar sobre o assunto agora", disse ele ao New York Times em 2016.

A americana frisa, no entanto, que nem tudo é um vale de lágrimas:

— As pessoas se divertem. Não penso que ficarão sentadas sofrendo. Mas sim que terão capacidade de mudar e superar o que quiserem.

Soa como autoajuda, e ela não nega. Seu livro, "O poder do ator" (Civilização Brasileira), que reúne os 12 passos da "Técnica Chubbuck", tem sido usado para este fim:

— Muita gente que não é ator fala que meu livro ajuda na vida pessoal.

SEM REMORSOS

Americana nascida em Detroit e dona de um estúdio em Los Angeles, Ivana começou a trabalhar com preparação quando se deu conta de que preferia dar aulas a atuar.

— No set, como atriz, sempre olhava para o relógio e pensava: "Isso está demorando demais". Ao voltar para casa e trabalhar com um amigo, num espaço compartilhado, o tempo corria mais rápido — lembra. — Pode explorar os diferentes tipos de pessoas, não apenas aquelas que eu ia interpretar, mas várias outras. Achei mais agradável e desisti de atuar. Falei para os meus agentes: "Vou me comprometer a dar aulas". Nunca me arrependi.

Foi montando, aos poucos, a Técnica Chubbuck, que efetivamente virou livro em 2006 e expandiu o nome da preparadora para além de Hollywood. A obra, aliás, foi o primeiro

passo do trabalho com Beyoncé no filme "Dreamgirls". Depois, estiveram juntas em "Cadillac records", em que Bey interpretou a cantora Etta James. A coach destaca o comprometimento da pop-star. Já consagrada na época, ela leu as 400 páginas de "Técnica Chubbuck" em 36 horas, mesmo sem Ivana pedir:

— Beyoncé não pensa que é talentosa ou bonita. Ela trabalha muito.

Um dos aspectos que a preparadora destaca como valor comum dos grandes nomes com quem trabalhou são os pés no chão:

— Halle Berry me telefonou, não tem ninguém que faça a ligação por ela. Stallone também me ligou pessoalmente. Os atores menos conhecidos sempre pedem para um assessor me contatar. Os grandes artistas, os de verdade, ligam eles mesmos.

NÃO É A GLÓRIA

Para a americana, é comum encontrar muita gente que confunde o desejo de atuar com o de ficar famoso. E ela já percebeu o que acontece:

— Todas as pessoas que miraram a fama e pelo dinheiro nunca conseguiram. É preciso escolher: você quer ser excelente ou objetivo é ser famoso? O dinheiro e a glória são bônus. Ela cita Travis Fimmel (estrela da série "Vikings"), australiano que usava o dinheiro que ganhava para pagar as aulas e passou muitas noites dormindo em sofá de estúdio:

— O problema é que as redes sociais fazem todo mundo querer ser famoso. Para isso, é melhor ficar por lá mesma.

Transformar influenciadores em atores, eladiz, costuma ser a missão mais difícil que aparece em sua porta. A egolatria da narrativa cotidiana das redes sociais costuma entrar em conflito com o desapego do trabalho do ator. Mas a transição "apesar de mais difícil", não é impossível, diz Ivana:

— Quem realmente quer ter sucesso, não importa qual emprego teve antes, precisa ter uma forte ética de trabalho e estar aberto para fazer escolhas arriscadas.

PREPARADORA DE ARTISTAS, A AMERICANA IVANA CHUBBUCK LAMENTA QUE REDES SOCIAIS ESTIMULEM BUSCA POR SUCESSO: 'MELHOR FICAR POR LÁ MESMO'

ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Quarta-feira 03/05/2022

MÓVEIS
COMPRE E VENDE

ZONA CENTRO

Conjugados

Centro
CENTRO R\$224.000 Modelo novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 13 de Abril e 424. Tratar nos telefones 2537-4444 e 2537-4445

2 Quartos

Centro
CENTRO R\$320.000 Casa 3x4 Lado infraestrutura, térreo, banheiro, cozinha, sala, quarto, sala, quarto, banheiro, vaga garagem, 2537-4444 e 2537-4445

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

Botafogo
BOTAFOGO R\$140.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Botafogo

Botafogo
BOTAFOGO R\$140.000 Vista bonita, reformada, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

3 Quartos

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Botafogo

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Coberturas

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Botafogo

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Botafogo

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Botafogo

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Botafogo

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Botafogo

Botafogo
BOTAFOGO R\$150.000 Prédio novo, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

EXCELENTES OFERTAS COMERCIAIS

Parada de Lucas
Galpão 226 m², próximo às principais vias de acesso e escoamento de produtos. Áreas Brasil e Rodovia Presidente Dutra. Esquina de Avenida Meriti, em terreno 320 m² composto por 3 níveis, totalmente coberto. Piso preparado para máquinas pesadas, estrutura de aço, telhado com pé direito alto, totalmente pavimentado. Possui escritório, 2 banheiros e vestiário.

Praca Pio X, junto Candelária, VLT, prédio de alto padrão, portaria, 3 elevadores sociais, acesso por identificação. Arque exclusivo com hall, ampla recepção, 12 salas de diversas metragens, facilmente removíveis para alteração de configuração. Copa-cozinha, 2 banheiros completos, feminino e masculino com diversas cabines, mais um banheiro exclusivo.

Próximo a Praça Cruz Vermelha e Colégio Cruzeiro. Logradouro com um comércio forte e ônibus para vários lugares do grande Rio. Bom fluxo de veículos. Lado frente de rua descalçada, com 240 m² de amplo espaço para escritório, mesas e cadeiras, área livre nos fundos.

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

Centro
CENTRO R\$150.000, 3 suítes, ampla sala, cozinha, banheiro, garagem, 2537-4444 e 2537-4445

[illegible]

BAC
FINANÇAS CRIE
Sua Agência de Girs - Antecipação
de Pagamentos - Financiamento
e as melhores soluções para
seu negócio. **BA**
R: Rua Gonçalves
C: (21) 2179-9999
E: contato@bancobac.com.br
C: www.bancobac.com.br

COMANDO DE DE
EDITORAL DE
ASSEMBLEIA GER
Atendendo à determinação
pel presente convocamos
a Assembleia Geral Ordinária
do Conselho Administrativo
do dia 7 de junho de 2022
para deliberar sobre o
convocação com o "quórum
necessário" e demais
assuntos de interesse da
Dita".
Lestres, para a última
e no Bases sobre
3. Apresentação do
ao B.O. II.
4. Exatidão das
movido pelo Bar Car
e da Faculdade e Aut
Para a validade da
entre que com a sua
45% do capital social
vencerem até as quator
de 2022, a Assembleia
deve reunir maioria de
reconhecida (Parágrafo
do Estatuto Social).
conato de modo eletrô
o mesmo dia e hora
2022@brazil.com.br
com a indicação de end
necessária para a
cidade, sem que não
de 2022.
Rio de Janeiro, 2
PROTEL AMANHA
Atendo Leis.

ELISA ROSSETTI - ANTI
LEILA HOLO. DIA 01
45% DO CAPITAL
ORGANIZADO BA
ELISA ROSSETTI
LEILA HOLO. DIA 01
45% DO CAPITAL
ORGANIZADO BA
ELISA ROSSETTI
LEILA HOLO. DIA 01
45% DO CAPITAL
ORGANIZADO BA

SAI PENSE SI
TE PERTENCE

[illegible][illegible][illegible]

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ
ENTRA FALANDO UAU! E SAI
FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING
MATRIZ****MÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESA****HOME &
Office**COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA www.shoppingmatriz.com.br**TUDO EM 10X SEM JUROS**
FRETE RÁPIDO 3 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIASBAIXE NOSSO
APP
*GANHE 10% OFF
NA SUA 1ª COMPRA PELO APPDESCOPO O VALOR
EM 10 PARCELAS**COMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000**
2ª e 6ª 08 às 18h, Sáb 09 às 14h.**CARTÃO BNDES 48x**
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00**PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x**
EM ATÉ
BOLETO**PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS**
2219-6020
2219-6021**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**
f @
shoppingmatriz.com.br**ARMÁRIO MULTIUSO
SM - LAVANDERIA**
A 171x L 45 x P 41cm
De **409,00**
Por **369,00**
10X **36,90****ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS SM FÊNIX**
A 182 X L 71 X P 29cm
De **399,00**
Por **289,00**
10X **28,90****SAPATEIRA ALTA
30 PARES - SM**
A 180 X L 71 X P 32cm
De **599,00**
Por **509,00**
10X **50,90****ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM**
À vista **219,00**
10X **21,90****ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME**
À vista **699,00**
10X **69,90****ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM**
De **539,00**
Por **499,00**
10X **49,90****MELHOR
PREÇO**
**ESCRITÓRIO
TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO**
À vista **249,00**
10X **24,90****MESA DE
COMPUTADOR
SM 900 - SM INFO**
À vista **259,00**
10X **25,90****MESA DE
COMPUTADOR
SM 500 - SM INFO**
À vista **239,00**
10X **23,90****FRUTEIRA
MARABÁ
1 PORTA - SM**
À vista **339,00**
10X **33,90****ARMÁRIO PARA
BEBEDOURO OU
GARRAFÃO - SM**
À vista **189,00**
10X **18,90****ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM**
À vista **639,00**
10X **63,90****SM FABRIL**
MÓVEISNAS CORES:
BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs: Preços válidos até 01/06/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!****PENHA OFFICE CENTER**
Av. Brasil, 15344 - SHOWROOM DE MÓVEIS,
2219-6020 / 8020 / 8021 / 8028 - 2594-0185
99770-4641**CASASHOPPING** (em cima da Madeiro)
Avenida Artur Benito 2190 - Bloco A - Lojas: 101/102
2421-2541 / 3325-3688 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS****S. JOÃO DE MERITI**
Rua do Expedicionário, 40
2708-5611 - 2218-3612
99809-7446**NITERÓI**
Rua da Conceição, 105, Centro
3026-7902 / 3026-7904
99906-1385**RECREIO**
Av. das Américas, 13333
2637-4067 - 2637-3801
99863-1225**BOTAFOGO** (R. Maria Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176 - 3738-7858
99877-7803**CAMPO GRANDE**
Av. Castelo de Melo, 3593
2416-3530 - 2218-3514
99706-0823**ESTACIONAMENTO
PARCEIRO**
Castello,
Castello, Nº 52**MANILHA-ITABORAÍ**
BR 101 - Km 23
2626-8403 - 2626-9169
99933-2354**PIRATININGA**
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679**NOVA IGUAÇU**
Rua Cláudio Tarquínio, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624**CAXIAS**
Av. Duque de Caxias, 333
3842-5128 - 2671-6588
99724-1061**LOJA
CENTRO**

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



**Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.**

Distribuição gratuita, venda proibida!